

# **O Livro dos Faraós em estrofes**

**José Arantes Junior      Vol. 2**



**Faraó Merneptah – Filho de Ramsés II  
criado junto com Moisés**

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

VOLUME - II

# O LIVRO DOS FARAÓS EM ESTROFES

O LIVRO DOS FARAÓS É UM DOCUMENTÁRIO  
SOBRE OS REIS QUE GOVERNARAM O EGITO,  
CADA QUAL COM O SEU SENSO DIGNITÁRIO,  
E COM O QUE, SOBRE ELES, FOI ESCRITO.

JOSÉ ARANTES JUNIOR

JOSÉ ARANTES JUNIOR

O LIVRO DOS FARAÓS

EM ESTROFES

VOLUME - II

SÃO PAULO, 2016

# ÍNDICE (CONTINUAÇÃO)

<b>11. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>12. Esclarecimentos sobre a PEDRA FILOSOFAL.....</b>	<b>15</b>
<b>XIX. NOVO IMPÉRIO (18<sup>a</sup> Dinastia).....</b>	<b>18</b>
103. Faraó Amósis ou Ahmés	/ 1550-1307 a.C.
104. Rainha Amósis ou Ahmés Nefertari	/ até 1307 a.C.
105. Faraó Amenófis I ou Amenhotep I	/ 1525-1504 a. C.
106. Faraó Tutmósis I ou Tutmés I	/ 1504-1492 a. C.
107. Faraó Tutmósis II ou Tutmés II	/ 1492-1479 a. C.
108. Faraó Hatchepsut ou (Hatasú afrancesado)	/ 1479-1458 a. C.
109. Faraó Tutmósis III ou Tutmés III	/ 1479-1425 a. C.
110. Faraó Amenhotep II ou Amenófis II	/ 1427-1401 a. C.
111. Rainha Tiâa	/ 1427-1401 a. C.
112. Faraó Tutmósis IV ou Tutmés IV	/ 1401-1391 a. C.
113. Rainha Mutemuia	/ 1401-1391 a. C.
114. Faraó Amenófis III ou Amenhotep III	/ 1391-1353 a. C.
115. Rainha Tiy	/ até 1353 a. C.
116. Faraó Amenhotep IV ou Akhenaton	/ 1353-1335 a.C.
117. Rainha Nefertiti	/ até 1335 a. C.
118. Faraó Semenekhkhare	/ 1335-1333 a. C.
119. Faraó Tutancamon ou thutankhamon	/ 1333-1323 a. C.
120. Rainha Ankhesenamon	/ até 1323 a. C.
121. Faraó Ay ou Aya	/ 1323-1319 a. C.
122. Faraó Horemheb	/ 1319-1307 a. C.
123. Rainha Mutnedjemet	/ 1319-1307 a. C.
<b>XX. NOVO IMPÉRIO (19<sup>a</sup> Dinastia).....</b>	<b>82</b>
124. Faraó Ramsés_I	/ 1307-1306 a. C.
125. Faraó Seti I	/ 1306-1290 a. C.
126. Rainha Tuya	/ 1306-1290 a. C.
127. Faraó Ramsés II	/ 1290-1224 a. C.

128. Rainha Nefertari	/	1290-? ? a. C.
129. Rainha Meritamon	/	? ?-1224 a. C.
130. Faraó Merneptah ou Merenptah	/	1224-1212 a. C.
131. Rainha Isisnefret	/	1224-1212 a. C.
132. Príncipe Khaemuaset	/	até 1212 a. C.
133. Príncipe Moisés	/	até 1212 a. C.
134. Faraó Seti II	/	1214-1204 a. C.
135. Faraó Siptah	/	1204-1198 a. C.
136. Faraó Tausert ou Twosre	/	1198-1196 a. C.

#### **XXI. NOVO IMPÉRIO (20<sup>a</sup> Dinastia)..... 130**

137. Faraó Setenáquete ou Setenakhte	/	1196-1194 a. C.
138. Faraó Ramsés III	/	1194-1163 a. C.
139. Rainha Titi	/	1194-1163 a. C.
140. Príncipe Amonherkhepechef	/	1194-1163 a. C.
141. Faraó Ramsés IV	/	1163-1156 a. C.
142. Faraó Ramsés V	/	1156-1151 a. C.
143. Faraó Ramsés VI	/	1151-1136 a. C.
144. Faraó Ramsés VII	/	1143-1136 a. C.
145. Faraó Ramsés VIII	/	1136-1131 a. C.
146. Faraó Ramsés IX	/	1131-1112 a. C.
147. Faraó Ramsés X	/	1112-1100 a. C.
148. Faraó Ramsés XI	/	1100-1070 a. C.

#### **XXII. 3<sup>o</sup> PERÍODO INTERMÉDIO (21<sup>a</sup> Dinastia)..... 144**

149. Faraó Smendes I	/	<u>1070-1044 a. C.</u>
150. Faraó Pinedjem I	/	1070-1044 a. C.
151. Faraó Psusennes I	/	1040-992 a. C.
152. Faraó Amenemope	/	993-984 a. C.
153. Faraó Osorkon I	/	984-978 a. C.
154. Faraó Siamon	/	978-959 a. C.

#### **XXIII. 3<sup>o</sup> PERÍODO INTERMÉDIO (22<sup>a</sup> Dinastia)..... 158**

155. Faraó Sheshenk I	/	945-924 a. C.
156. Faraó Osorkon II	/	924-909 a. C.
157. Faraó Harsiésis	/	909-883 a. C.
158. Faraó Sheshenk II	/	909-883 a. C.
159. Faraó Takelot I	/	909-883 a. C.
160. Faraó Osorkon III	/	883-855 a. C.

161. Faraó Takelot II	/ 860-835 a. C.
162. Faraó Sheshenk III	/ 835-783 a. C.
163. Faraó Pamy ou Pimay	/ 783-773 a. C.
<b>XXIV. 3º PERÍODO INTERMÉDIO (23ª Dinastia).....</b>	<b>176</b>
164. Faraó Pedubast I ou Petubastis I	/ 828-803 a. C.
165. Faraó Ozorkon IV	/ 777-749 a. C.
166. Faraó Pefjtjau-Awybast	/ 740-725 a. C.
167. Faraó Iuput II	/ 777-749 a. C.
168. Faraó Nimlot	/ 749 -725 a. C.
<b>XXV. 3º INTERMÉDIO (24ª Dinastia - Cidade de Sais).....</b>	<b>190</b>
169. Faraó Tefnakhte ou Tefnakht	/ 724-712 a. C.
<b>XXVI. 3º PERÍODO INTERMÉDIO (25ª Dinastia - Núbica).....</b>	<b>196</b>
170. Faraó Alara	/ 780-770 a. C.
171. Faraó Kashta	/ 770-750 a. C.
172. Faraó Piankhi ou Piye	/ 750-712 a. C.
173. Princesa Chepenupet	Antes de 712 a.C.
<b>XXVII. PERÍODO TARDIO (25ª Dinastia - Núbica).....</b>	<b>204</b>
174. Faraó Chabaka	/ 712-698 a. C.
175. Faraó Chabataka	/ 698-690 a. C.
176. Faraó Taharka	/ 690-664 a. C.
177. Faraó Tatamani ou Tanutamom	/ 664-657 a. C.
<b>XXVIII. PERÍODO TARDIO (26ª Dinastia).....</b>	<b>214</b>
178. Faraó Nekau I	/ 672-664 a. C.
179. Faraó Psamtek I ou Psamético I	/ 664-610 a. C.
180. Faraó Khnemibré Nekau II	/ 610-595 a. C.
181. Faraó Psamético II ou Psametek II	/ 595-589 a. C.
182. Faraó Haaibré Apriés	/ 589-570 a. C.
183. Faraó khnemibré Amasis ou Ahmés II	/ 570-526 a. C.
184. Faraó Psamtek III ou Psamético III	/ 526-525 a. C.
<b>XXIX. PERÍODO TARDIO (27ª Dinastia - 1º período Persa).....</b>	<b>234</b>
185. Faraó Cambises II	/ 525-522 a. C.

186. Faraó Dario I	/ 521-486 a. C.
187. Faraó Xerxes I	/ 486-466 a. C.
188. Faraó Artaxerxes I	/ 465-424 a. C.
189. Faraó Dario II	/ 424-404 a. C.
<b>XXX. PERÍODO TARDIO (28ª Dinastia).....</b>	<b>246</b>
190. Faraó Amirtaios	/ 404-399 a.C.
<b>XXXI. PERÍODO TARDIO (29ª Dinastia).....</b>	<b>250</b>
191. Faraó Nefertites I	/ 399-380 a. C.
192. Faraó Hakoris	/ 393-380 a. C.
<b>XXXII. PERÍODO TARDIO (30ª Dinastia).....</b>	<b>256</b>
193. Faraó Nectanebo I ou Nakhtnebef I	/ 380-362 a. C.
194. Faraó Djedhor ou Teos	/ 365-360 a. C.
195. Faraó Nakhthorheb	/ 380-362 a. C.
196. Faraó Nectanebo II ou Nekhtnebef II	/ 360-343 a. C.
<b>XXXIII. SEGUNDA DOMINAÇÃO PERSA.....</b>	<b>268</b>
197. Faraó Artaxerxes II	/ ???-??? a. C.
198. Faraó Artaxerxes III Ochus	/ 343-338 a. C.
199. Faraó Arses	/ 338-336 a. C.
200. Faraó Dario III Codomano	/ 335-332 a. C.
<b>XXXIV. PERÍODO GRECO-ROMANO (Dinastia Macedônica).....</b>	<b>276</b>
201. Faraó Alexandre III Magno (O grande)	/ 332-323 a. C.
202. Faraó Filipe III Arrideu ou Arrhidaeus	/ 323-316 a. C.
203. Faraó Alexandre IV	/ 316-304 a. C.
<b>XXXV. PERÍODO GRECO-ROMANO (Dinastia Lágida).....</b>	<b>286</b>
204. Faraó Ptolomeu I Sóter	/ 304-285 a. C.
205. Faraó Ptolomeu II Filadelfo	/ 285-246 a. C.
206. Faraó Ptolomeu III Evergeta	/ 246-221 a. C.
207. Faraó Ptolomeu IV Filopator	/ 221-205 a. C.
208. Faraó Ptolomeu V Epifânio	/ 205-180 a. C.
209. Faraó Ptolomeu VI Filometor	/ 180-164 a. C.
210. Rainha Cleópatra I ou Berenice I	/ ???-??? a. C.

211. Rainha Cleópatra II ou Berenice II	/ ???-??? a. C.
212. Faraó Ptolomeu VII Neos Filopator	/ 163-145 a. C.
213. Faraó Ptolomeu VIII Evergetes II	/ 145-116 a. C.
214. Faraó Ptolomeu XII Neos	/ 80-58 a. C.
215. Faraó Ptolomeu XIII	/ 51-47 a. C.
216. Faraó Ptolomeu XIV	/ 47-44 a. C.
217. Faraó Cleópatra VII Filopator	/ 51-30 a. C.
218. Faraó Ptolomeu XV ou Cesarion	/ 44-30 a. C.

### **XXXVI. PERÍODO GRECO-ROMANO (Imperadores Romanos)..... 306**

219. Imperador Júlio César	/ 48-44 a. C.
220. Imperador Marco Antônio	/ 43-30 a. C.
221. Imperador Augusto César	/ 30 a.C.-14 d.C.
222. Imperador Tibério César	/ 14 - 37d. C.
223. Imperador Caio (Calígula	/ 37-41 d. C.
224. Imperador Cláudio	/ 41-54 d. C.
225. Imperador Nero	/ 54-68 d. C.
226. Imperador Vespasiano	/ 69-79 d. C.
227. Imperador Tito	/ 79-81 d. C.
228. Imperador Domiciano	/ 81-96 d. C.
229. Imperador Trajano	/ 98-117 d. C.
230. Imperador Adriano	/ 117-138 d. C.
231. Imperador Septímio Severo	/ 193-211 d. C.
232. Imperador Diocleciano	/ 284-305 d. C.
233. Imperador Constantino I	/ 306-337 d. C.
234. Imperador Teodósio I	/ 379-395 d. C.
235. Imperador Justiniano I	/ 527-565 d. C.
236. Imperador Constante II	/ 641-668 d. C.

### **13. MIGRAÇÃO DE VALORES EGÍPCIOS PARA HEBRAICOS..... 333**

### **14. BIBLIOGRAFIA..... 355**

### **15. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 356**

## INTRODUÇÃO

É muito comum encontrarmos, em relação aos reis da antigüidade, designações ou adjetivos qualificativos que tentam traduzir as suas qualidades quotidianas tais como: nobre, nobreza, forte, fortaleza, real, realeza, o grande, magno, dinâmico, dinamismo, ativo, altivo, galhardia, majestoso, magnífico e tantas outras denominações similares a mais e aqui neste livro também mantivemos essa maneira já consagrada de se referir àqueles soberanos do passado.

Entretanto, nós vivemos numa época em que podemos expressar ao menos uma relativa liberdade em relação às verdades que deveremos ou não aceitar e, assim, eu me ponho a perguntar se realmente estes reis da antigüidade tinham a nobreza e a galhardia que um verdadeiro cavalheiro ético deveria apresentar.

Talvez não seja mesmo muito ético ficar revirando o passado de pessoas que já morreram a tantos séculos e milênios em busca de esclarecimentos sobre a verdade dos fatos porque a busca da verdade implica também, às vezes, numa certa crítica em relação aos acontecimentos e às atitudes tomadas por eles.

Entretanto, o tempo passa e a humanidade ainda está tão arraigada ao passado deixado por aqueles reis que se torna imprescindível uma análise mais profunda sobre a vida e sobre o comportamento daqueles personagens que insistem em permanecer intocáveis no subconsciente de toda a humanidade.

O tempo passa e a aparência de "nobreza" permanece ao longe, como um distante conto de fadas que gostamos de preservar e até de reverenciar, mas se formos honestos, se nos permitirmos entrar na intimidade da descrição dos fatos ocorridos, vamos perceber que a verdadeira nobreza nada tem a ver com

a "nobreza" que estamos vendo por transparência no desenrolar dos episódios que envolveram a "realeza".

Alguns cegos renitentes do mundo materialista ainda poderiam dizer: "Mas Moisés deu a verdadeira liberdade para o povo judeu, pois o povo judeu está bem de vida e a maioria dos representantes de seu povo vive na abundância, distante da miséria"! Mais uma vez torna-se necessário recorrer à sabedoria cristã e dizer que são apenas cegos conduzindo cegos e se eles tivessem a capacidade metafísica para analisar a fundo a parábola cristã do "rico opulento e o mendigo Lázaro" iriam entender que não estão tão bem assim, pois o templo de Salomão com seus fariseus condutores cegos ainda existe no planeta terra.

De que adianta viver bem uma vida na matéria se a vida na matéria dura apenas cem anos, um pouco mais, ou até muito menos? Se a vida no mundo metafísico abordada nas parábolas de revelações do Cristo Jesus, coloca os primeiros como últimos e os últimos como primeiros e por um tempo muito maior do que os meros cem anos da matéria, onde então estaria a verdadeira "liberdade" que Moisés teria dado ao seu, ainda enceguecido e materialista, povo judeu?

A suposta "liberdade" que Moisés teria dado ao seu povo continua sendo somente em relação ao Egito dos faraós, porque em relação à cegueira da matéria, que Buda chamou de bruxa Maia, ou avidez pelos bens materiais, Moisés ainda não libertou o seu povo e o seu povo ainda continua escravizado às paixões da ganância, da manipulação e da hipocrisia, que lamentavelmente se tornaram os "valores" difundidos e espalhados por todas as sociedades vigentes.

Os valores metafísicos são invisíveis, mas, nem por isso, menos verdadeiros ou menos reais, de nada adianta Moisés libertar o seu povo de agressões existentes no mundo material se nem Moisés e nem o seu povo criou condições mentais para entender a escravidão que ocorrerá no mundo espiritual, ou na

dimensão dos espíritos, e esta suposta liberdade passa a durar apenas uns cem anos, ou até menos, para depois retornar a uma escravidão que, para todos, seria indiscutivelmente indesejável.

Alguns ainda dirão: "Mas eu só acredito no que eu vejo e este mundo espiritual é invisível e se é invisível então é porque ele não existe".

Acreditar somente no que os seus olhos podem ver não é demonstração de inteligência, todo mundo sabe que os olhos não têm capacidade para enxergar no escuro, entretanto com óculos de infravermelho torna-se possível enxergar na escuridão provando as limitações de nossa visão. Ora, se está provada a limitação da nossa capacidade visual em relação aos olhos, porque a nossa visão mental também não pode estar deficiente fazendo com que estejamos andando pela vida apenas como cegos conduzindo cegos?

O cristianismo passa a funcionar para nós como um tipo de "óculos de infravermelho", pois, com estes óculos, passamos a enxergar aquilo que a escuridão de nossa ignorância até então não nos permitia ver e passamos a entender que de nada adianta ser "livre" na matéria se a escravidão está nos aguardando numa dimensão além da morte do corpo físico. Jesus Cristo enxergava a outra dimensão e dizia esta casta de espíritos só sai com jejum e orações. Assim, além de existirem espíritos, eles ainda se subdividem em diversas castas.

Moisés realmente libertou o seu povo da escravidão material do Egito e Cristo tentou libertar este povo e todo o povo do planeta da escravidão do mundo espiritual, mas a bruxa Maia ainda não permitiu. Quando será que estes "óculos de infravermelho" vão conseguir fazer o ser humano enxergar a sua verdadeira e definitiva liberdade?

Com esta pequena análise que fazemos ao considerar muitos fatos que já aconteceram na história da humanidade, já é possível perguntarmos: será que a humanidade está seguindo o caminho cor-

reto em relação à bússola ideológica de seus valores morais e espirituais na vida?

Será que ao nos empenharmos tanto para adquirir dinheiro, poder, influência e prestígio social, não estaríamos atropelando algumas virtudes tais como: a verdade, a sinceridade, a verdadeira justiça, a fidelidade e a caridade para assimilarmos até inconscientemente alguns vícios de conduta tais como: hipocrisia, mentira, dissimulação, manipulação, sugestão para o mal e luxúria que de uma forma ou de outra acabam levando à tantas modalidades de violências?

Se não queremos violências para as nossas vidas também não deveríamos servir de vetores para levarmos violências para a vida das outras pessoas e é neste aspecto que podemos analisar mais profundamente duas "simples" frases dos mandamentos: "Amai ao próximo como a ti mesmo", e "Não matarás" são leis que vieram de Deus, deveriam ter sido seguidas por Moisés, mas quem realmente seguiu as leis foi Jesus Cristo, pois Moisés se mostrou incapaz de seguir as leis e se pôs a matar muitas pessoas, tal como está escrito na própria bíblia por exemplo em êxodo capítulo 32, versículos 26 a 29 onde Moisés desce do monte Sinai e mata vinte e três mil pessoas que estavam adorando o bezerro de ouro, segundo a bíblia da enciclopédia barsa, em Números, ao longo do capítulo 31 se lê que Moisés matou todos os homens das cidades da terra de Madiã e depois ainda ordena a morte das mulheres que tinham tido comércio com homens, deixando vivas apenas as que não tinham tido comércio com homens, ou seja, as virgens.

O que Deus pede ao ser humano com estas leis é muito simples: se não queres violência para ti não queiras isto para os outros também e nem manipules a vida do alheio se o resultado final da manipulação levará à indesejável violência.

**JOSÉ ARANTES JUNIOR**



## Esclarecimentos sobre a PEDRA FILOSOFAL

A Poesia da Alquimia é o estilo de poesia que se obtém com a Pedra Filosofal aqui representada e compõe o movimento poético que denominamos de Alquimismo, e o poeta que cria esse tipo de poesia é chamado de Alquimista.

Já é do conhecimento geral que os antigos alquimistas dedicavam as suas vidas à procura da Pedra Filosofal para, com ela, transformar o chumbo em ouro, mas todos sabem que essa pedra jamais foi encontrada.

Eu, aqui, transferi essa procura secular da Pedra Filosofal para o mundo virtual das ideias que movem as palavras para, com ela, poder transformar o chumbo (sem atrativos interessantes) de um texto em prosa comum, para o ouro filosofal poético, com todos os atrativos que uma poesia bem elaborada pode despertar no leitor.

A poesia aqui apresentada passa a possuir os referenciais próprios da Pedra Filosofal, desta maneira, a Criatividade que está representada no ápice da pedra será desenvolvida com Lógica, Síntese, Rima e Simetria, sendo, estes, os outros vértices que complementam e definem a pedra em questão. Consequentemente a poesia passa a ser desenvolvida com a lógica dentro do assunto específico, de modo sintético sem prejuízo da coerência, com a rima que toca a emoção e com a simetria que enaltece a sensibilidade. Fazendo com uma frase termine perfilada com a anterior, exatamente por ter o mesmo número de caracteres.

Cinco vértices distribuídos numa pirâmide necessitam de oito vínculos ou ligamentos para que se obtenha um elo entre cada par de vértices na pedra e cada um dos vínculos: Discernimento, Objetividade, Harmonia, Perfeccionismo, Habilidade, Versatilidade, Cadência e Estética dará a sua contribuição referente à sua própria qualidade para que a Pedra Filosofal possa conduzir o texto para o estilo do ouro filosofal poético.

A junção dos cinco vértices com os oito vínculos, faz com que apareçam cinco faces ou planos bem

delimitados na Pedra Filosofal, quatro faces de formato triangular e uma com a forma de um quadrado.

A Face da Razão é triangular e é limitada pelos vértices da Criatividade, da Lógica e da Síntese e pelos diferentes vínculos do Discernimento, da Objetividade e juntamente com o da Habilidade.

A Face da Emoção apresenta um formato triangular e é criada pelos vértices da Criatividade, da Rima e da Simetria e pelos vínculos da Harmonia, do Perfeccionismo e da Cadência.

A Face da Intuição é triangular e ela é delimitada pelos vértices da Criatividade, da Lógica e da Rima e pelos vínculos do Discernimento, da Harmonia e da também da Versatilidade.

A Face da Sensação é triangular e é definida pelos vértices da Criatividade, da Síntese e da Simetria e de maneira complementar pelos vínculos da Objetividade, do Perfeccionismo e da Estética.

A Face do Idealismo apresenta uma forma quadrangular e é constituída pelos vértices da Lógica, da Síntese, da Rima, da Simetria e ainda pelos vínculos da Habilidade, da Versatilidade, da Cadência e da Estética, para formar a base da Pirâmide Filosofal.

Por intermédio da interação destes valores existentes nos vértices, vínculos e faces da Pedra Filosofal, vão se transformando os diferentes textos e trazendo-os para as características da poesia filosofal poética.

Assim, surge uma nova opção de didática onde é possível estudar quaisquer assuntos com esta arte poética, tais como: medicina, física, química, biologia, história, astronomia, filosofia, religião e tantos outros a mais, embora para muitos estudiosos seja uma verdadeira heresia tentar estudar qualquer assunto em poesia.

No livro "Alquimia Literária" que esclarece os objetivos desta Escola Poética, cada um destes itens da Pedra Filosofal é explicado com um soneto próprio, num total de vinte e dois sonetos de esclarecimentos.

José Arantes Junior

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

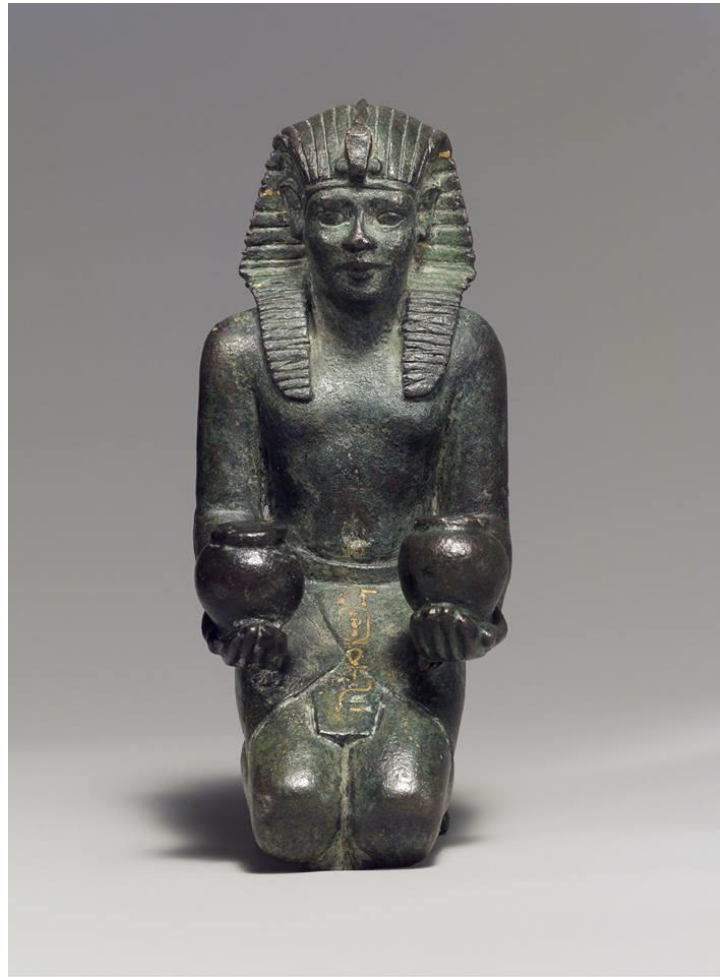
### 18<sup>a</sup> DINASTIA

### NOVO IMPÉRIO

# NOVO IMPÉRIO 1550-1070 a. C.

## 18ª DINASTIA:1550 – 1307 a. C.

<u>103. FARAÓ AMÓSIS OU AHMÉS</u>	<u>/</u>	<u>1550-1307 a.C.</u>
<u>104. RAINHA AMÓSIS OU AHMÉS NEFERTARI</u>	<u>/</u>	<u>até 1307 a.C.</u>
<u>105. FARAÓ AMENÓFIS I OU AMENHOTEP I</u>	<u>/</u>	<u>1525-1504 a. C.</u>
<u>106. FARAÓ TUTMÓISIS I OU TUTMÉS I</u>	<u>/</u>	<u>1504-1492 a. C.</u>
<u>107. FARAÓ TUTMÓISIS II OU TUTMÉS II</u>	<u>/</u>	<u>1492-1479 a. C.</u>
<u>108. FARAÓ HATCHEPSUT OU (HATASÚ afrancesado)</u>	<u>/</u>	<u>1479-1458 a. C.</u>
<u>109. FARAÓ TUTMÓISIS III OU TUTMÉS III</u>	<u>/</u>	<u>1479-1425 a. C.</u>
<u>110. FARAÓ AMENÓFIS II OU AMENHOTEP II</u>	<u>/</u>	<u>1427-1401 a. C.</u>
<u>111. RAINHA TIÂA</u>	<u>/</u>	<u>1427-1401 a. C.</u>
<u>112. FARAÓ TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV</u>	<u>/</u>	<u>1401-1391 a. C.</u>
<u>113. RAINHA MUTEUUIA</u>	<u>/</u>	<u>1401-1391 a. C.</u>
<u>114. FARAÓ AMENÓFIS III OU AMENHOTEP III</u>	<u>/</u>	<u>1391-1353 a. C.</u>
<u>115. RAINHA TIY</u>	<u>/</u>	<u>até 1353 a. C.</u>
<u>116. FARAÓ AMENÓFIS IV OU AKHENATON</u>	<u>/</u>	<u>1353-1335 a.C.</u>
<u>117. RAINHA NEFERTITI</u>	<u>/</u>	<u>até 1335 a. C.</u>
<u>118. FARAÓ SEMENEKHKARÉ</u>	<u>/</u>	<u>1335-1333 a. C.</u>
<u>119. FARAÓ TUTANCAMON OU THUTANKHAMON</u>	<u>/</u>	<u>1333-1323 a. C.</u>
<u>120. RAINHA ANKHESENAMON</u>	<u>/</u>	<u>até 1323 a. C.</u>
<u>121. FARAÓ AY OU AYA</u>	<u>/</u>	<u>1323-1319 a. C.</u>
<u>122. FARAÓ HOREMHEB</u>	<u>/</u>	<u>1319-1307 a. C.</u>
<u>123. RAINHA MUTJEDNEMET</u>	<u>/</u>	<u>1319-1307 a. C.</u>



FARAÓ AMÓISIS OU AHMÉS (1550 A 1525 a. C.)

O FARAÓ AMÓISIS FOI PRIMEIRO MANDANTE  
DA XVIII DINASTIA DE UM IMPÉRIO NOVO,  
FILHO DO SEKENENRÉ TAA II IMPORTANTE  
E IRMÃO DE KAMÓISIS, SOBERANO DO POVO.



RAINHA AMÓISIS OU AHMÉS NEFERTARI (1550-1525a.C.)

A RAINHA AMÓISIS NEFERTARI ERA CASADA  
COM O FARAÓ AMÓISIS DA XVIII DINASTIA,  
E CHEGOU A SER UMA REGENTE EMPOSSADA  
ENQUANTO AMENHOTEP AINDA NÃO ASSUMIA.



Machadinha do faraó Ahmés com seus hieróglifos característicos

FARAÓ AMÓSIS OU AHMÉS (1550 A 1525 a. C.)

O FARAÓ AHMÉS FOI O PRIMEIRO REGENTE  
DE SUA RECÉM INAUGURADA 18<sup>a</sup> DINASTIA,  
E EXPANDIU MUITO O PODER PROVENIENTE  
DOS ANTEPASSADOS DE SUA ARISTOCRACIA.



Outra machadinha do faraó Ahmés com hieróglifos pessoais

FARAÓ AMÓISIS OU AHMÉS (1550 A 1525 a. C.)

O FARAÓ AMÓISIS PROMOVEU UMA EXPANSÃO DO PODER ATÉ A AVARIS DO BAIXO EGITO, E EXPULSOU OS HICSOS DE UMA OCUPAÇÃO QUE ALI DURAVA POR UM TEMPO INAUDITO.



Nefertari e Ahmés sentados em frente ao filho Amenhotep I e a esposa.

FARAÓ AHMÉS E AHMÉS NEFERTARI (1550-1525a.C.)

O FARAÓ AHMÉS, DURANTE O SEU REINADO,  
RENOVOU TEMPLOS DE MÊNFIIS E DE TEBAS,  
KARNAK E ABIDOS FORAM REESTRUTURADOS  
JUNTO COM OS OUTROS DE OUTRAS GLEBAS.



AMENHOTEP I OU AMENÓFIS I (1525 A 1504 a. C.)

O FARAÓ AMENÓFIS I FOI UM DIGNITÁRIO  
FILHO DE NEFERTARI E DO FARAÓ AMÓFIS,  
FEZ O CONCEITO DE COMPLEXO FUNERÁRIO  
COM O VALE DOS REIS EM REAL APOTEOSE.



Escultura da cabeça de Tutmosis I – Museu britânico de Londres

FARAÓ TUTMÓISIS I OU TUTMÉS I (1504 A 1492 a. C.)

TUTMÓISIS I OU TUTMÉS I FOI ALTANEIRO  
E ELE SUBSTITUIU ALMEJANDO GALHARDIA  
AO REGENTE AMENÓFIS I OU AMENHOTEP I  
ERIGINDO O TEMPLO A AMON COM ENERGIA.



Estátua do faraó Tutmés I – Museu britânico de Londres

FARAÓ TUTMÓSI I OU TUTMÉS I (1504 A 1492 a. C.)

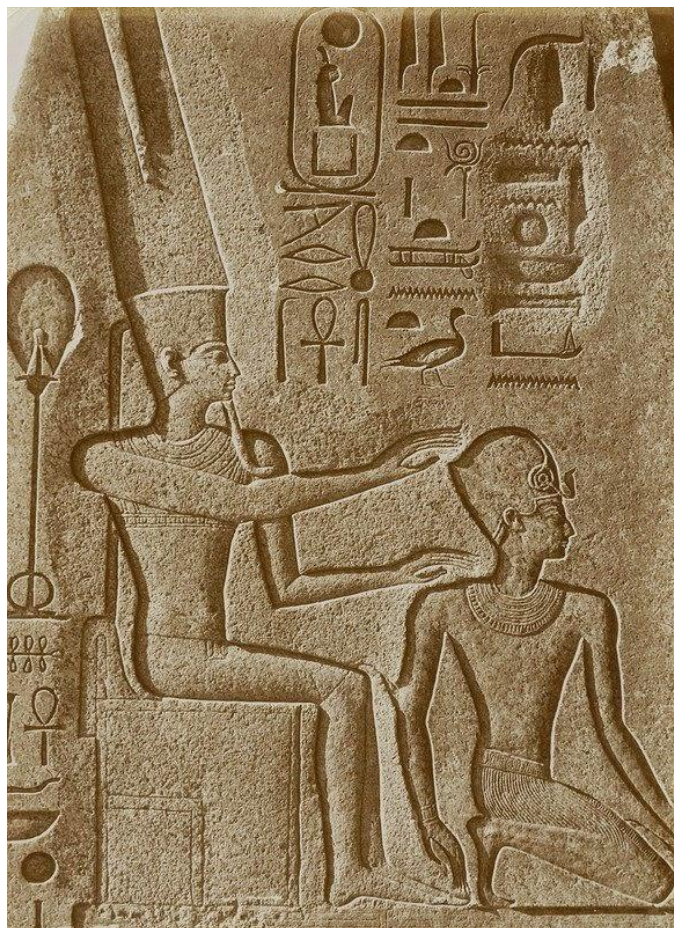
O FARAÓ TUTMÉS I FOI UM REI HERDEIRO  
E MILITAR DO AMENHOTEP I NA SUCESSÃO,  
CASOU-SE COM A RAINHA AHMÉS PRIMEIRO,  
IRMÃ DO FARAÓ AMENHOTEP I DA DIREÇÃO.



Bloco de pedra do túmulo de Tutmosis II - Templo de Karnak (Egito)

FARÁO TUTMÓISIS OU TUTMÉS II (1492 A 1479 a. C.)

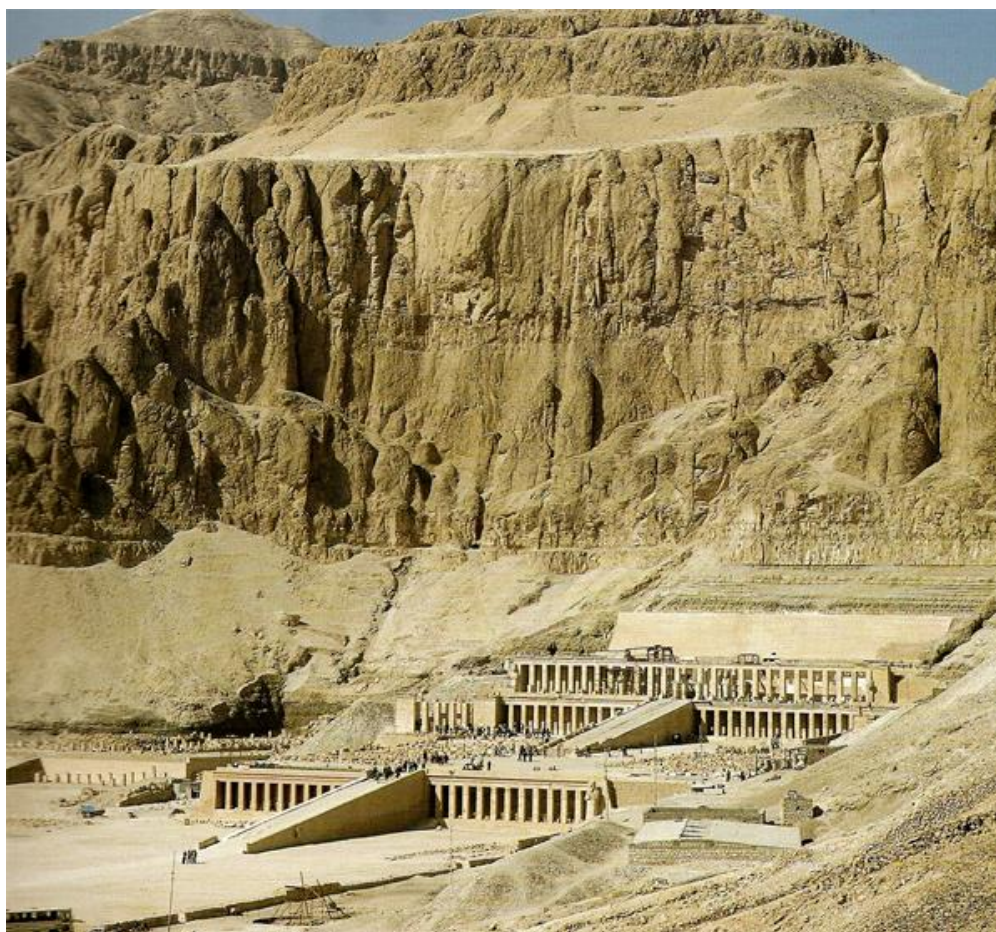
O FARÁO TUTMÓISIS II FOI O GOVERNADOR  
QUE SUBSTITUIU TUTMÓISIS I NA DIREÇÃO,  
ERA FILHO DE GENITORA DE MENOR VALOR  
E SEU REINADO NÃO TEVE BOA EXPRESSÃO.



Amon-Rá abençoando a rainha Hatshepsut com honras de faraó

**FARAÓ HATCHEPSUT (1473 A 1458 a. C.)**

**HATCHEPSUT É UMA DAS POUCAS REGENTES  
COM O TÍTULO DE FARAÓ EM SEU REINADO,  
FILHA DO FARAÓ TUTMÓISIS I JUNTAMENTE  
COM A RAINHA AHMASI NUM ELO REFINADO.**



Templo da faraó Hatshepsut (Deir El-Bahari - Vale dos reis)

**FARAÓ HATCHEPSUT (1473 A 1458 a. C.)**

**A FARAÓ HATCHEPSUT CONSEGUIU O PODER  
UNINDO-SE A TUTMÉS II, UM MEIO IRMÃO,  
E DEPOIS QUE O MARIDO VEIO A FALECER  
ELA GOVERNOU COMO FARAÓ TODA A NAÇÃO.**



Escultura da faraó Hatchepsut – Museu metropolitano de Nova Iorque

**FARAÓ HATCHEPSUT (1473 A 1458 a. C.)**

**A FARAÓ HATCHEPSUT, NA ADMINISTRAÇÃO,  
ORDENOU A FABRICAÇÃO DESTA ESCULTURA  
COM UM CALCÁRIO CRISTALINO DA REGIÃO  
PARA APRECIÇÃO DAS GERAÇÕES FUTURAS.**



FARAÓ HATCHEPSUT (1473 A 1458 a. C.)

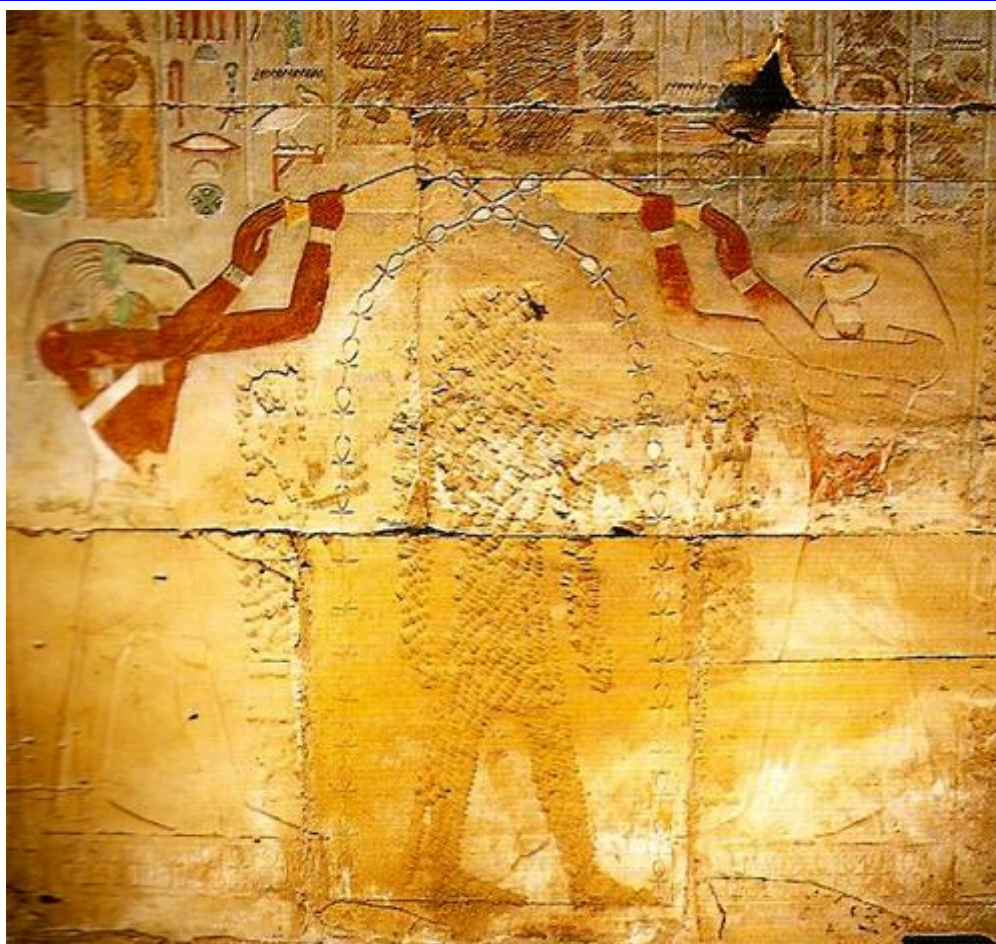
A FARAÓ HATCHEPSUT FOI EMPREENDEDORA  
E MANDOU FAZER ESTA ESCULTURA TAMBÉM,  
ELA ESTÁ NUMA POSIÇÃO REVERENCIADORA  
EM UM RITUAL DE OFERENDA PARA O ALÉM.



Templo da faraó Hatshepsut (Deir El-Bahari - Vale dos reis)

**FARAÓ HATCHEPSUT (1473 A 1458 a. C.)**

**A FARAÓ HATCHEPSUT FOI A GOVERNADORA  
NA MENORIDADE DO HERDEIRO TUTMÉS III,  
DEMONSTROU-SE UMA BOA ADMINISTRADORA  
E FEZ UM TEMPLO DE PENDOR VERDADEIRO.**



Esta é uma das imagens de Hatshepsut que foi violada por Tutmósis III

TUTMÓSIS III OU TUTMÉS III (1479 A 1425 a. C.)

O FARAÓ TUTMÓSIS III TEVE UM MANDATO  
NA SUBALTERNA CONDIÇÃO DE CO-REGENTE,  
ENQUANTO ESTAVA COMO HERDEIRO NOVATO  
DA RAINHA HATCHEPSUT MAIS EXPERIENTE.



Estátua de Menkheperre Tuthmosis III – Museu de Luxor (Egito)

TUTMÓISIS III OU TUTMÉS III (1479 A 1425 a. C.)

O FARAÓ TUTMÓISIS III ASSUMIU O PODER  
APÓS OS VINTE E DOIS ANOS DE REINADO  
QUE SUA ANTECESSORA PODE DESENVOLVER,  
ENQUANTO ELE ERA APENAS SEU TUTELADO.



Capela funerária de Tutmés III

TUTMÓSIIS III OU TUTMÉS III (1479 A 1425 a. C.)

O FARAÓ TUTMÉS III TEM, POR TRADUÇÃO,  
"NASCIDO DO DEUS THOT" EM SEU TÍTULO,  
ELE FOI ATIVO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO  
E AMPLIOU VÁRIOS TEMPLOS HONORÍFICOS.



Estátua do faraó Tumés III – Museu do Cairo (Egito)

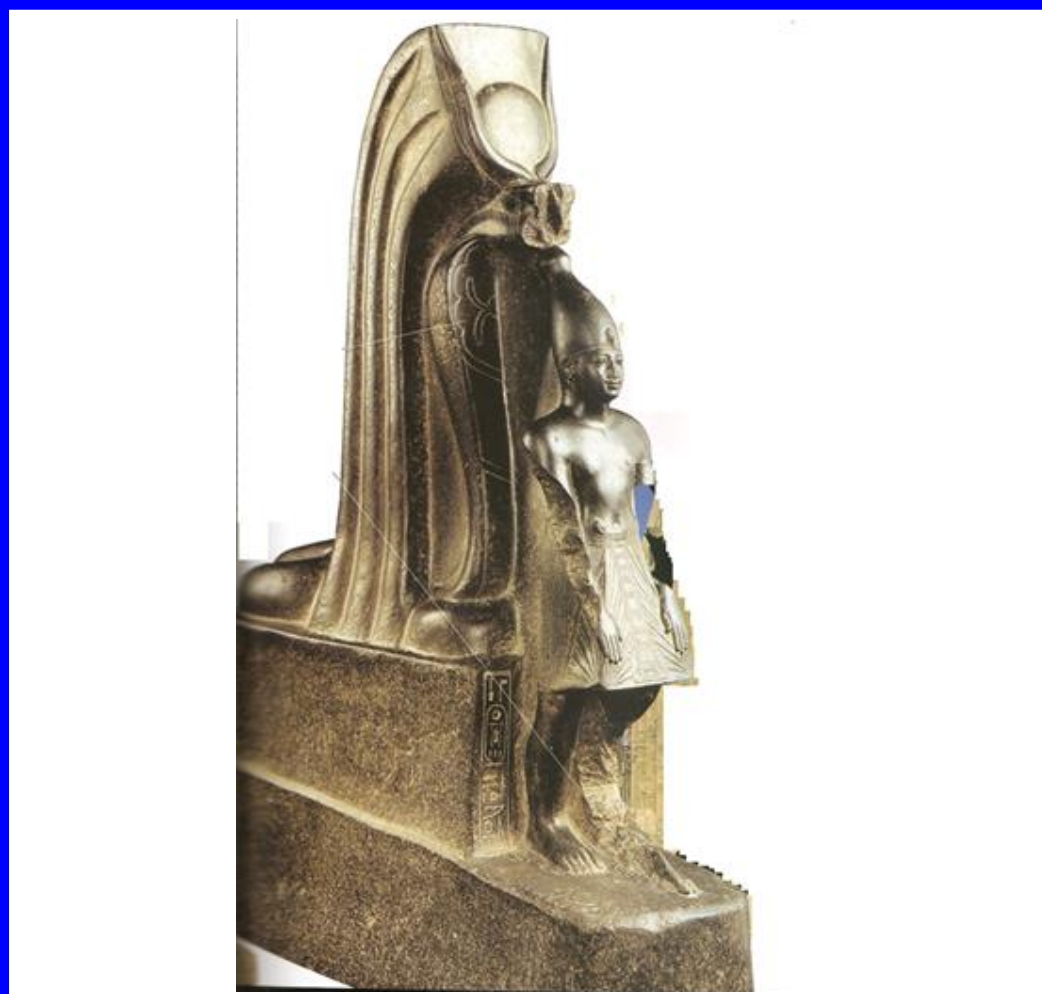
TUTMÓISIS III OU TUTMÉS III (1479 A 1425 a. C.)

O FARAÓ TUTMÓISIS III FOI O IMPERADOR  
QUE MAIS ALARGOU OS LIMITES DA NAÇÃO,  
CHEGANDO, COM SEU SENSO CONQUISTADOR,  
ATÉ À SEXTA CATARATA EM SUA EXPANSÃO.



AMENHOTEP II OU AMENÓFIS II (1427 A 1401 a. C.)

O FARAÓ AMENÓFIS II ERA BEM ATLÉTICO  
E REVELAVA FORÇA FÍSICA E ESPIRITUAL,  
ERIGIU OBRAS COM RARO SENSO ESTÉTICO  
E CONTEVE REVOLTAS DE FORMA TRIUNFAL.



AMENHOTEP II OU AMENÓFIS II (1427 A 1401 a. C.)

O FARAÓ AMENÓFIS II FOI EMPREENDEDOR  
E DEIXOU ESSA ESTÁTUA PARA AS NAÇÕES,  
PODEREM SENTIR O SENSO TRANSFORMADOR  
QUE CARACTERIZOU AS SUAS INSPIRAÇÕES.



Escultura de Tutmosis IV – Museu do Louvre (Paris) França

TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV (1401 A 1391 a. C.)

O FARAÓ TUTMÓISIS IV FOI UM IMPERADOR  
QUE PROMOVEU PAZ PARA O ANTIGO EGITO,  
AMENÓFIS II ERA SEU PAI E ANTECESSOR  
E DOOU O TRONO AO SEU FILHO FAVORITO.



TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV (1401 A 1391 a. C.)

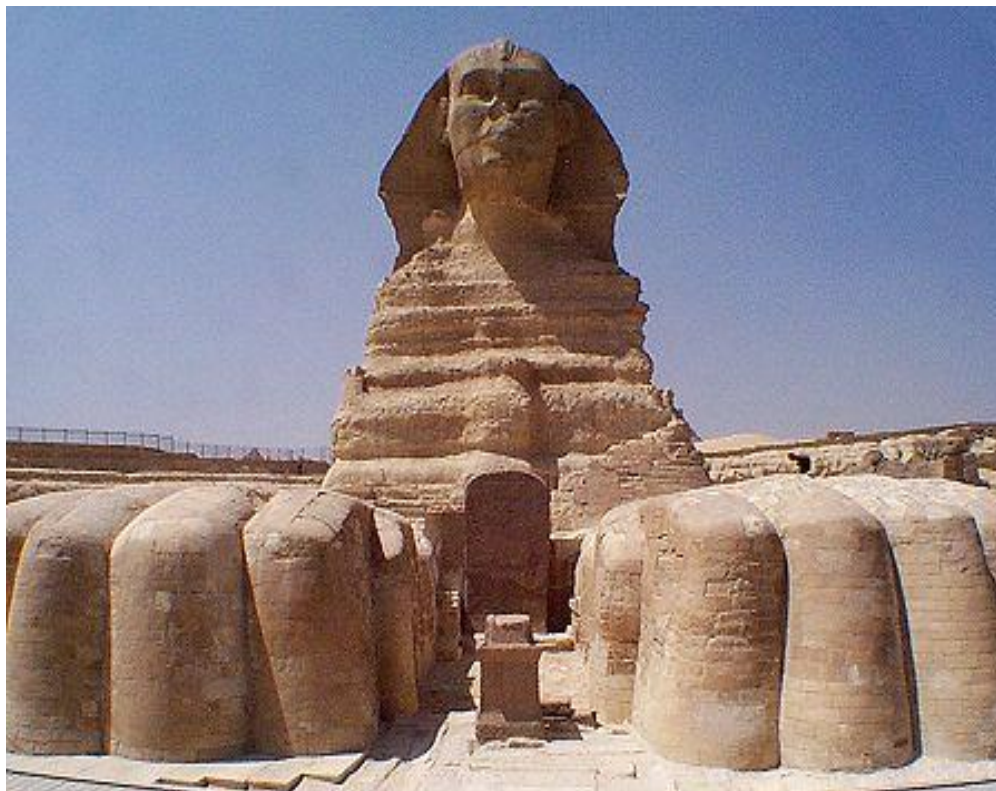
O FARAÓ TUTMÉS IV FOI REI SUBSTITUTO  
DO FARAÓ AMENÓFIS II, SEU ANTECESSOR,  
E CONTINUOU COM OS DEVIDOS ATRIBUTOS  
QUE O UNIRAM AO SEU SOBERANO GENITOR.



Estela do sonho do faraó Tutmés IV

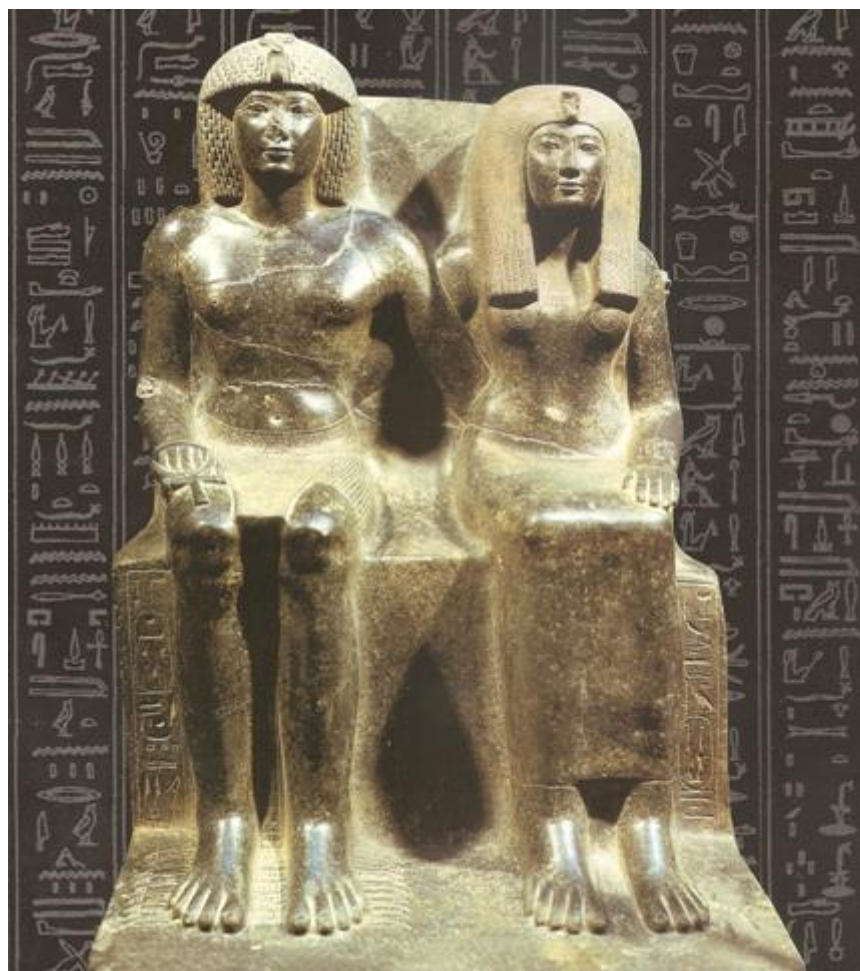
TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV (1401 A 1391 a. C.)

O FARAÓ TUTMÉS IV, AINDA UM HERDEIRO,  
CASOU-SE COM PRINCESA DE OUTRA NAÇÃO,  
ERA MUTEMUIA, HERDEIRA DE ARTATAMA I  
E O AMENHOTEP III NASCEU DESTA UNIÃO.



TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV (1401 A 1391 a. C.)

O FARAÓ TUTMÉS IV REALIZOU SEU LABOR  
LIMPANDO A AREIA DA ESFINGE NO LOCAL,  
ENTRE AS PATAS, PÔS ESTELA DE LOUVOR,  
NARRANDO O SONHO DE SEU ATO TRIUNFAL.



TUTMÓISIS IV OU TUTMÉS IV (1401 A 1391 a. C.)

O FARAÓ TUTMÉS IV TAMBÉM FOI REGENTE  
COM SUA QUERIDA MÃE TIÃA EM CONJUNTO,  
ESTA ESCULTURA EM KARNAK É REFERENTE,  
À PRESENÇA QUE TEVE EM SEUS ASSUNTOS.



Retrato de Mutemuia em Luxor

**RAINHA MUEMUIA (1401 A 1391 a. C.)**

**RAINHA MUEMUIA FOI ESPOSA ALTANEIRA  
DO FARAÓ TUTMÓDIS IV DA REAL DIREÇÃO,  
FILHA DE ARTATAMA I E ERA A PRIMEIRA  
REGENTE DO REINO DE MITANNI EM UNIÃO.**



**Barca sagrada de granito negro,  
dedicada a Mutemwia (Museu Britânico)**

**RAINHA MUTEMUIA (1401 A 1391 a. C.)**

**A RAINHA MUTEMUIA ERA FILHA EMINENTE  
DE ARTATAMA I, REI DO MITANNI ALIADO,  
E AO SE CASAR COM UM FARAÓ DIRIGENTE  
ESTES DOIS REINOS FICARAM ASSOCIADOS.**



**RAINHA MUTE MUIA (1401 A 1391 a. C.)**

**A RAINHA MUTE MUIA TEVE SEU CASAMENTO  
CONSAGRADO EM PROL DE MÚTUA PROTEÇÃO,  
POIS HITITAS PROVOCAVAM TODO O TEMPO  
E A UNIÃO LEVAVA A UMA ESTABILIZAÇÃO.**



AMENHOTEP III OU AMENÓFIS III (1391 A 1353 a. C.)

O FARAÓ AMENHOTEP III FOI CONSTRUTOR  
DOS DOIS COLOSSOS DE MEMNON NO EGITO,  
COM A MÃE MUTEMUIANA, PARTE INFERIOR,  
E SUA ESPOSA TIY FEITOS EM QUARTZITO.



Faraó Amenhotep III (granito vermelho) – Museu Britânico de Londres

AMENHOTEP III OU AMENÓFIS III (1391 A 1353 a. C.)

O FARAÓ AMENÓFIS III FEZ UMA ESFINGE  
QUE, COMPARADA À DE GIZE, É DIMINUTA,  
E A SUA PROPORÇÃO OU DIMENSÃO ATINGE  
UM POR CENTO DE TODA A ÁREA ABSOLUTA.



AMENHOTEP III OU AMENÓFIS III (1391 A 1353 a. C.)

O FARAÓ AMENHOTEP III TEVE ESPLENDOR  
EM SUA ADMINISTRAÇÃO NO ANTIGO EGITO,  
FOI BEM UMA ÉPOCA DE MAGISTRAL LABOR,  
POIS DEIXOU OBRAS DE GRANDE GABARITO.



RAMOSE E SUA ESPOSA MAIA (1391 A 1353 a. C.)

O ALTO VIZIR RAMOSE ERA O MEIO-IRMÃO  
DO REI AMENHOTEP III DO ANTIGO EGITO,  
ELE ANDAVA COM O CETRO KHEREP NA MÃO  
SÍMBOLO DE UM PODER QUASE IRRESTRITO.



O faraó AmenhotepIII e a rainha Tiy – Museu do Cairo (Egito)

AMENHOTEP III E RAINHA TIY (1391 A 1353 a. C.)

O FARAÓ AMENHOTEP III FOI ANTECESSOR  
DO FARAÓ AKHENATON PELO ELO PATERNAL,  
TUTMÉS ERA UM PRIMOGÊNITO DO GENITOR  
PORÉM TEVE MORTE PREMATURA ACIDENTAL.



RAINHA TIÂA OU TIY (1427 A 1401 a. C.)

RAINHA TIÂA AGIU COMO UMA CO-REGENTE  
NO REINADO DE AMENOFIS IV, SEU FILHO,  
E GRAÇAS À SUA COLABORAÇÃO INFLUENTE  
ELE GOVERNOU SEM ABSURDOS EMPECILHOS.



RAINHA TIY (1391 A 1353 a. C.)

A RAINHA TIY FOI BASTANTE IMPORTANTE  
COMO ESPOSA DO AMENHOTEP III REGENTE,  
O SEU FILHO AKHENATON FOI EDIFICANTE  
E FEZ-LHE UM TEMPLO MÍTICO INFLUENTE.



Estátua de Karnak do faraó Akhenaton – Museu do Cairo (Egito)

AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

O FARAÓ AMENHOTEP IV FOI UM INOVADOR  
MUDOU DE NOME NO QUARTO ANO DE PODER,  
MODIFICANDO O AMON DE SEU ANTECESSOR  
PELO DE ATON, DEUS QUE PASSOU A CRER.



AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

O FARAÓ AMENHOTEP IV, IDEM AKHENATON,  
INSTAUROU O CULTO A UMA SÓ DIVINDADE,  
ERA ÚNICO DEUS ATON NO LUGAR DE AMON  
E O SOL ERA A SUA REPRESENTATIVIDADE.



AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

O FARAÓ AKHENATON FOI REVOLUCIONÁRIO  
TANTO NO SENTIDO PURAMENTE ARTÍSTICO,  
QUANTO NO IDEOLÓGICO OU NO LITERÁRIO,  
CULTIVANDO ESTILO BEM CARACTERÍSTICO.



Faraó Akhenatonou (Amenhotep IV) – Museu de Alexandria (Egito)

AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

O FARAÓ AKHENATON SOFREU INFLUÊNCIAS  
DE TUTMÉS IV E AMENÓFIS III NO IDEAL,  
POIS PUSERAM UM CLERO DE ABRANGÊNCIA  
TROCANDO O CLERO DO AMON TRADICIONAL.



AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

O FARAÓ AKHENATON FOI MAIS INFLUENTE  
E SÓ RECONHECEU O CULTO AO DEUS ATON,  
PROJEÇÃO DO RÁ-HORAKHTI LUMINESCENTE,  
EM REAL SUBSTITUIÇÃO AO CULTO A AMON.



**Esfinge do faraó Akhenaton em Amarna - Egito**

**AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)**

**FARAÓ AKHENATON FEZ UMA NOVA CAPITAL,  
ERA AKHETATON E ATUAL TELL-EL AMARNA,  
ONDE A REVOLUÇÃO AMARNIANA FOI FOCAL  
E PASSOU A SER A SUA IDEOLÓGICA ARMA.**



AKHENATON OU AMENÓFIS IV (1353 A 1335 a. C.)

AKHENATON FOI UM RELIGIOSO RELEVANTE  
E ASSIM O HINO A ATON SE DESENVOLVEU,  
O SALMO BÍBLICO 103 É BEM SEMELHANTE  
E MOSTRA A INFLUÊNCIA SOBRE O HEBREU.



Faraó Akhenaton e a rainha Nefertiti estilizados

**RAINHA NEFERTITI (1353 A 1335 a. C.)**

**A NOBRE NEFERTITI TORNOU-SE TRIUNFAL  
EM DECORRÊNCIA DE SUA NATURAL BELEZA,  
ELA FOI ESPOSA DO AKHENATON IMPERIAL  
E FOI MÃE DAS SEIS FILHAS DA REALEZA.**



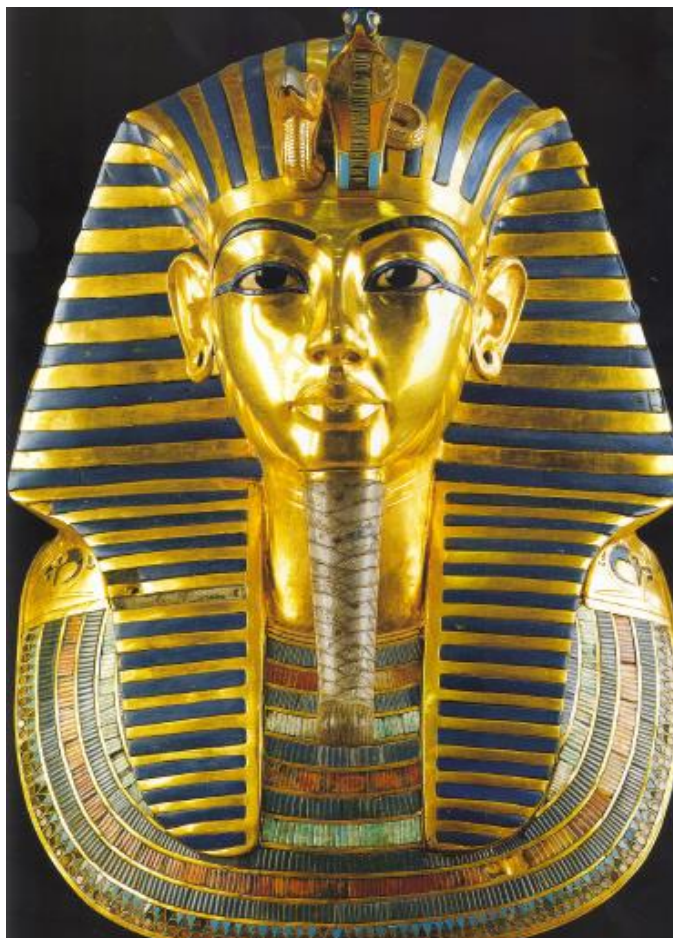
FARAÓ SEMENEKHKARÉ (1335 A 1333 a. C.)

O FARAÓ SEMENEKHKARÉ ERA O IMPERADOR  
POSSIVELMENTE IRMÃO DO REI AKHENATON,  
E, COM ELE, PROCUROU SER CONCILIADOR  
CASANDO-SE COM A SUA FILHA MERITATON.



FARAÓ TUTANCAMON (1333 A 1323 a. C.)

O FARAÓ TUTANCAMON ERA O DESCENDENTE  
DE AKHENATON E KIYA EM ELO PROMISSOR,  
CASOU-SE COM ANKHESENAMON PROCEDENTE  
DE AKHENATON E NEFERTITI NOUTRO AMOR.



Máscara do Faraó Tutankhamon – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ TUTANCAMON (1333 A 1323 a. C.)

FARAÓ TUTANCAMON MORREU NA JUVENTUDE  
COM DEZOITO ANOS, SEGUNDO OS RELATOS,  
E UMA FERIDA NO CRÂNIO COM AMPLITUDE  
SUGERE QUE TENHA SOFRIDO ASSASSINATO.



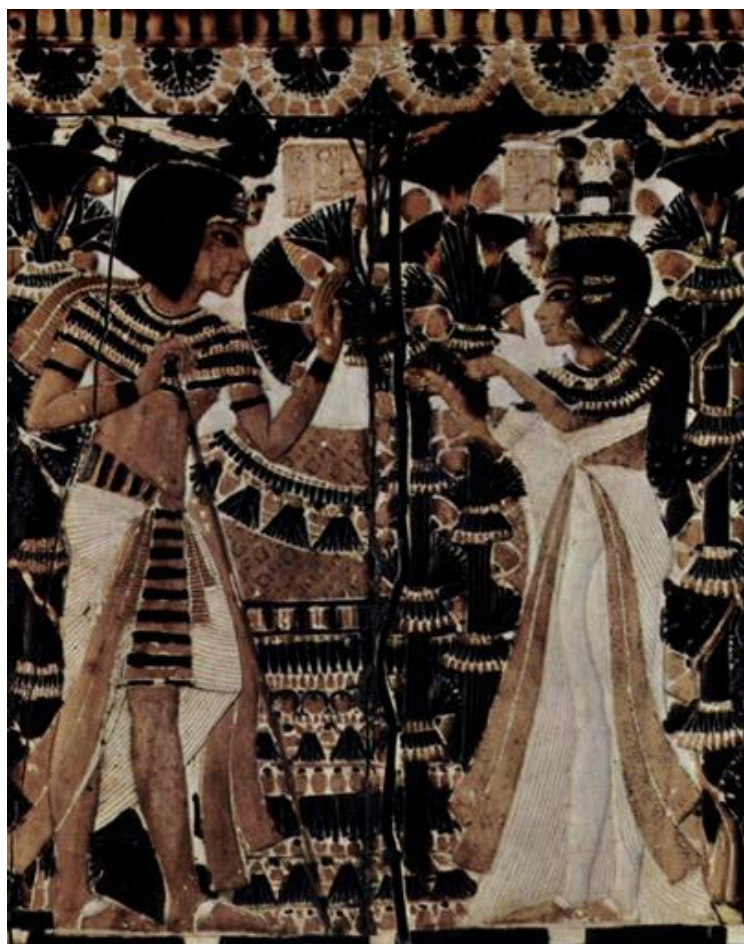
FARAÓ TUTANCAMON (1333 A 1323 a. C.)

O FARAÓ TUTANCAMON FOI REI SEPULTADO  
ALGO ÀS PRESSAS, MUITO PROVAVELMENTE,  
POIS SEUS OBJETOS ESTAVAM EMPILHADOS  
E O CORPO MUMIFICADO DEFICIENTEMENTE.



FARAÓ TUTANCAMON (1333 A 1323 a. C.)

O FARAÓ TUTANCAMON FICOU MAIS FAMOSO  
EM CONSEQÜÊNCIA DO ESPÓLIO FUNERÁRIO  
QUE HOWARD CARTER ACHOU TODO GARBOSO,  
APRESENTANDO UM VALOR EXTRAORDINÁRIO.



Gravura representando o faraó Tutankhamon e a esposa Ankhsenamom

**RAINHA ANKHESENAMON (ATÉ 1323 a. C.)**

**A RAINHA ANKHESENAMON FOI A CONSORTE  
DO FARAÓ TUTANCAMON EM SUA JUVENTUDE,  
E ELES FORAM SEPARADOS POR SUA MORTE  
EM PLENO DESENVOLVIMENTO DE VIRTUDES.**



Ritual entre o falecido faraó Tutankhamon e o sucessor o faraó Ay na Tumba do faraó Tutankhamon - Egito

FARAÓ AY OU AYA (1323 A 1319 a. C.)

O FARAÓ AY FOI UM ANTIGO FUNCIONÁRIO QUANDO AKHENATON AINDA ERA O REGENTE, E TEVE UM TÍTULO DE VIZIR TEMPORÁRIO QUANDO TUTANCAMON ERA O REI EMINENTE.



FARAÓ AY OU AYA (1323 A 1319 a. C.)

O FARAÓ AY ERA PAI DA NEFERTITI REAL  
QUANDO FOI PRIMEIRO MINISTRO REGENTE,  
E AINDA SERVIA AO AKHENATON IMPERIAL,  
DEPOIS AY TAMBÉM SE TORNOU DIRIGENTE.



FARAÓ AY OU AYA (1323 A 1319 a. C.)

FARAÓ AY FOI FUNCIONÁRIO CONSIDERADO  
DE AKHENATON E TUTANCAMON JUNTAMENTE,  
E APÓS A MORTE DO TUTANCAMON COROADO  
CASOU-SE COM A ANKHESENAMON EMINENTE.



O ex-vizir e agora faraó Ay – Tumba de Tutankhamon (Egito)

FARAÓ AY OU AYA (1323 A 1319 a. C.)

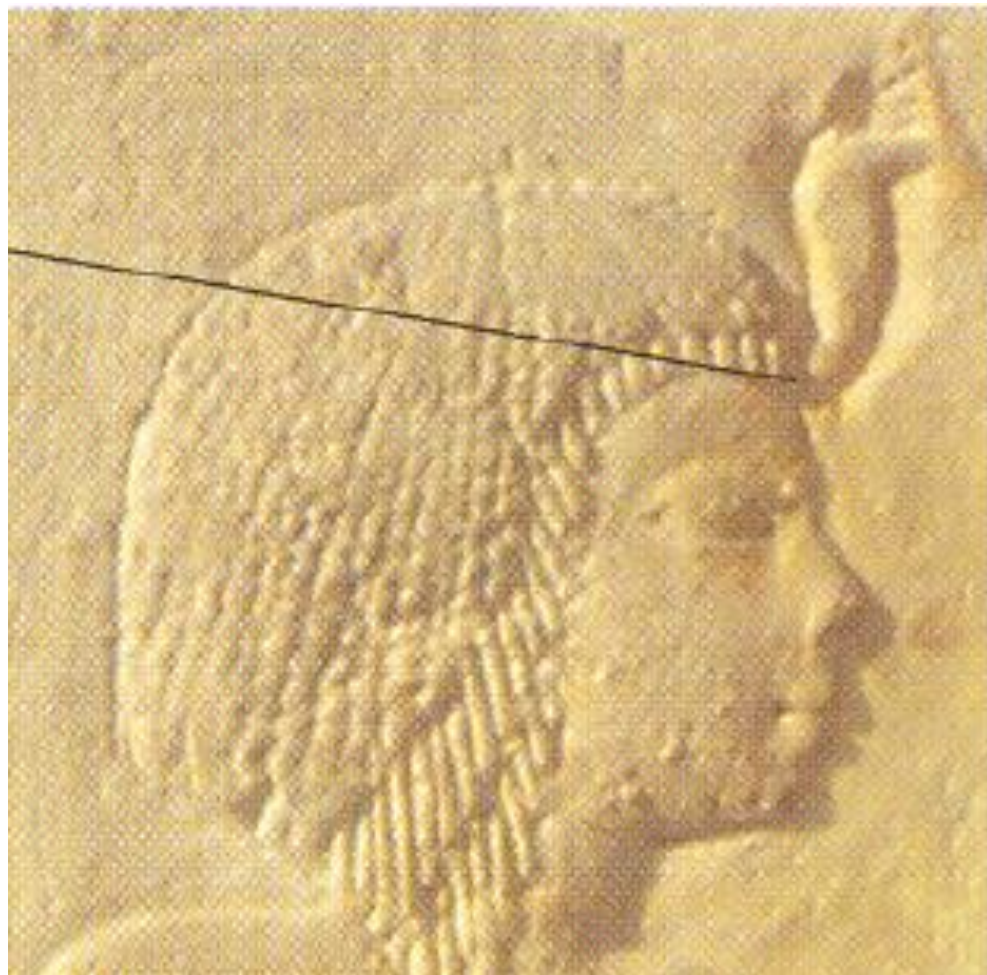
O FARAÓ AY FOI O RESPEITÁVEL GENITOR  
DE MUTNEDJEMET DA REGENTE HIERARQUIA,  
ELA SE CASOU COM O HOREMHEB SUCESSOR  
MANTENDO A SUA LINHAGEM NA MONARQUIA.



**Busto do Faraó Horemheb- Kunsthistorisches Museum**

**FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)**

**O FARAÓ HOREMHEB FOI NOTÁVEL GENERAL  
QUE SERVIU A AKHENATON PELOS VALORES,  
E ELE EMPREENDEU UMA GUERRA TRIUNFAL  
CONTRA OS SOLDADOS HITITAS INVASORES.**



FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)

O FARAÓ HOREMHEB TAMBÉM FOI DEPUTADO  
NA ÉPOCA EM QUE TUTANCAMON ERA O REI,  
E EXPULSOU LÍBIOS E SÍRIOS REBELADOS  
COMO UM DEFENSOR DA JUSTIÇA E DA LEI.



Estátua de Horemheb junto com o deus Amon – Museu egípcio de Turim

FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)

O FARAÓ HOREMHEB FEZ O SEU CASAMENTO  
COM MUTNEDJEMET, FILHA DO ANTECESSOR,  
REINICIOU O CULTO A AMON NOS TEMPLOS  
E LIMITOU MUITO O CLERO EM SEU FAVOR.



Estátua de Horemheb junto com o deus Horus – Museu egípcio de Turim

FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)

FARAÓ HOREMHEB FOI ESCULPIDO AO LADO DO DEUS HORUS DA MITOLÓGICA TRINDADE, E PELO TAMANHO QUE ESTÁ REPRESENTADO SUGERE, COM O DEUS, ELO DE IGUALDADE.



Esfinge de Horemheb e a coluna de Diocleciano – Alexandria (Egito)

**FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)**

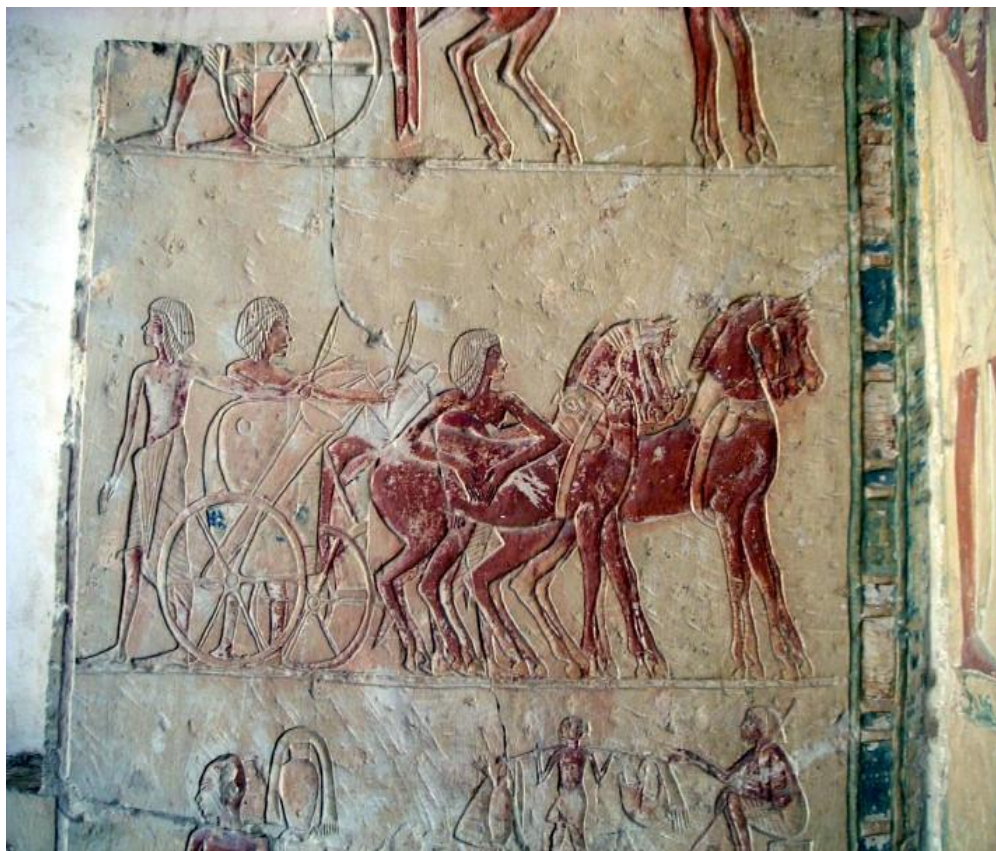
**O FARAÓ HOREMHEB TEM O SEU MONUMENTO  
COMO ESFINGE NA CIDADE DE ALEXANDRIA,  
QUE TEM SE MANTIDO AO LONGO DO TEMPO  
TRAZENDO A ANTIGUIDADE COM SOBERANIA.**



**Estátua de Horemheb junto com o deus Amon – Museu egípcio de Turim**

**FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)**

**O FARAÓ HOREMHEB FAZ REAL REVERÊNCIA  
AO DEUS AMON DA EGÍPTICA ANTIGUIDADE,  
POIS OS DEUSES EXERCIAM A INFLUÊNCIA  
SOBRE TODAS AS NOBRES PERSONALIDADES.**



RELEVO DA TUMBA DE HOREMHEB - EGITO

FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)

O FARAÓ HOREMHEB TRAZ A SUA ALEGORIA  
SIMBOLIZADA EM RELEVO ARTISTICAMENTE  
NO INTERIOR DE SUA FUNERÁRIA MORADIA,  
SOBRE A PAREDE DE SUA TUMBA EMINENTE.



**Estátua do faraó Horemheb – Museu de Luxor - Egito**

**FARAÓ HOREMHEB (1319 A 1307 a. C.)**

**O FARAÓ HOREMHEB, VENDENDO NOVOS TERMOS,  
REJEITOU ATON E DEMOLIU O SEU TEMPLO,  
LIGOU O GENERAL PARAMESSES AO GOVERNO  
E ESTE SE TORNOU RAMSÉS I A CONTENTO.**



Mutnedjemet em um túmulo de Amarna (Egito)

**RAINHA MUTNEDJEMET (1319 A 1307 a. C.)**

**A RAINHA MUTNEDJEMET ERA DESCENDENTE  
DO FARAÓ AY POR REAL ELO DE FILIAÇÃO,  
ELA SE CASOU COM O HOREMHEB EMINENTE  
E CONTINUOU A FAZER PARTE DA DIREÇÃO.**

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 19<sup>a</sup> DINASTIA

#### NOVO IMPÉRIO

# NOVO IMPÉRIO: 1550 – 1070

## 19ª DINASTIA: 1307 - 1196

124. FARAÓ RAMSÉS I / 1307-1306 a. C.

125. FARAÓ SETI I / 1306-1290 a. C.

126. RAINHA TUYA / 1306-1290 a. C.

127. FARAÓ RAMSÉS II / 1290-1224 a. C.

128. RAINHA NEFERATARI / 1290-? ? a. C.

129. RAINHA MERITAMON / ? ?-1224 a. C.

130. FARAÓ MERNEPHTAH OU MERENPTAH / 1224-1212 a. C.

131. RAINHA ISISNEFRET / 1224-1212 a. C.

132. PRÍNCIPE KHAEMUASET / até 1212 a. C.

133. PRÍNCIPE MOISÉS / até 1212 a. C.

134. FARAÓ SETI II / 1214-1204 a. C.

135. FARAÓ SIPTAH / 1204-1198 a. C.

136. FARAÓ TAUSERT OU TWOSRE / 1198-1196 a. C.



Paramessu ou Ramsés I (como escriba) – Museu de artes de Boston

FARAÓ RAMSÉS I (1307 A 1306 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS I CONSEGUIU SEU PODER  
COM A HERANÇA DO HOREMHEB ANTECESSOR,  
ESTE REI HOREMHEB O FEZ SE ENOBRECER  
POIS NÃO TEVE HERDEIROS EM SEU FAVOR.



Paramessu ou Ramsés I fazendo oferendas – Museu Allard Pierson

FARAÓ RAMSÉS I (1307 A 1306 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS I FOI O LÍDER PINTADO  
NO INTERIOR DE SUA MORADIA FUNERÁRIA,  
ENTRE ANÚBIS E HÓRUS PARA SER LEVADO  
AO ALÉM COM MÍTICAS ALMAS LUMINÁRIAS.



Imagem do faraó Seti I no templo de Abydos - Egito

FARAÓ SETI I (1306 A 1290 a. C.)

O FARAÓ SETI I FOI O LÍDER IMPERADOR  
FILHO DE RAMSÉS I E DE TIYA EM UNIÃO,  
PAI DO FARAÓ RAMSÉS II, SEU SUCESSOR,  
PODEROSOS LÍDERES MILITARES DA NAÇÃO.



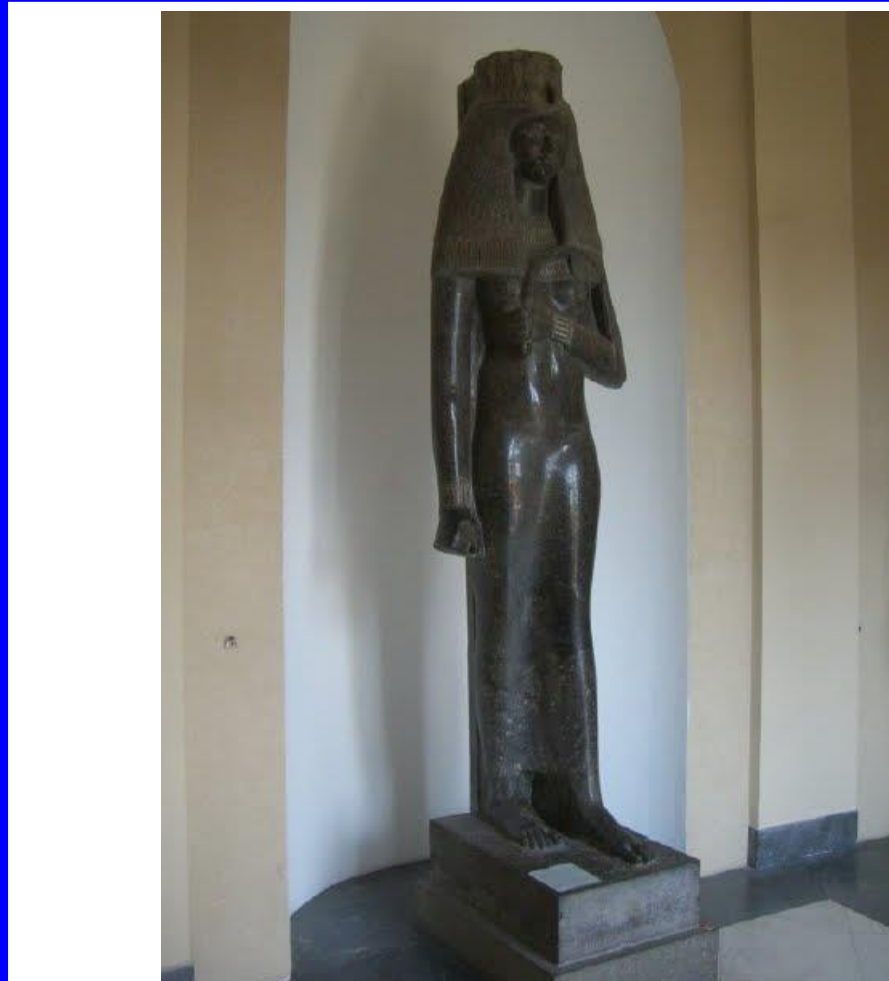
FARAÓ SETI I (1306 A 1290 a. C.)

O FARAÓ SETI I FOI UM FORTE SOBERANO  
QUE JÁ TINHA SIDO CHEFE DE ARQUEIROS,  
A ARTE MILITAR FORJOU OS SEUS PLANOS  
PARA MANTER O PAÍS LIVRE E ALTANEIRO.



**RAINHA TUYA (DEPOIS DE 2134)**

**A RAINHA TUYA ERA A ESPOSA DE SETI I  
E AINDA FILHA DE FUNCIONÁRIO MILITAR,  
POR CAUSA DO CASAMENTO O COMPANHEIRO  
SUBIU A CATEGORIA MILITAR DE PATAMAR.**



**RAINHA TUYA (DEPOIS DE 2134)**

**A RAINHA TUYA FOI BASTANTE PARTICIPE  
COMO MÃE DO REI RAMSÉS II NA DIREÇÃO,  
ACONSELHANDO-O QUANDO AINDA PRÍNCIPE  
E ORIENTANDO-O APÓS COMANDAR A NAÇÃO.**



FARAÓ RAMSÉS II (1290 A 1224 a. C.)

RAMSÉS II É O MAIS ESTUDADO DA TERRA  
E SEU REINADO OBTVE BASTANTE GLÓRIA,  
VENCEU OS HITITAS DO NORTE NA GUERRA  
E OS NÚBIOS DO SUL EM GRANDE VITÓRIA.



Estátua do faraó Ramsés II – Museu egípcio de Turim (Itália)

FARAÓ RAMSÉS II (1290 A 1224 a. C.)

FARAÓ RAMSÉS II FOI REI EMPREENDEDOR  
QUE FEZ A CONSTRUÇÃO DESTA ESCULTURA,  
ESCULPINDO UM DIORITO PRETO DE VALOR  
PARA A ADMIRAÇÃO DE GERAÇÕES FUTURAS.



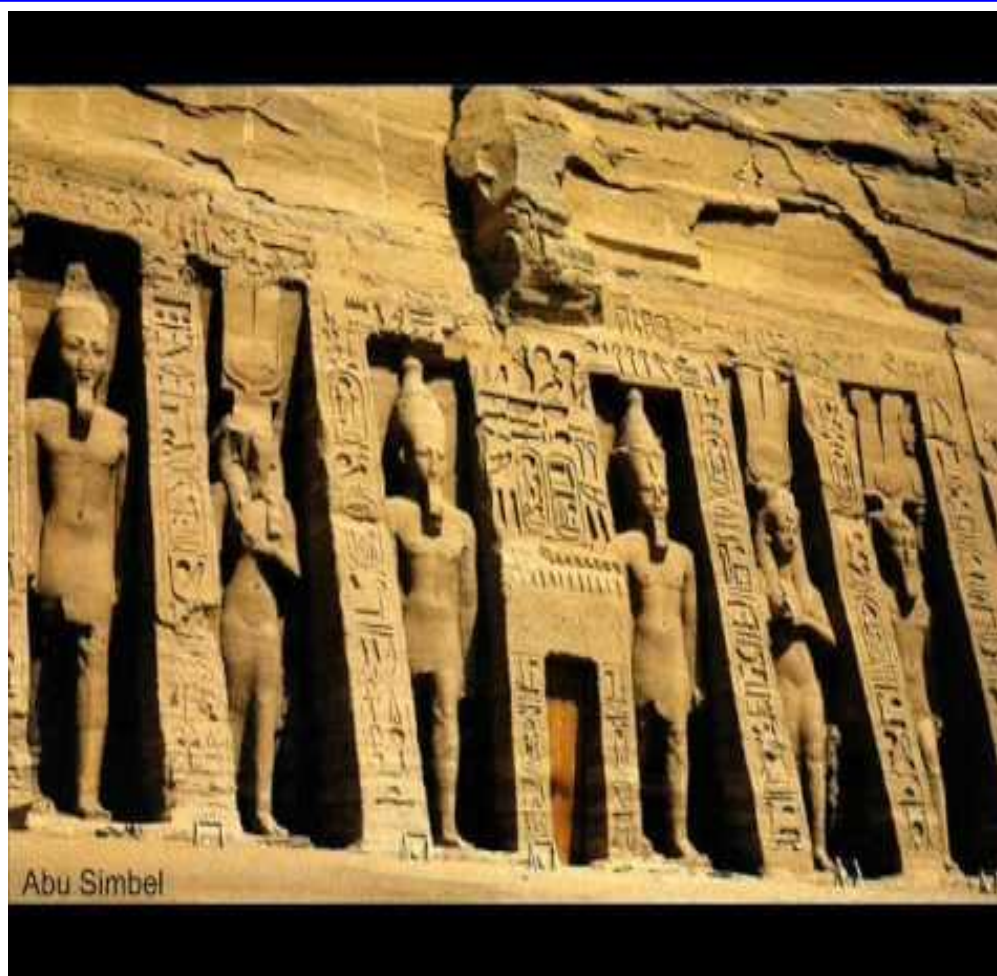
FARAÓ RAMSÉS II (1290 A 1224 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS II ESTÁ CARACTERIZADO  
COMO UMA ESFINGE NESTA SUA ESCULTURA,  
COMO SENHOR DO CULTO DIVINO EFETUADO  
COM O VASO DE OFERENDA NA CONJUNTURA.



FARAÓ RAMSÉS II (1290 A 1224 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS II TEM CARACTERIZAÇÃO  
NESTA ESTÁTUA DE SETE METROS SENTADA,  
ESTÁ NO TEMPLO DE LUXOR COMO ATRAÇÃO  
ENFEITANDO SEU PÁTIO LOGO NA ENTRADA.



FARAÓ RAMSÉS II (1290 A 1224 a. C.)

FARAÓ RAMSÉS II ORDENOU A CONSTRUÇÃO  
DE DOIS VASTOS TEMPLOS EM ABU-SIMBEL,  
E PARA O APREÇO DE SUA ADMINISTRAÇÃO  
ESTAS OBRAS EXERCEM IMPORTANTE PAPEL.



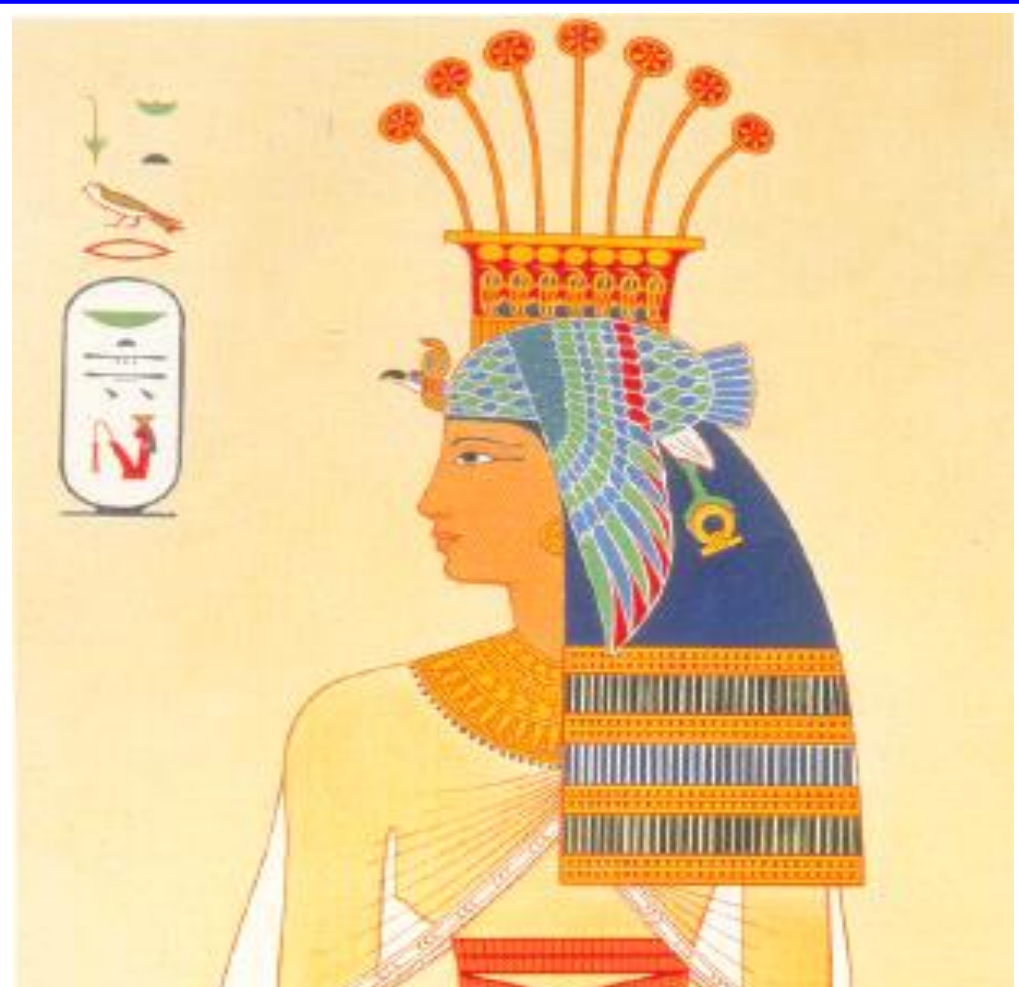
RAINHA NEFERTARI (1289 A ? ? a. C.)

NEFERTARI ERA A GOVERNANTE PREFERIDA  
DO FARAÓ RAMSÉS II DURANTE O REINADO,  
SUA COROA TINHA INSÍGNEAS CONHECIDAS  
COMO PENAS, O SOL E O ABUTRE SAGRADO.



RAINHA NEFERTARI (1289 A ? ? a. C.)

A RAINHA NEFERTARI, AQUI NESTE MURAL,  
ESTÁ JOGANDO O XADREZ DA ANTIGÜIDADE,  
INDICANDO QUE O JOGO DE XADREZ ATUAL  
TEM AS SUAS RAÍZES NAQUELA SOCIEDADE.



RAINHA MERITAMON (? ? A 1224 a. C.)

A RAINHA MERITAMON ERA A DESCENDENTE  
DA RAINHA NEFERTARI POR SUA FILIAÇÃO,  
MAS DEPOIS DA MORTE DA MÃE INFLUENTE  
TORNOU-SE ESPOSA DO REGENTE DA NAÇÃO.



FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

FARAÓ MERNEPHTAH ERA DA XIX DINASTIA,  
ERA FILHO DO REI RAMSÉS II INFLUENTE,  
E VIVEU CASADO COM BASTANTE HARMONIA  
COM ISISNEFRET, SUA ESPOSA DILIGENTE.



RAINHA ISISNEFRET (1224 A 1214 a. C.)

RAINHA ISISNEFRET FOI A ESPOSA NOBRE  
DO REI MERNEPHTAH ENTÃO ESTABELECIDO,  
O ACHADO APENAS DE SUA MÚMIA ENCOBRE  
OS FATOS SOBRE A MÚMIA DE SEU MARIDO.



FARAÓ SETI II (1214 A 1204 a. C.)

SETI II TEM SEMELHANÇA NA FISIONOMIA  
COM SEU PAI MERNEPHTAH, PARCIALMENTE,  
A SEMELHANÇA COM A MÃE TRAZ SINTONIA  
QUE SE REFLETE QUASE COMO PLENAMENTE.



Imensa cicatriz tóraco-abdominal em Seti II (Última praga no Egito)

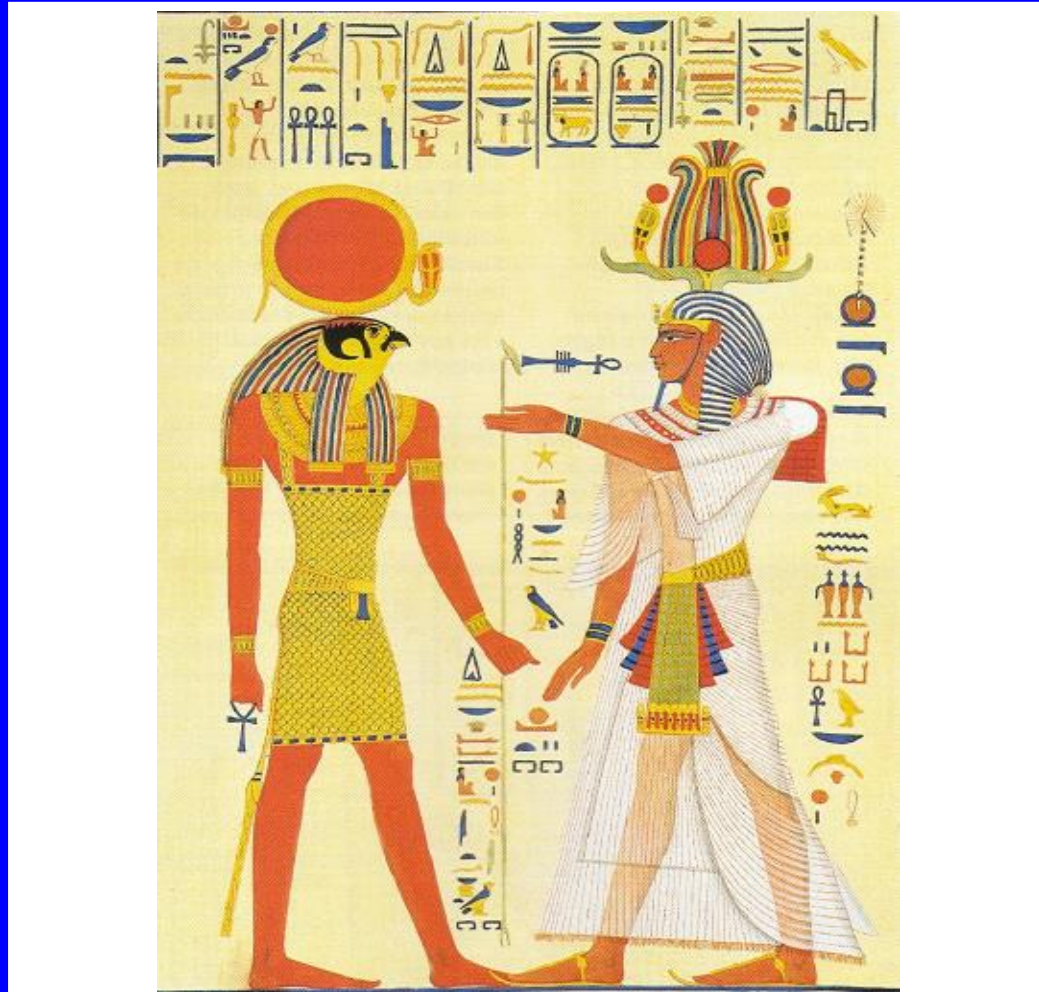
FARAÓ SETI II (1214 A 1204 a. C.)

MERNEPHTAH E ISISNEFRET COMO O CASAL  
QUE ENFRENTOU AS DEZ PRAGAS NA NAÇÃO,  
CHORARAM O FILHO AGREDIDO POR PUNHAL  
DEIXANDO CICATRIZ DE GRANDE EXTENSÃO.



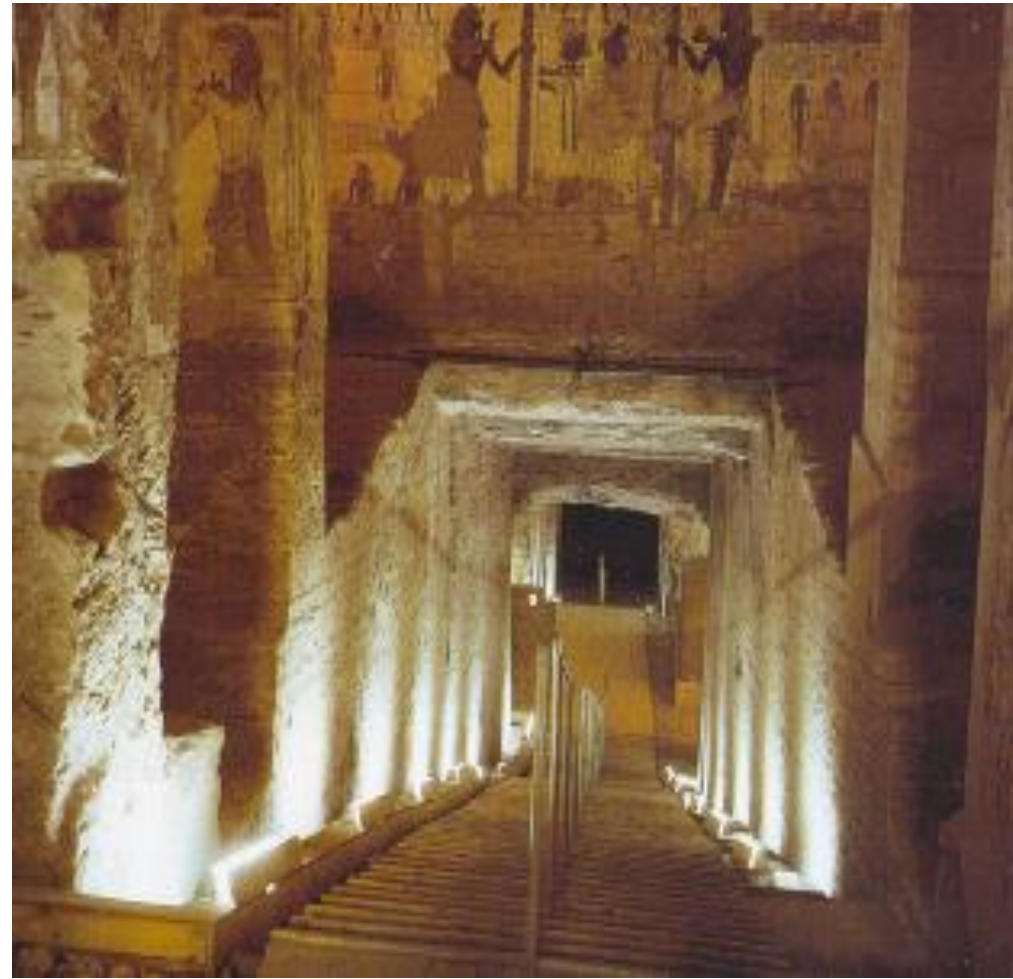
FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

O FARAÓ MERNEPHTAH FOI O ARTICULADOR  
DA SUA VITÓRIA SOBRE OS POVOS DO MAR,  
DESCRITA EM VERSO E PROSA COM O TEOR  
QUE A ESTELA DA VITÓRIA PÔDE REVELAR.



FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

O FARAÓ MERNEPHTAH ESTÁ REPRESENTADO  
COM O MITO RÁ-HORAKHTI EM ASSOCIAÇÃO,  
UM GRANDE MANTO, PELO FARAÓ, É USADO  
JUNTO COM A COROA ATEF NA APRECIÇÃO.



FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

O FARAÓ MERNEPHTAH FOI O IDEALIZADOR  
DE UMA DAS MARAVILHAS DA ANTIGÜIDADE,  
E ERIGIU UM TEMPLO DE REAL ESPLENDOR  
NO VALE DOS REIS COM RARA IDENTIDADE.



Estela do faraó Merneptah sobre Israel – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

O REI MERNEPHTAH GRAVOU NESTA ESTELA:  
A SEMENTE DE ISRAEL NÃO EXISTE AGORA,  
TRADUZINDO SINTETICAMENTE NA CARTELA  
QUE O POVO JUDEU JÁ TINHA IDO EMBORA.



Estela do faraó Merneptah sobre Israel – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)

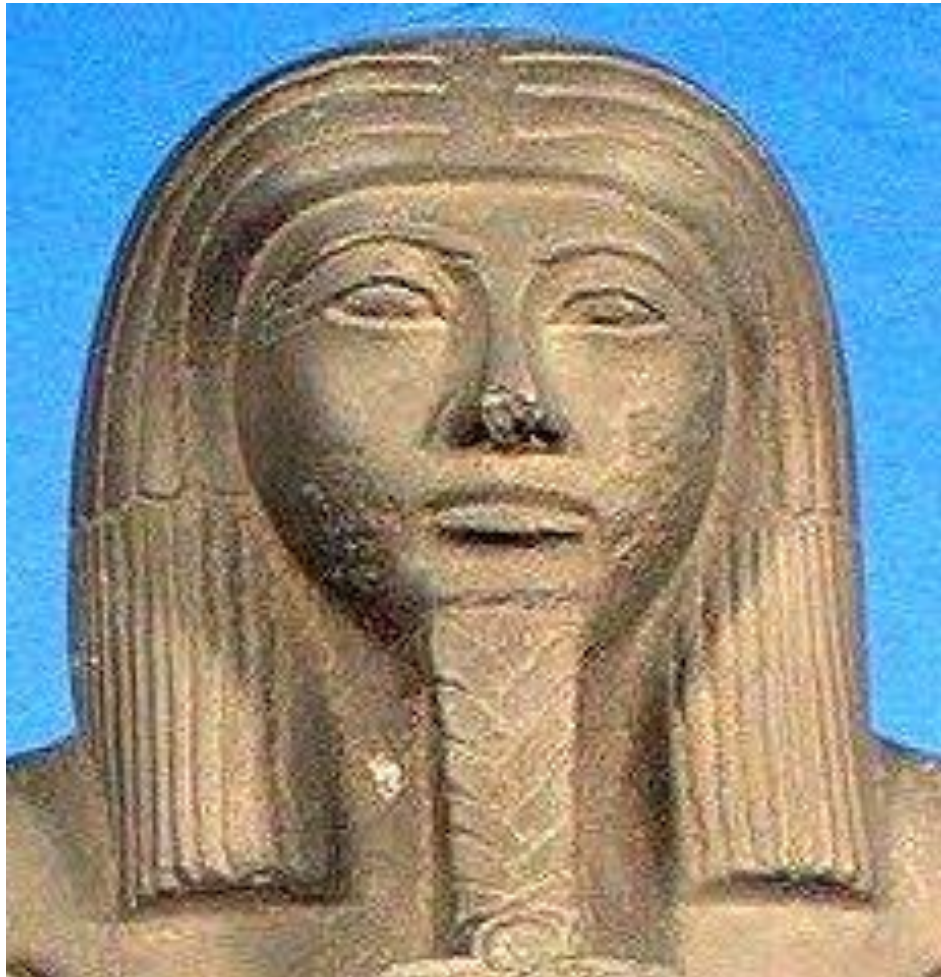
A ESTELA É O ÚNICO DOCUMENTO EGÍPCIO  
QUE SE REPORTA À POPULAÇÃO DE ISRAEL,  
É, MERNEPHTAH, UM FARAÓ EM EXERCÍCIO  
QUE AUTORIZA A PRODUÇÃO DESTA PAINEL.



Estela do faraó Merneptah sobre Israel – Museu do Cairo (Egito)

**FARAÓ MERNEPHTAH (1224 A 1214 a. C.)**

**E FOI ENCONTRADA NO TEMPLO FUNERÁRIO  
DO REI MERNEPHTAH EM TEBAS OCIDENTAL,  
ESTÁ NO MUSEU DO CAIRO EM MOSTRUÁRIO  
QUE REVELA O SEU HIERÓGLIFO ORIGINAL.**



PRÍNCIPE KHAEMUASET (1289 A 1224 a. C.)

O PRÍNCIPE KHAEMUASET TINHA FILIAÇÃO  
RELATIVAMENTE AO RAMSÉS II DIRIGENTE,  
IRMÃO DO MERNEPHTAH DA REAL SUCESSÃO  
E DONO DE UM HIPOGEU MUITO INFLUENTE.



PRÍNCIPE KHAEMUASET (1289 A 1224 a. C.)

PRÍNCIPE KHAEMUASET FOI REVERENCIADO  
POR SEU AMOR ÀS ARTES COM FIDELIDADE,  
SIM, KHAEMUASET PODE SER CONSIDERADO  
O PRIMEIRO ARQUEÓLOGO DA ANTIGÜIDADE.



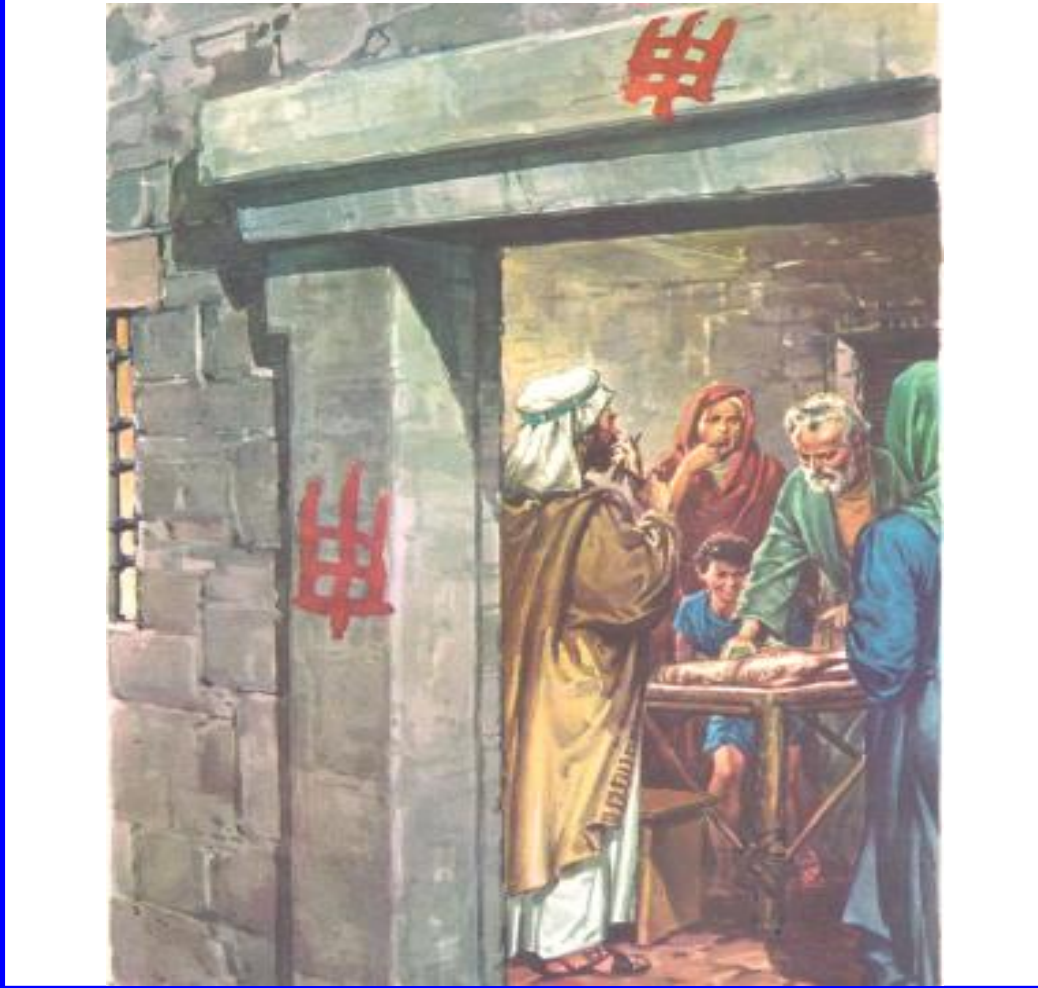
PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS FOI UM DESCENDENTE  
DOS FARAÓS POR DECORRÊNCIA DA ADOÇÃO,  
POIS FOI RETIRADO DAS ÁGUAS FLUENTES  
DO RIO NILO PARA VIVER COM DISTINÇÃO.



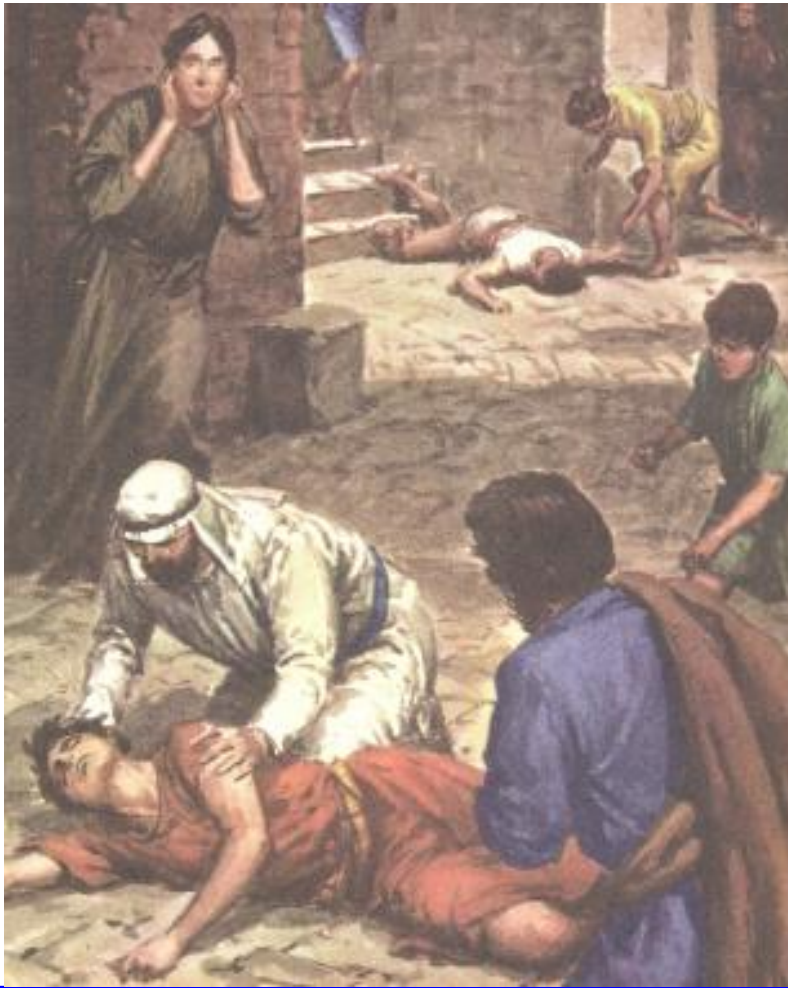
PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS TINHA SANGUE JUDEU  
E NÃO QUIS A SUA GENTE NA ESCRAVIDÃO,  
FEZ A SUA AMEAÇA E O FARAÓ NÃO CEDEU  
ENTÃO LANÇOU AS PRAGAS SOBRE A NAÇÃO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)  
BÍBLIA – ÊXODO – CAPÍTULO 12 – VERSÍCULOS 22 E 23

O PRÍNCIPE MOISÉS ORDENOU A MARCAÇÃO  
DAS CASAS DE JUDEUS PARA OS PROTEGER,  
OS SINAIS DE SANGUE ERAM A INDICAÇÃO  
DE QUE MENINOS ALI NÃO DEVIAM MORRER.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)  
BÍBLIA – ÊXODO – CAPÍTULO 12 – VERSÍCULOS 26 E 30

O PRÍNCIPE MOISÉS FOI UM COORDENADOR  
DAS MORTES DOS PRIMOGÊNITOS DO EGITO,  
A ÚLTIMA RUDE PRAGA ENTRAVA EM VIGOR  
ESPALHANDO AS DORES NAQUELE CONFLITO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS TORNOU-SE SOBERANO  
LEVANDO SUA GENTE ATRAVÉS DO DESERTO,  
ENTRETANTO OS SEUS FARAÔNICOS PLANOS  
FALAVAM QUE O EGITO CONTINUAVA PERTO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS CONDENOU A ESTÁTUA DO BEZERRO DE OURO COM FORTE DECISÃO, PORÉM A CONTRADIÇÃO NELE SE CONSTATA AO ESCULPIR UM CANDELABRO COMO OPÇÃO.



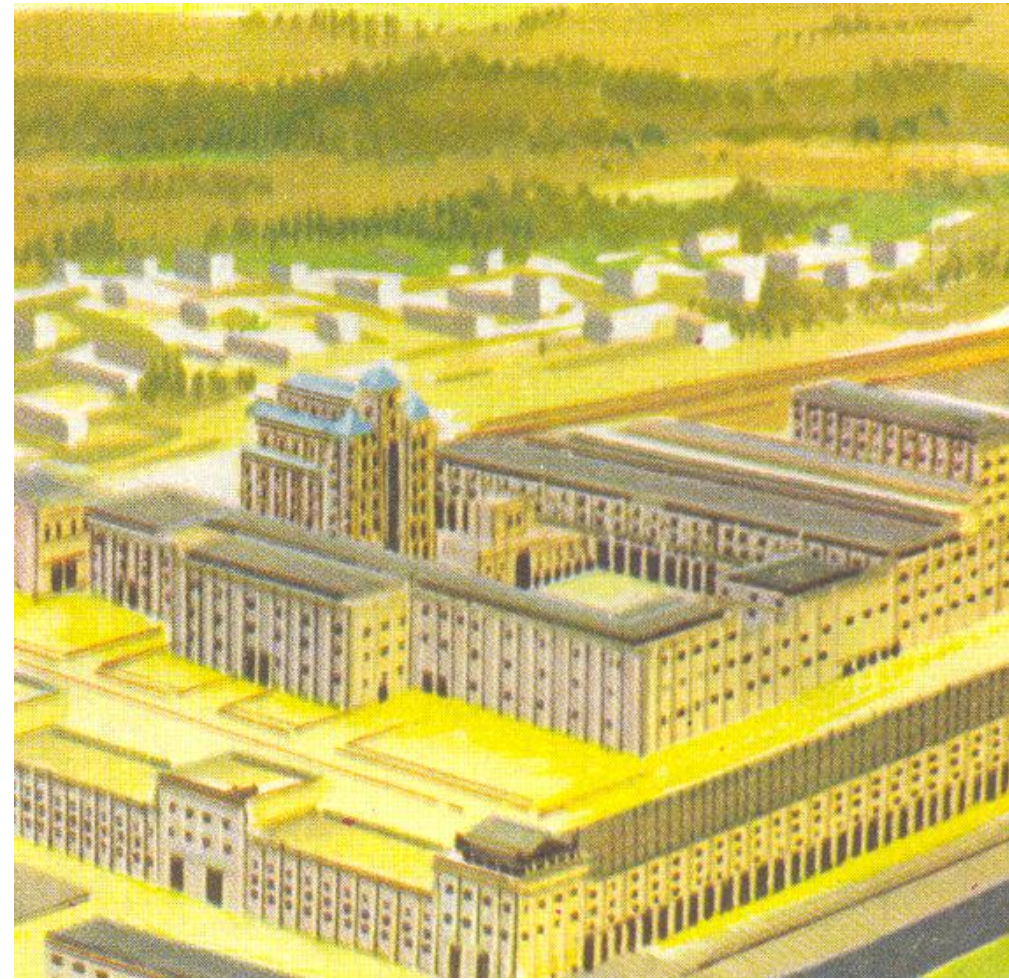
PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS FOI UM IDEALIZADOR  
 DAS PEDRAS DA LEI NO MEIO DA ANDANÇA,  
 ELAS FORAM CORTADAS PELO MESMO VALOR  
 QUE FOI OBSERVADO NA ARCA DA ALIANÇA.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

PRÍNCIPE MOISÉS REFUTOU ENTENDIMENTO  
DOS FARAÓS, MAS AGIU COM CONTRADIÇÃO,  
A ARCA DA ALIANÇA LEVOU CONHECIMENTO  
E ELE RESSURGIU NO TEMPLO DE SALOMÃO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

PRÍNCIPE MOISÉS REFUTOU A ESCRAVIDÃO  
POIS REPRESENTAVA NOCIVO DESENCONTRO,  
PORÉM OS JUDEUS NO TEMPLO DE SALOMÃO  
PASSARAM A ESCRAVIZAR UNS AOS OUTROS.



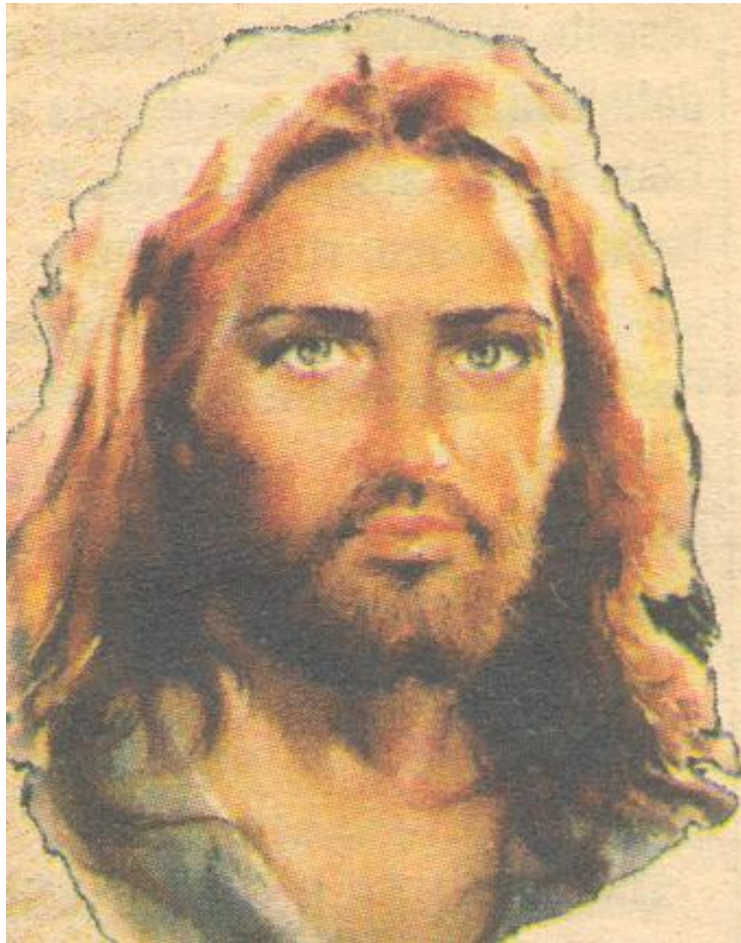
PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS TORNOU-SE ESCRITOR  
DA BÍBLIA COMO UM LIVRO DE REVELAÇÃO,  
AO ESCREVER A TORÁ TORNOU-SE O AUTOR  
DE CINCO CAPÍTULOS NA SUA INTRODUÇÃO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

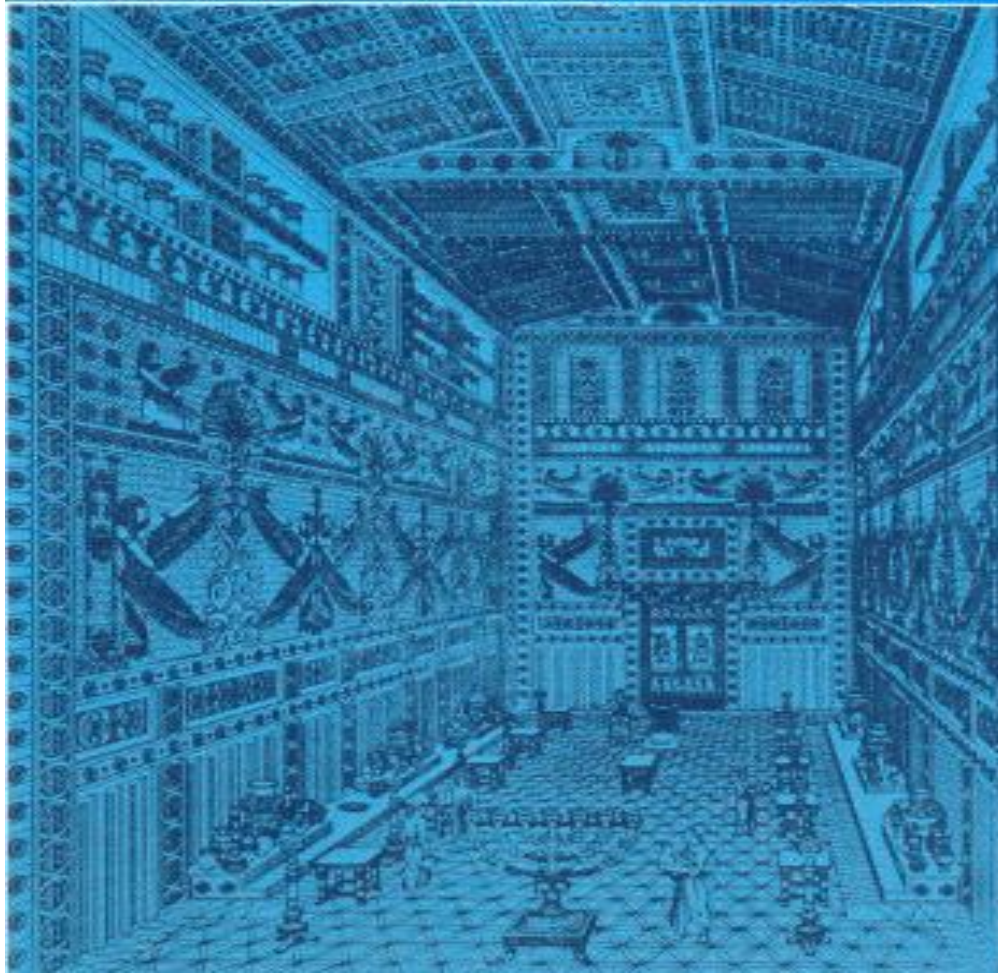
O PRÍNCIPE MOISÉS TAMBÉM FOI REDATOR  
DO SAGRADO ROLO DA LEI EM SUA MISSÃO,  
E DEIXOU ESCRITO QUE DEUS É O SENHOR  
E QUE É UM SÓ EM CONSTANTE PERFEIÇÃO.



JESUS DE NAZARETH - (O CRISTO)

PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

O PRÍNCIPE MOISÉS EDUCOU A POPULAÇÃO  
PARA MANTER O SEU SEGREDO COSTUMEIRO,  
E ASSIM MATARAM O CRISTO DA REDENÇÃO  
POR QUERER CANDEIA SOBRE O CANDEEIRO.



PRÍNCIPE MOISÉS (APÓS 1214 a. C.)

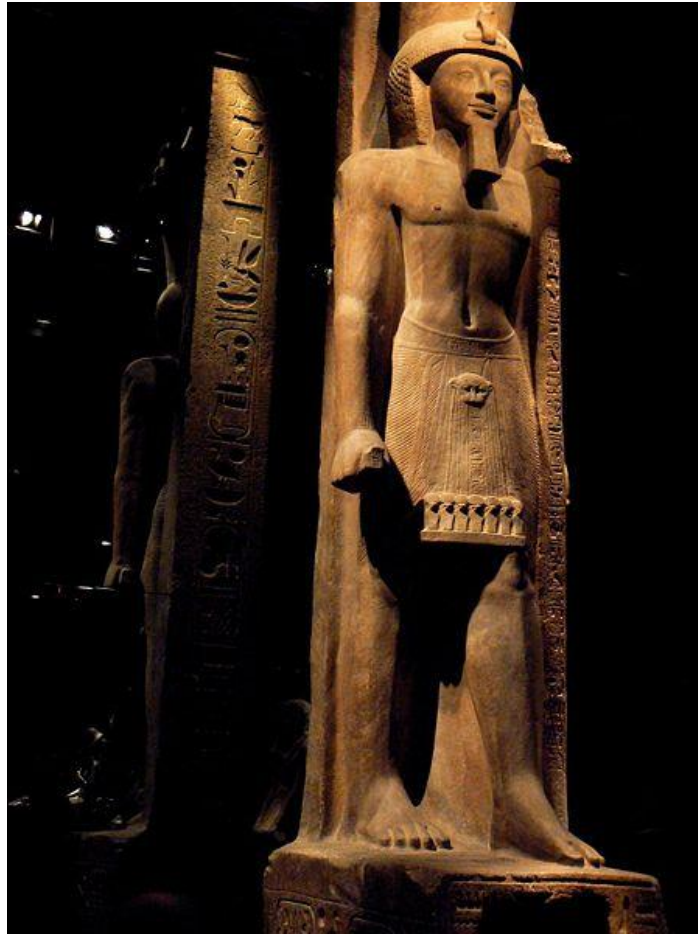
O PRÍNCIPE MOISÉS QUIS SERVIR A DEUS  
LUTANDO CONTRA O SERVILISMO PROFUNDO,  
ENTRETANTO COM A DIÁSPORA DOS JUDEUS  
O MESMO ERRO FOI LEVADO PARA O MUNDO.



Imensa cicatriz tóraco-abdominal em Seti II (Última praga do Egito)

FARAÓ SETI II (1214 A 1204 a. C.)

FARAÓ SETI II APRESENTA EM SEU PEITO,  
UMA MARCA INDICATIVA DE CICATRIZAÇÃO,  
É UM SINAL EVIDENTE DO QUE FOI FEITO  
NO ÚLTIMO DANO DA JUDAICA LIBERTAÇÃO.



Estátua do faraó Seti II exposta no museu de Turim (Itália)

FARAÓ SETI II (1214 A 1204 a. C.)

FARAÓ SETI II, AQUI DE CORPO INTEIRO,  
ERA O FILHO DO MERNEPHTAH GOVERNADOR,  
E EM SEU REINADO CONTINUOU LABOREIRO  
TIRANDO TURQUESAS DO SINAI COM VIGOR.



Tampa do sarcófago de Siptah

FARAÓ SIPHTAH (1204 A 1198 a. C.)

O FARAÓ SIPHTAH OBTIVE A SUA DIREÇÃO  
QUANDO AINDA ERA CRIANÇA TÃO SOMENTE,  
A MADRASTA TAUSERT IMPELIU-O NA AÇÃO  
COM O CHANCELER SÍRIO BAY JUNTAMENTE.



Sarcófago do faraó Siptáh - Egito

FARAÓ SIPHTAH (1204 A 1198 a. C.)

O FARAÓ SIPHTAH, EM AÇÃO NA REGÊNCIA,  
FOI AJUDADO PELO SÍRIO BAY COM VIGOR,  
O PAPIRO HARRIS I MOSTRA A EVIDÊNCIA  
DE QUE BAY E YARSU ERAM UM SÓ SENHOR.



**Tumba hipogeu de Tausert e Sethnakht**

**FARAÓ TAUSERT (1198 A 1196 a. C.)**

**A FARAÓ TAUSERT SIMBOLIZOU CONFIANÇA  
AO SUCEDER SETI II, O ESPOSO REGENTE,  
ERA MADRASTA DE SIPHTAH, UMA CRIANÇA,  
PORTANTO, TOMOU O TRONO NATURALMENTE.**



Tausert tem numa das mãos um vaso para oferenda aos deuses

FARAÓ TAUSERT (1198 A 1196 a. C.)

A FARAÓ TAUSERT AINDA ERA DENOMINADA  
SATRÉ-MERIAMON TAUSERT PELA DINASTIA,  
ISTO É: FILHA DE RÁ, POR AMON, AMADA,  
E DAMA PODEROSA AO FINAL DA ANALOGIA.



**Tumba de Tausert e Setnakht (Vale dos reis – Egito)**

**FARAÓ TAUSERT (1198 A 1196 a. C.)**

**A FARAÓ TAUSERT ERA A REAL DIRIGENTE  
ENQUANTO A GUERRA DE TRÓIA ACONTECIA,  
MANETON ESCREVE MUITO SUGESTIVAMENTE  
QUE A FARAÓ TUORIS, O EGITO, DIRIGIA.**

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 20<sup>a</sup> DINASTIA

#### NOVO IMPÉRIO

# NOVO IMPÉRIO: 1550 - 1070

## 20ª DINASTIA: 1196 - 1070

137. FARAÓ SETENÁQUETE / 1196-1194 a. C.

138. FARAÓ RAMSÉS III / 1194-1163 a. C.

139. RAINHA TITI / 1194-1163 a. C.

140. PRÍNCIPE AMONHERKHEPECHF / 1194-1163 a. C.

141. FARAÓ RAMSÉS IV / 1163-1156 a. C.

142. FARAÓ RAMSÉS V / 1156-1151 a. C.

143. FARAÓ RAMSÉS VI / 1151-1136 a. C.

144. FARAÓ RAMSÉS VII / 1143-1136 a. C.

145. FARAÓ RAMSÉS VIII / 1136-1131 a. C.

146. FARAÓ RAMSÉS IX / 1131-1112 a. C.

147. FARAÓ RAMSÉS X / 1112-1100 a. C.

148. FARAÓ RAMSÉS XI / 1100-1070 a. C.



Desenho do faraó Sethnakht que inaugura uma nova dinastia

**FARAÓ SETENAQUETE (1196 A 1194 a. C.)**

**O FARAÓ SETNAKHT FEZ A ADMINISTRAÇÃO  
NA PARTE DE PI-RAMSÉS NO BAIXO EGITO,  
ELEGEU O DELTA COMO LOCAL DA DIREÇÃO  
E RAMSÉS III COMO SEU FILHO FAVORITO.**



FARAÓ RAMSÉS III (1194 A 1163 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS III FOI REI GUERREIRO  
QUE EXPULSOU NÔMADES LÍBIOS DO EGITO,  
GRAVOU EM MEDINET HABU, COMO OBREIRO,  
UM RELATO APÓS VENCER SEUS CONFLITOS.



Vale das rainhas, local de tumbas e templos funerários – Alto Egito

### **RAINHA TITI (1194 A 1163 a. C.)**

**A RAINHA TITI ERA A ESPOSA RELEVANTE  
DO REGENTE RAMSÉS III DA XX DINASTIA,  
SEU HIPOGEU FOI UM ACHADO IMPORTANTE  
AOS ESTUDOS DA EGÍPTICA ANTROPOLOGIA.**



Príncipe Amonherkhepechef filho de Ramsés III – Templo de Luxor (Egito)

**PRÍNCIPE AMONHERKHEPECHEF (1194 A 1163 a. C.)**

**PRÍNCIPE AMONHERKHEPECHEF FOI ALTIVO  
FILHO DE RAMSÉS III, O REI DIRIGENTE,  
E UM ESTILO ORIGINALMENTE EXPRESSIVO  
PODE SER VISTO NO SEPULCRO EXISTENTE.**



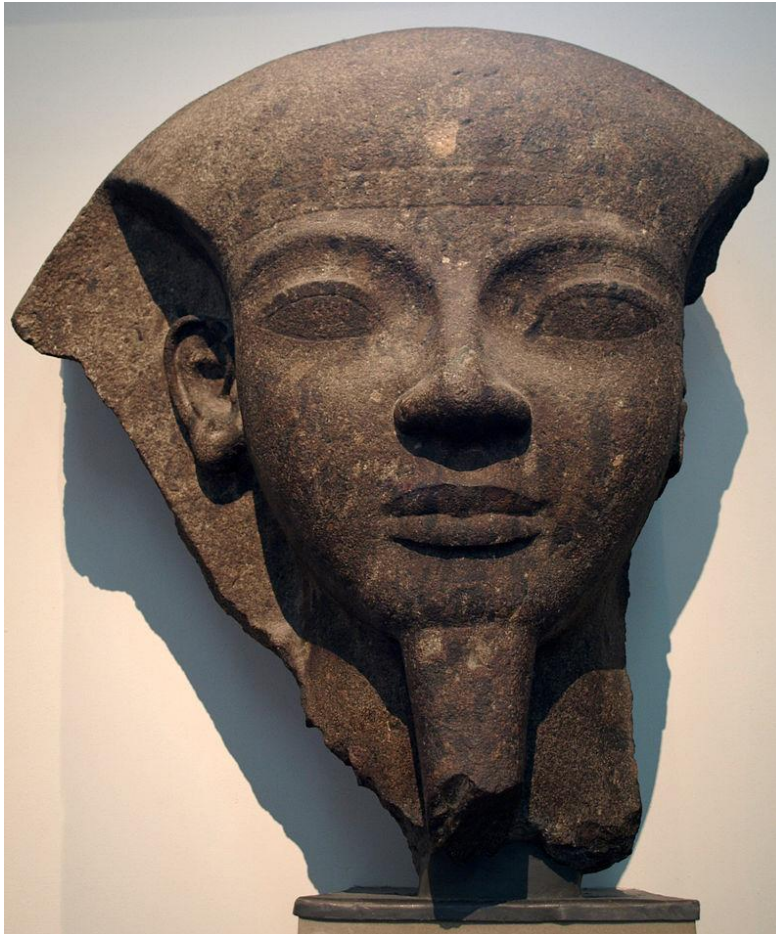
FARAÓ RAMSÉS IV (1163 A 1156 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS IV FOI ALTO IMPERADOR  
QUE FEZ SUAS EXPEDIÇÕES ÀS PEDREIRAS,  
PARA EXPLORAR MATÉRIA PRIMA DE VALOR  
PARA AS SUAS CONSTRUÇÕES COSTUMEIRAS.



FARAÓ RAMSÉS V (1163 A 1156 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS V ERA FILHO INSPIRADO  
DO FARAÓ RAMSÉS IV, O SEU ANTECESSOR,  
ESTE OBELISCO É UM SÍMBOLO DESTACADO  
DE OBRAS QUE IDENTIFICARAM SEU LABOR.



Fragmento do sarcófago de Ramsés VI – Museu britânico de Londres

**FARAÓ RAMSÉS VI (1151 A 1136 a. C.)**

O FARAÓ RAMSÉS VI OBTEVE SEU MANDATO  
CONTUDO, OS SEUS PODERES ERAM PARCOS,  
OS SACERDOTES POSSUÍAM PODER DE FATO  
COM SUAS TERRAS, ESTALEIROS E BARCOS.



FARAÓ RAMSÉS VII (1143 A 1136 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS VII FOI UM CONSTRUTOR  
DE ESCULTURAS COM OS DEUSES À FRENTE,  
A PERUCA DA XX DINASTIA ERA UM RIGOR,  
MANTIDA, AQUI NO MURAL, PARCIALMENTE.



FARAÓ RAMSÉS VIII (1136 A 1131 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS VIII É POUCO ESTUDADO  
POR SER BEM POUCO CONHECIDO, DE FATO,  
COM APENAS UM A DOIS ANOS DE REINADO  
DEIXOU POUCO CONHECIMENTO DO MANDATO.



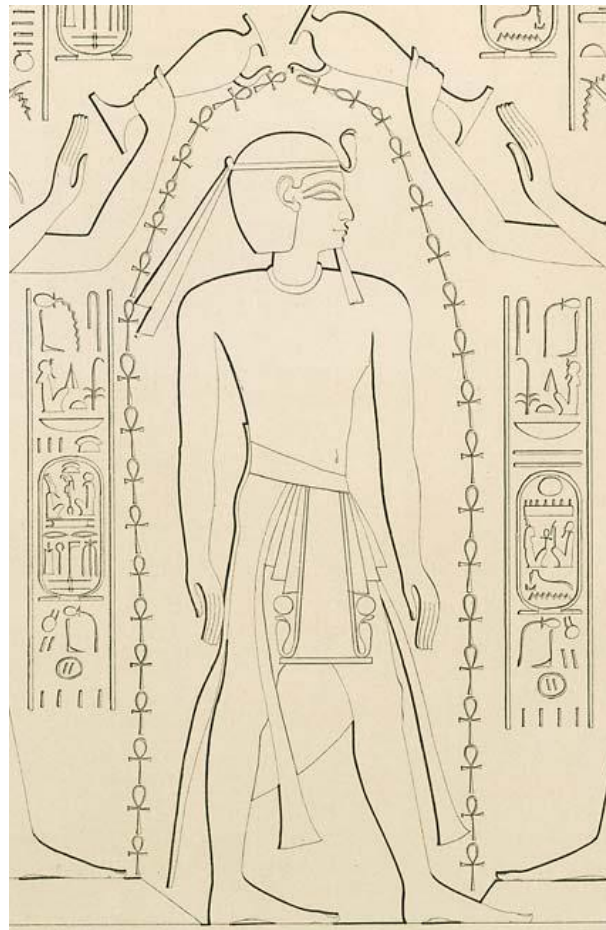
FARAÓ RAMSÉS IX (1131 A 1112 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS IX FICOU MUITO FAMOSO  
POR PROCESSAR SAQUEADORES DE TÚMULOS,  
POIS O DESRESPEITO SE FEZ PERNICIOSO  
E A GANÂNCIA HAVIA CHEGADO AO CÚMULO.



FARAÓ RAMSÉS X (1112 A 1100 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS X FOI O ATIVO REGENTE  
QUE FEZ SEU TÚMULO EM DEIR EL-MEDINA,  
NELE HÁ A BARCA DO AMON LUMINESCENTE  
COMO PARCELA DE SUA CURIOSA DOUTRINA.



Desenho de Ramsés XI em Karnak – Templo de Khonsu - Egito

FARAÓ RAMSÉS XI (1100 A 1070 a. C.)

O FARAÓ RAMSÉS XI, DURANTE O REINADO,  
FEZ A CIDADE DE TÂNIS SER IMPORTANTE,  
E PI-RAMSÉS VIROU LOCAL ULTRAPASSADO  
JUNTO COM AVARIS ANTES BEM RELEVANTE.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 21<sup>a</sup> DINASTIA

#### 3º PERÍODO INTERMÉDIO

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO 1070-712 a. C.

#### 21ª DINASTIA: 1070 – 945 a. C.

149. FARAÓ SMENDES I / 1070-1044 a. C.

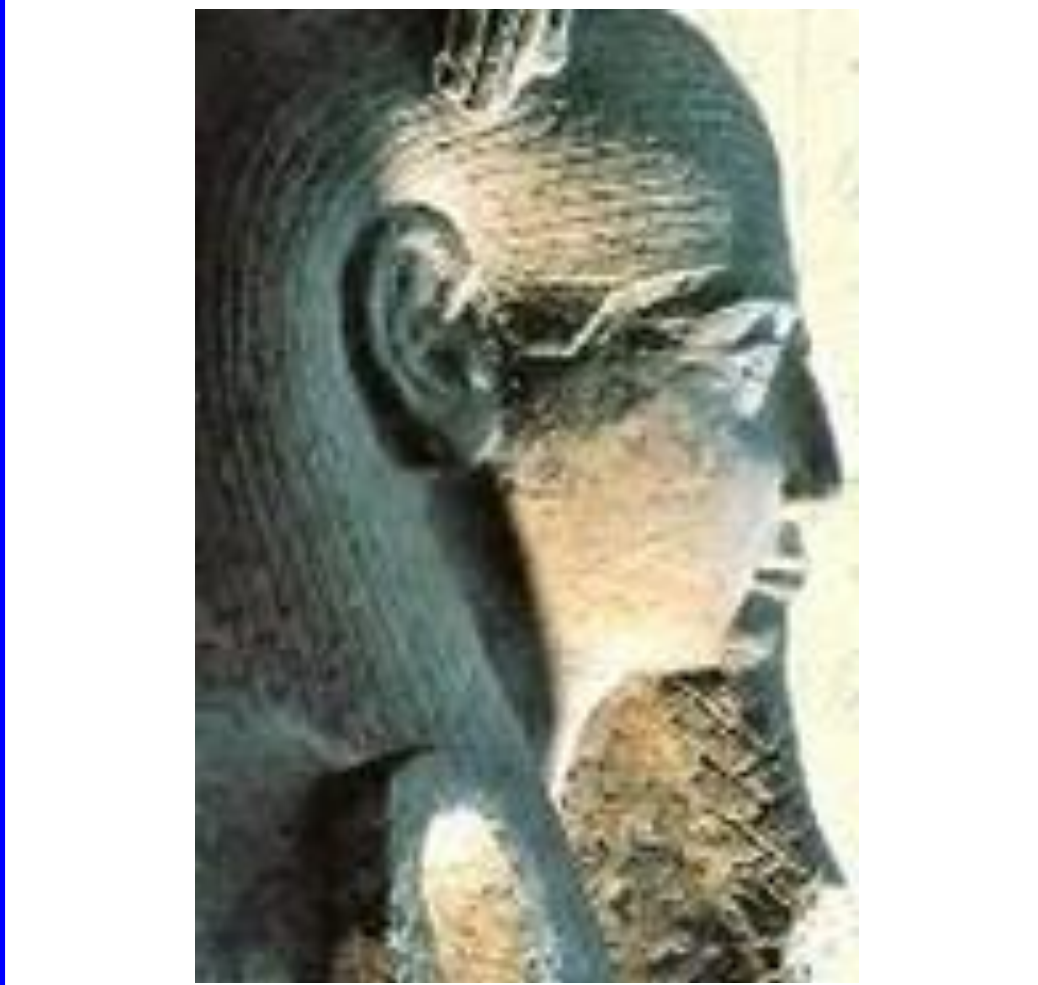
150. FARAÓ PINEDJEM I / 1070-1044 a. C.

151. FARAÓ PSUSENNES I / 1040-992 a. C.

152. FARAÓ AMENEMOPE / 993-984 a. C.

153. FARAÓ OSORKON I / 984-978 a. C.

154. FARAÓ SIAMON / 978-959 a. C.



FARAÓ SMENDES I (1070 A 1044 a. C.)

O FARAÓ SMENDES I ERA UM FUNCIONÁRIO  
COM A FUNÇÃO DE VIZIR NO BAIXO EGITO,  
PORÉM O PODER TORNOU-SE FRAGMENTÁRIO  
E ELE SE ELEVOU DETENDO OS CONFLITOS.



Faraó Smendes I fazendo oferenda de sistro à deusa leoa Sekhmet

FARAÓ SMENDES I (1070 A 1044 a. C.)

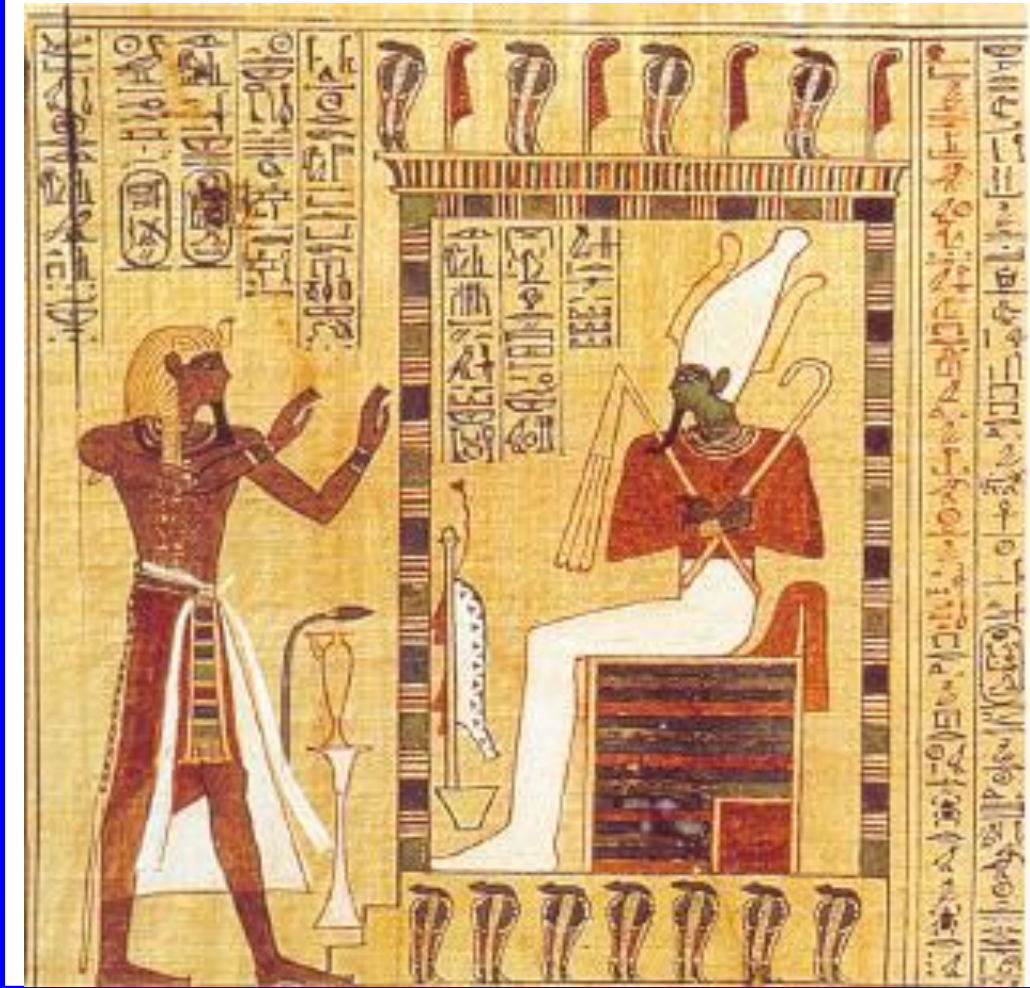
O FARAÓ SMENDES I FOI O PRIMEIRO REI  
A REINAR COMO SENHOR DA XXI DINASTIA,  
E ENTÃO ELE FEZ PREVALECER SUAS LEIS  
PARA DIMINUIR AS BRIGAS E A ANARQUIA.



Estátua do faraó Pinedjem I – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ PINEDJEM I (1070 A 1044 a. C.)

O FARAÓ PINEDJEM I FOI UM GOVERNADOR  
QUE COMANDOU EM TEBAS, NO ALTO EGITO,  
CONTEMPORÂNEO DO SMENDES I IMPERADOR  
DIVIDIU O PODER SEM GRAVES CONFLITOS.



FARAÓ PINEDJEM I (1070 A 1044 a. C.)

O FARAÓ PINEDJEM I FOI REI SACERDOTE  
 DESCENDENTE DE HERIHOR PELA DINASTIA,  
 MANTEVE-SE COMO UM CONTRÁRIO SUPORTE  
 EM RELAÇÃO AO SMENDES I DA MONARQUIA.



FARAÓ PSUSENNES I (1040 A 992 a. C.)

O FARAÓ PSUSENNES I FOI O GOVERNADOR  
QUE PÔS A FILHA MAKARÉ NO ROL TEBANO,  
INAUGURANDO A SUA POLÍTICA DE LOUVOR  
E EQUILIBRANDO O REINO COMO SOBERANO.



FARAÓ PSUSENNES I (1040 A 992 a. C.)

O FARAÓ PSUSENNES I FOI O ELABORADOR  
DESTA MÁSCARA FEITA SÓ COM OURO PURO,  
PARA O SEU DESLUMBRAMENTO ENCANTADOR  
NO PASSADO, NO PRESENTE OU NO FUTURO.



FARAÓ PSUSENNES I (1040 A 992 a. C.)

O FARAÓ PSUSENNES I FOI REI INOVADOR  
E CRIOU A MAIOR E A MAIS ANTIGA OBRA  
FEITA SÓ DE PRATA COMO MANUFATURADOR,  
E, AO SE OLHÁ-LA, O TEMPO SE RECOBRA.



FARAÓ PSUSENNES I (1040 A 992 a. C.)

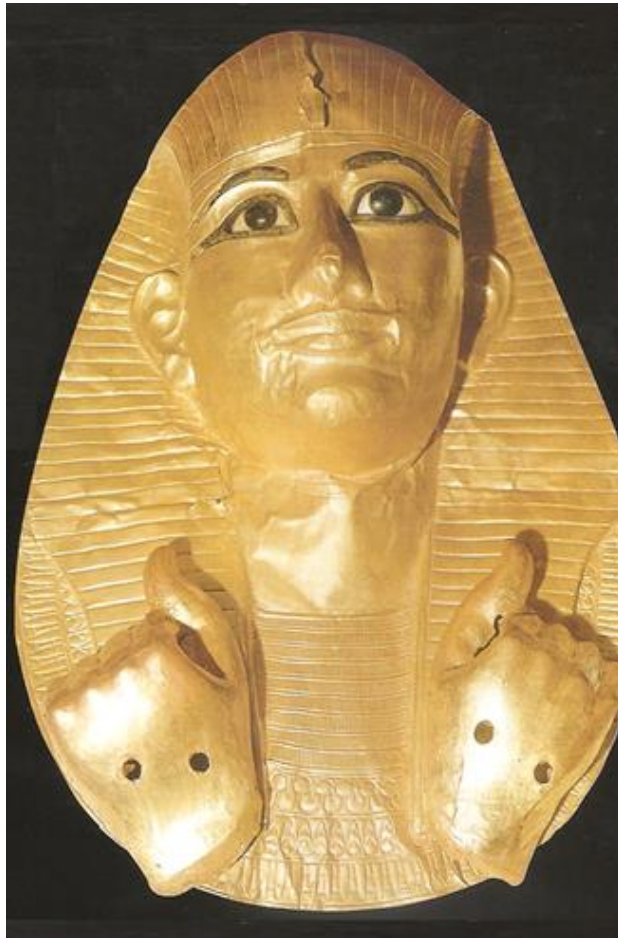
O FARAÓ PSUSENNES I INICIOU NO EGITO  
TÂNIS COMO UMA NECRÓPOLE DE TRADIÇÃO,  
DEPOIS OS REIS TORNARAM-SE CONVICTOS,  
DE QUE TÂNIS ERA UMA EXCELENTE OPÇÃO.



Máscara do faraó Amenemope – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ AMENEMOPE (993 A 984 a. C.)

FARAÓ AMENEMOPE, REI DA XXI DINASTIA,  
SUCESSOR DE PSUSENNES I, SEU GENITOR,  
FOI SEPULTADO EM TÂNIS COM GALHARDIA  
NA NECRÓPOLE REAL COMO SEU IMPERADOR.



Outra máscara do faraó Amenemope (com os braços cruzados)

FARAÓ AMENEMOPE (993 A 984 a. C.)

O FARAÓ AMENEMOPE FEZ ESTA ESCULTURA,  
COM UM INTUITO VISIVELMENTE INOVADOR,  
PARA SER LEMBRADO NAS ÉPOCAS FUTURAS  
PELA ALTA ORIGINALIDADE EM SEU LABOR.



Estátua com tamanho de 60 cm de Osorkon I Museu do Louvre (Paris)

**FARAÓ OSORKON I (984 A 978 a. C.)**

**FARAÓ OSORKON I FOI O SENHOR REGENTE  
QUE ERIGIU ESSA ESTÁTUA COMEMORATIVA,  
ESTÁTUAS EXALTAVAM VITÓRIAS RECENTES  
E MESMO DOAÇÕES AOS TEMPLOS NA ATIVA.**



Faraó Siamon na porta de saída em Mênfis - Museu da Filadelfia (EUA)

FARAÓ SIAMON (978 A 959 a. C.)

O FARAÓ SIAMON ELEVOU SUA INFLUÊNCIA  
AO CASAR UMA FILHA COM O REI SALOMÃO,  
E LEVOU SEU COMÉRCIO NAS ADJACÊNCIAS,  
DA SÍRIA E DA PALESTINA POR EXTENSÃO.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 22<sup>a</sup> DINASTIA

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO 1070-712 a.C.

#### 22ª DINASTIA: 945 – 712 a. C.

155. FARAÓ SHESHENK I / 945-924 a. C.

156. FARAÓ OSORKON II / 924-909 a. C.

157. FARAÓ HARSÍESIS / 909-883 a. C.

158. FARAÓ SHESEHNK II / 909-883 a. C.

159. FARAÓ TAKELOT I / 909-883 a. C.

160. FARAÓ OSORKON III / 883-855 a. C.

161. FARAÓ TAKELOT II / 860-835 a. C.

162. FARAÓ SHESHENK III / 835-783 a. C.

163. FARAÓ PAMY OU PIMAY / 783-773 a. C.



FARAÓ SHESHENK I (945 A 924 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK I FOI UM GOVERNADOR  
ORIUNDO DA LÍBIA QUE INVADIU O EGITO,  
DEPOIS INVADIU ISRAEL COMO IMPERADOR,  
E CONQUISTOU JERUSALÉM NOS CONFLITOS.



Túmulo de Sheshenk I em Karnak (Templo de Amon-Rá) - Egito

FARAÓ SHESHENK I (945 A 924 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK I AINDA FOI CHAMADO  
DE SISAK NO TEXTO BÍBLICO PERTINENTE,  
E O REI ROBOÃO DE JUDÁ DEU RESIGNADO,  
TESOUROS DO TEMPLO PARA SER PRUDENTE.



Estátuas de Osíris, Ísis e Horus do faraó Osorkon II – Museu do Louvre

FARAÓ OSORKON II (924 A 909 a. C.)

O FARAÓ OSORKON II INDICOU SEU FILHO  
PARA SER UM SUMO SACERDOTE RELIGIOSO,  
E AGIU ASSIM PARA REDUZIR EMPECILHOS,  
EVITANDO UM REINADO MAIS DIFICULTOSO.



FARAÓ OSORKON II (924 A 909 a. C.)

O FARAÓ OSORKON II, EM GRANDE GESTÃO,  
COM FENÍCIOS, FEZ ACORDOS COMERCIAIS,  
E VÊEM-SE VASOS DE SUA ADMINISTRAÇÃO  
EM ÁREAS MEDITERRÂNEAS SETENTRIONAIS.



Escultura em cubo do faraó Harsiésis - Egito

FARAÓ HARSÍÉSIS (924 A 909 a. C.)

O FARAÓ HARSÍÉSIS FOI UM REI REGENTE  
DA ÁREA DE TEBAS COMO SUMO SACERDOTE,  
FEZ OPOSIÇÃO AO OSORKON II DIRIGENTE  
REINANDO EM TEBAS COMO OUTRO SUPORTE.



Sarcófago pertencente ao faraó Harsiesis da 22ª dinastia egípcia

FARAÓ HARSÍÉSIS (924 A 909 a. C.)

O FARAÓ HARSÍÉSIS FOI UM PONTIFICAL  
QUE USURPOU O PROTOCOLO DO DIRIGENTE,  
DEU AO FILHO NIMLOT O ELO SACERDOTAL  
E ANTES O RECONHECEU COMO CO-REGENTE.



Máscara funerária do faraó Sheshenk II – Museu do Cairo (Egito)

FARAÓ SHESHENK II (909 A 883 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK II OBTVEVE SEU CARGO  
POR HERANÇA DE OSORKON II, O GENITOR,  
MAS, DEPOIS O TRONO FICOU AO ENCARGO  
DE SEU FILHO TEKELOT I, SEU SUCESSOR.



Sarcófago de prata do faraó Sheshenk II em Tânis (Egito)

FARAÓ SHESHENK II (909 A 883 a. C.)

UM SARCÓFAGO DE PRATA FOI LOCALIZADO  
NO TÚMULO DO REI PSUSENNES I REGENTE,  
O ALUDIDO SARCÓFAGO FOI IDENTIFICADO  
E ERA DO FARAÓ SHESHENK II DIRIGENTE.



Peitoral de ouro de Sheshenk II com Néftis e Ísis saudando o escaravelho

FARAÓ SHESHENK II (909 A 883 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK II USAVA SIMBOLOGIA  
COMO OS PEITORAIS DE OURO E DE PRATA,  
COM NEFTIS E ÍSIS EM ÍNTIMA SINTONIA  
COM O ANTIGO ESCARAVELHO ARISTOCRATA.



Sarcófago do faraó Takelot I em Tânis - Egito

FARAÓ TAKELOT I (909 A 883 a. C.)

O FARAÓ TAKELOT I FOI O REI SUCESSOR  
EM RELAÇÃO AO SHESHENK II GOVERNANTE,  
PRESERVOU AS METAS DE SEU ANTECESSOR  
E ASSIM REINOU COMO FILHO EDIFICANTE.



Osorkon III oferecendo a estátua de Maat a Amon (Capela de Osíris)

FARAÓ OSORKON III (883 A 860 a. C.)

O FARAÓ OSORKON III FOI O COMANDANTE  
QUE SE PREOCUPOU EM MANTER A DIREÇÃO,  
CONTROLOU TEBAS COMO ÁREA IMPORTANTE  
JUNTAMENTE COM HERACLEÓPOLIS NA AÇÃO.



Túmulo de Takelot II – Karnak (Templo de Ptah)

FARAÓ TAKELOT II (860 A 835 a. C.)

FARAÓ TAKELOT II REINOU COM VALENTIA  
PARA CONTROLAR UM CRESCENTE CONFLITO,  
FOI A ÚLTIMA PESSOA DA XXII DINASTIA,  
A SER FARAÓ DO ALTO E DO BAIXO EGITO.



Sarcófago do faraó Sheshenk III da 22<sup>a</sup> dinastia em Tânis

FARAÓ SHESHENK III (835 A 783 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK III FOI O IMPERADOR  
QUE REINOU COM O EGITO TODO DIVIDIDO,  
ELE SE REVELOU IMPORTANTE CONSTRUTOR,  
ERIGINDO TEMPLOS E TÚMULOS COLORIDOS.



FARAÓ SHESHENK III (835 A 783 a. C.)

O FARAÓ SHESHENK III VIU UMA DIVISÃO  
INTERNA QUE ORIGINOU UM EGITO FEUDAL,  
CADA SENHOR COMANDAVA PEQUENA REGIÃO,  
ENFRAQUECENDO O PAÍS DE MODO NATURAL.



Estela ao boi Ápis do reinado de Pimay – Museu do Louvre

FARAÓ PAMY OU PIMAY (773 A 767 a. C.)

O FARAÓ PAMY TEM FORTE REPRESENTAÇÃO  
COM A SUA COROA BRANCA DO ALTO EGITO,  
DELIMITADA EM ESTATUETA DE EXPRESSÃO,  
COM O BRONZE TRABALHADO COM GABARITO.



O faraó Pimay em cerimonial religioso – Museu do Louvre

FARAÓ PAMY OU PIMAY (773 A 767 a. C.)

O FARAÓ PAMY AQUI ESTÁ CARACTERIZADO  
EM UMA OFERENDA DE VINHO TRADICIONAL,  
O FARAÓ TORNA-SE O HOMEM POSICIONADO  
ENTRE OS PLANOS HUMANO E O CELESTIAL.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 23<sup>a</sup> DINASTIA

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO 1070-712 a. C.

### 23ª DINASTIA: 828 – 712 a. C.

VÁRIAS LINHAGENS CONTEMPORÂNEAS DE FARAÓS RECONHECIDAS NA CIDADE DE TEBAS, HERMÓPOLIS, HERACLEÓPOLIS, LEONTÓPOLIS E TÂNIS. A ORDEM PRECISA AINDA ESTÁ EM DISCUSSÃO.

164. FARAÓ PEDUBAST I / 828-803 a. C.

165. FARAÓ OSORKON IV / 777-749 a. C.

166. FARAÓ PEFTJAU-AWYBAST / 740-725 a. C.

167. FARAÓ IUPUT II / (777-749 a. C.)

168. FARAÓ NIMLOT / (749 A 725 a. C.)



Estátua de bronze do faraó Pedubast I – Museu de Lisboa Portugal

FARAÓ PEDUBAST I OU PETUBASTIS I (828 A 803a.C.)

O FARAÓ PEDUBAST I FOI REAL FUNDADOR  
 DOS NOVOS PERÍODOS DA XXIII DINASTIA,  
 E LEONTÓPOLIS ADOTOU ESTE NOVO VALOR  
 NO DELTA ORIENTAL COM NOVA GALHARDIA.



Estátua em bloco do faraó Pedubast I da 23ª dinastia do Egito antigo

**FARAÓ PEDUBAST I (PETUBASTIS I) (828 A 803 a.C.)**

O FARAÓ PETUBASTIS I FOI O IMPERADOR  
QUE ENCABEÇOU UMA GUERRA DE SECESSÃO  
QUANDO SHESHENK III ERA O GOVERNADOR,  
INICIANDO A FRAGMENTAÇÃO DESTA NAÇÃO.



Estela da cabeça de leão do faraó Osorkon IV da 23ª dinastia do Egito

FARAÓ OSORKON IV (777-749 a. C.)

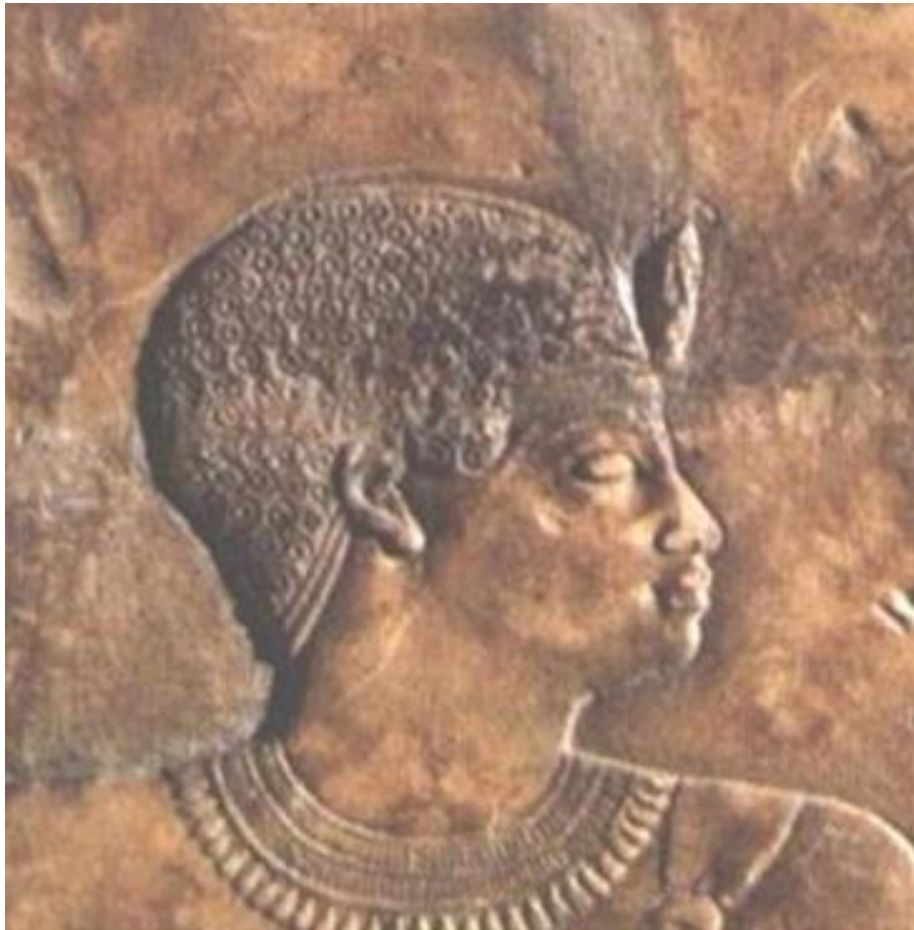
NESTA ÉPOCA O EGITO ERA ADMINISTRADO  
POR ALGUMAS DINASTIAS BEM DIFERENTES,  
POR IUPUT II, PELO OSORKON IV CITADO,  
POR TEFNAKHT, POR CHABACA JUNTAMENTE.



Cartucho atribuído ao faraó Osorkon IV da 23ª dinastia do Egito

FARAÓ OSORKON IV (777-749 a. C.)

O FARAÓ OSORKON IV PROCURA UMA UNIÃO  
EM PEFNAKHT E IUPUT II CONJUNTAMENTE,  
PARA QUE UNIDOS BARRASSEM A EXPANSÃO  
DO FARAÓ CHABAKA, O NATURAL Oponente.



O faraó Iuput II da 23ª dinastia do antigo Egito

FARAÓ IUPUT II (777-749 a. C.)

NO INÍCIO IUPUT FOI O SUMO SACERDOTE  
DO IMPERADOR SHESHENK I, SEU GENITOR,  
ELE SERVIU COMO UM RELIGIOSO SUPORTE,  
PARA DEPOIS ASSUMIR COMO O IMPERADOR.



Faraó Iuput II adorando Amon ao lado do pai Sheshenk – Karnak

FARAÓ IUPUT II (777-749 a. C.)

O FARAÓ IUPUT II POSSUIA UMA RELAÇÃO  
COM OSORKON, EM VÍNCULO DE IRMANDADE,  
ATÉ NIMLOT TAMBÉM ERA SEU MEIO-IRMÃO  
INTEGRANDO UMA HEREDITÁRIA SOCIEDADE.



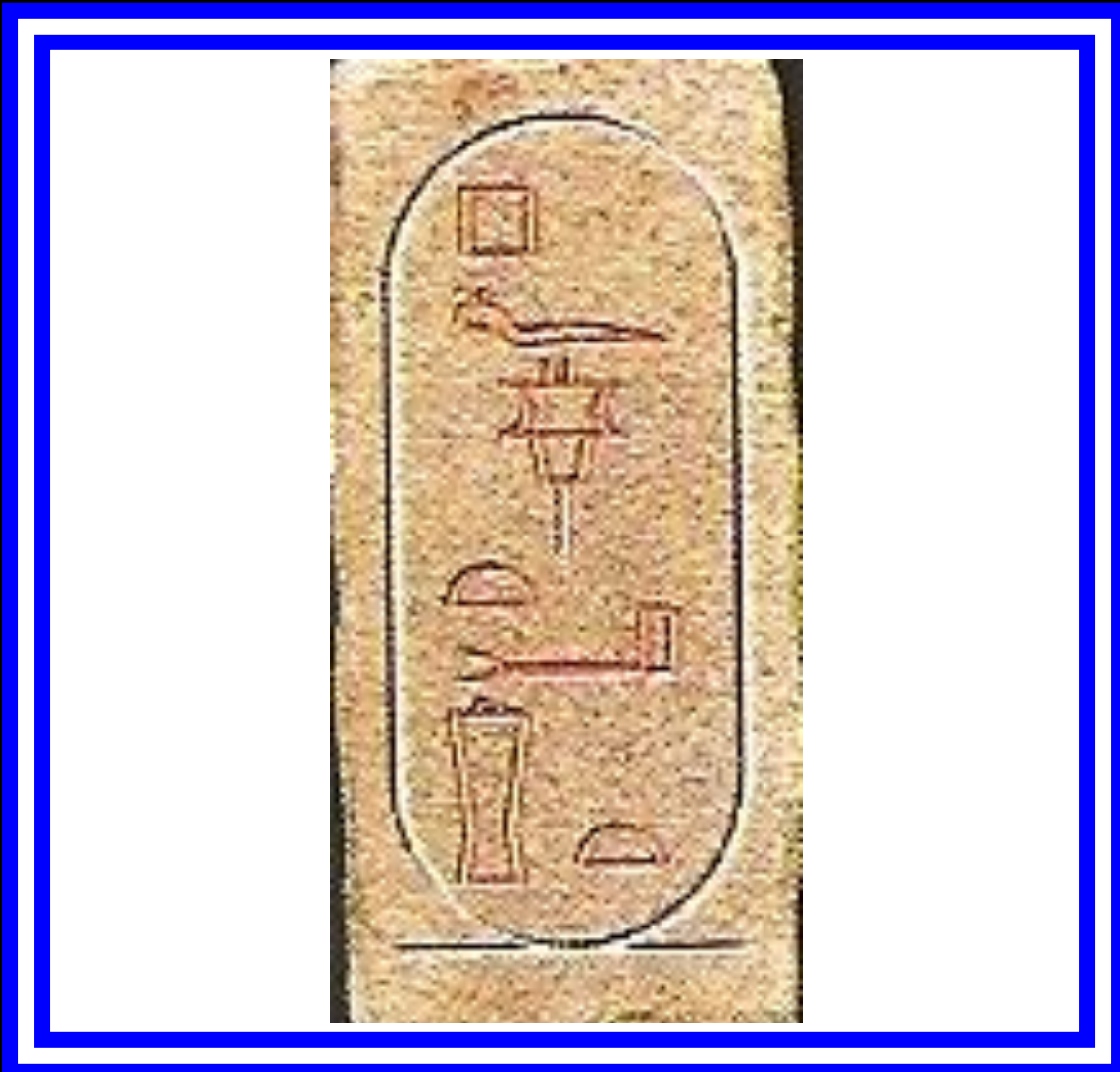
PEQUENAS DINASTIAS I (828 A 724 a. C.)

COM SHESHENK III VEIO O EGITO FEUDAL,  
COM PEDUBAST NA LEONTÓPOLIS DIVIDIDA,  
OSORKON IV EM TÂNIS E NORDESTE LOCAL,  
IUPUT COMO HERDEIRO DA PARTE MANTIDA.



PEQUENAS DINASTIAS II (828 A 724 a. C.)

JÁ PEFTJAU COMANDOU EM HERACLEÓPOLIS,  
TEFNAKHT COMANDOU SAIS ALI EMPOSSADO,  
NIMLOT NA MAGNA CIDADE DE HERMÓPOLIS,  
PORÉM PIANKHI ANEXO OS PROTETORADOS.



FARAÓ PEFTJAU-AWYBAST (749 A 720 a. C.)

O FARAÓ PEFTJAU-AWYBAST FOI SOBERANO DA ÁREA DE HERACLEÓPOLIS TÃO SOMENTE, MAS, DIANTE DOS COMBATES QUOTIDIANOS, APOIOU O FARAÓ PIANKHI INTEGRALMENTE.



Estátua em bloco do faraó Nimlot da 23<sup>a</sup> dinastia do Egito antigo

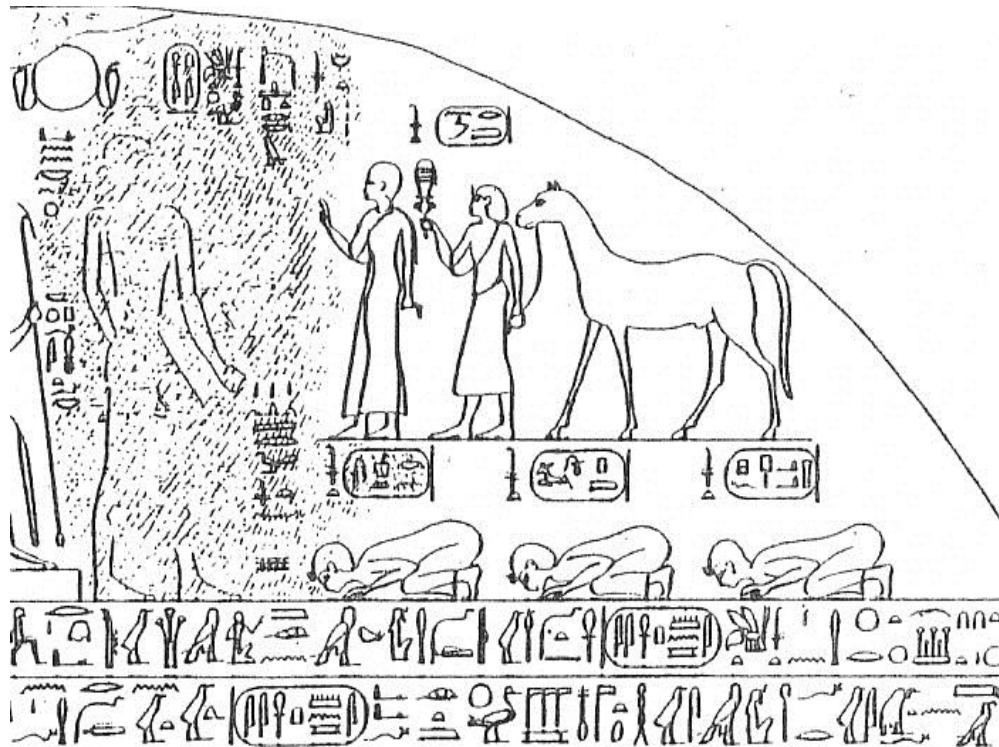
FARAÓ NIMLOT (749 A 725 a. C.)

O FARAÓ NIMLOT FOI UM OUTRO SOBERANO  
QUE ADOTOU TÍTULOS EM SUA JURISDIÇÃO,  
ASSIM COMO UM FARAÓ GOVERNADOR UFANO  
PELA HERMÓPOLIS MAGNA DE SUA DEVOÇÃO.



FARAÓ NIMLOT (749 A 725 a. C.)

O FARAÓ NIMLOT FOI UM REI GOVERNADOR  
QUE COMANDOU NA CIDADE DE HERMÓPOLIS,  
NA MESMA DATA, DECLAROU-SE IMPERADOR  
COM PEFTJAU AWIBAST EM HERACLEÓPOLIS.



Faraó Nimlot segurando cavalo, a esposa antes dele – Museu do Cairo.

**FARAÓ NIMLOT (749 A 725 a. C.)**

**O FARAÓ NIMLOT ERA UM NOVO IMPERADOR  
E FOI CERCADO PELO PIANKHI NA GUERRA,  
A FOME SE TORNOU UM NATURAL AGRESSOR  
ENTÃO OS ETÍOPES DOMINARAM SUA TERRA.**

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 24<sup>a</sup> DINASTIA

### 3º PERÍODO INTERMÉDIO

**3º PERÍODO INTERMÉDIO 1070-712 a. C.**

**24ª DINASTIA 724 – 712 a. C.**

**DINASTIA DA CIDADE DE SAIS**

**169. FARAÓ TEFNAKHETE / 724-712 a. C.**  
**(SHEPSESRE)**



Estela de Tefnakht da dominação de Sais – Museu de Atenas

FARAÓ TEFNAKHT OU TEFNAKHT (724 A 712 a. C.)

O FARAÓ TEFNAKHT FOI NOVO GOVERNADOR  
 QUE SE PROCLAMOU SENHOR INDEPENDENTE,  
 MAS COMANDOU COMO RESTRITO IMPERADOR  
 A LUXUOSA CIDADE DE SAIS TÃO SOMENTE.



FARAÓ TEFNAKHTTE OU TEFNAKHT (724 A 712 a. C.)

O FARAÓ TEFNAKHT FOI REAL GOVERNADOR  
DA ÁREA DE SAIS DE MODO INDEPENDENTE,  
ENCABEÇOU UMA UNIÃO COMO ARTICULADOR  
CONTRA O FARAÓ PIANKHI MUITO POTENTE.



FARAÓ TEFNAKHT OU TEFNAKHT (724 A 712 a. C.)

O FARAÓ TEFNAKHT ENCABEÇOU UMA UNIÃO  
DE PRÍNCIPES LÍBIOS DO DELTA DO PAÍS,  
CONTRA O REGENTE PIANKHI EM EXPANSÃO  
PORÉM, FOI DERROTADO EM SUA DIRETRIZ.



Estela do faraó Tefnakhte - príncipe de Sais (fundador da 24ª dinastia).

**FARAÓ TEFNAKHTTE OU TEFNAKHT (724 A 712 a. C.)**

**O FARAÓ TEFNAKHT FOI ENFIM DERROTADO  
PELO FARAÓ PIANKHI EM SUAS CERCANIAS,  
TODAVIA, TEFNAKHT NÃO FOI DESTRONADO  
E ACABOU INAUGURANDO A XXIV DINASTIA.**

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 25<sup>a</sup> DINASTIA

### 3<sup>o</sup> PERÍODO INTERMÉDIO

**3º PERÍODO INTERMÉDIO 1070-712 a. C.**

**25ª DINASTIA 780 – 712 a. C.**

**DINASTIA NÚBICA**

**170. FARAÓ ALARA / 780-770 a. C.**

**171. FARAÓ KASHTA / 770-750 a. C.**

**172. FARAÓ PIANKHI OU PIYE / 750-712 a. C.**

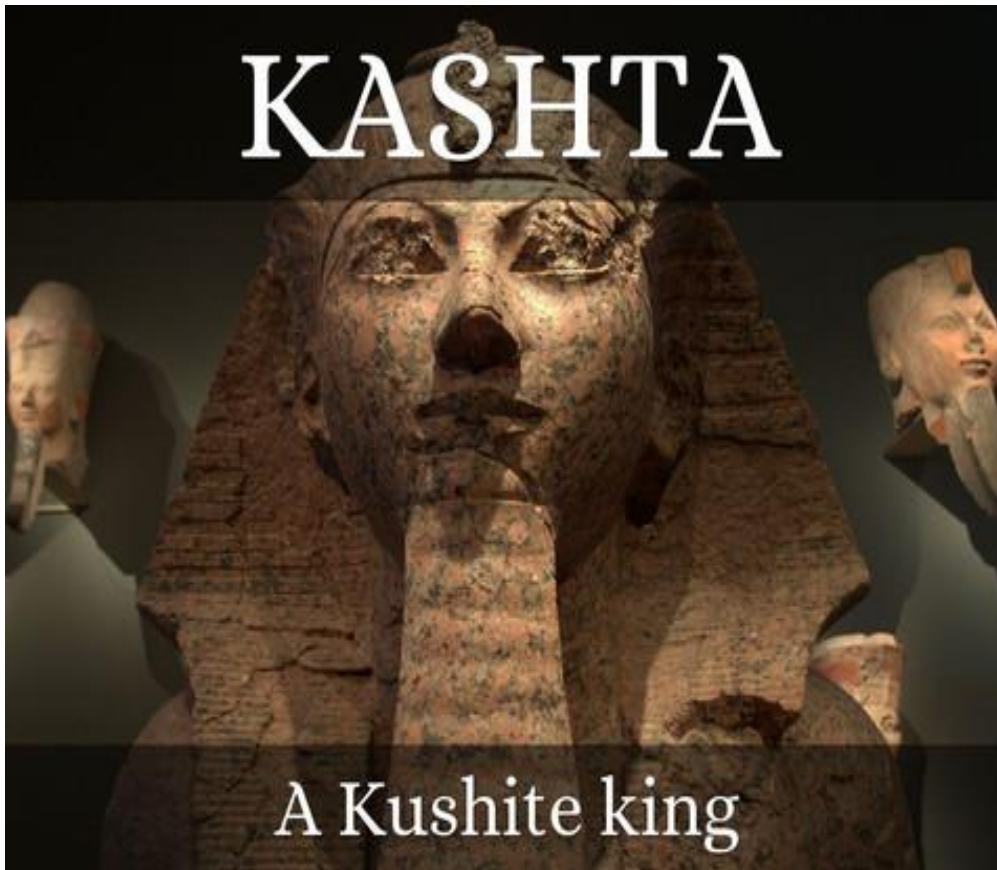
**173. PRINCESA CHEPENUPE Antes de 712 a.C.**



FARAÓ ALARA (780 A 760 a. C.)

O FARAÓ ALARA FOI O PIONEIRO REGENTE  
DENTRE OS REIS NÚBIOS DA ANTIGÜIDADE,  
O REINADO ERA EM NAPATA INICIALMENTE  
E DEPOIS SE AMPLIOU COM NATURALIDADE.

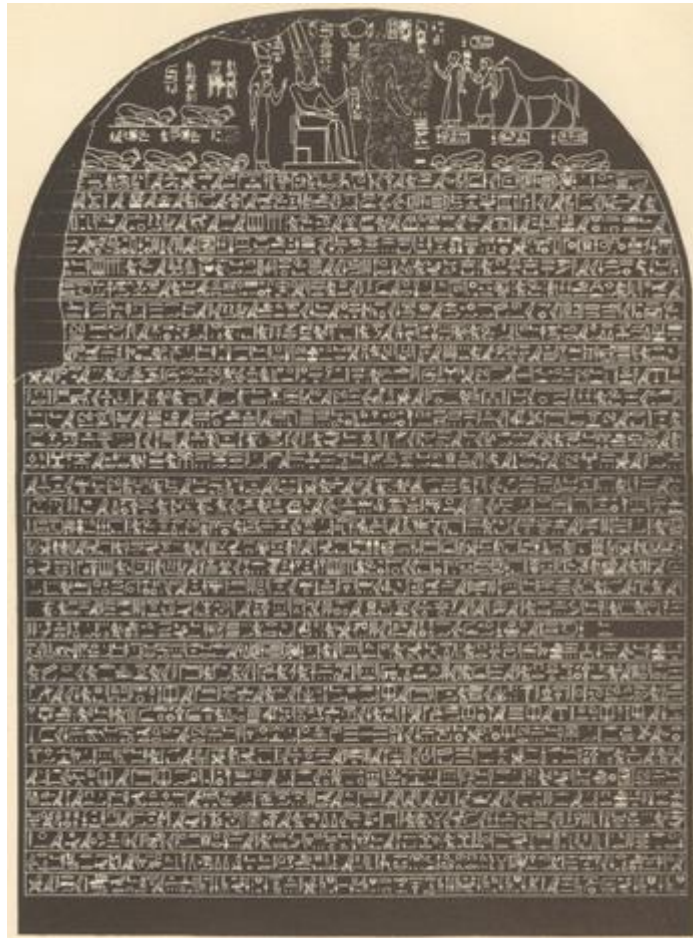
# KASHTA



A Kushite king

FARAÓ KASHTA (760 A 750 a. C.)

O FARAÓ KASHTA FOI UM NÚBIO SUCESSOR  
QUE DOMINOU ATÉ A ÁREA DA ELEFANTINA,  
E CONTROLOU TEBAS POR MEIO DO LOUVOR  
AO POR SUA FILHA PARA DEVOÇÃO DIVINA.



**ESTELA DO FARAÓ PIANKHI**

**FARAÓ PIANKHI (750 A 712 a. C.)**

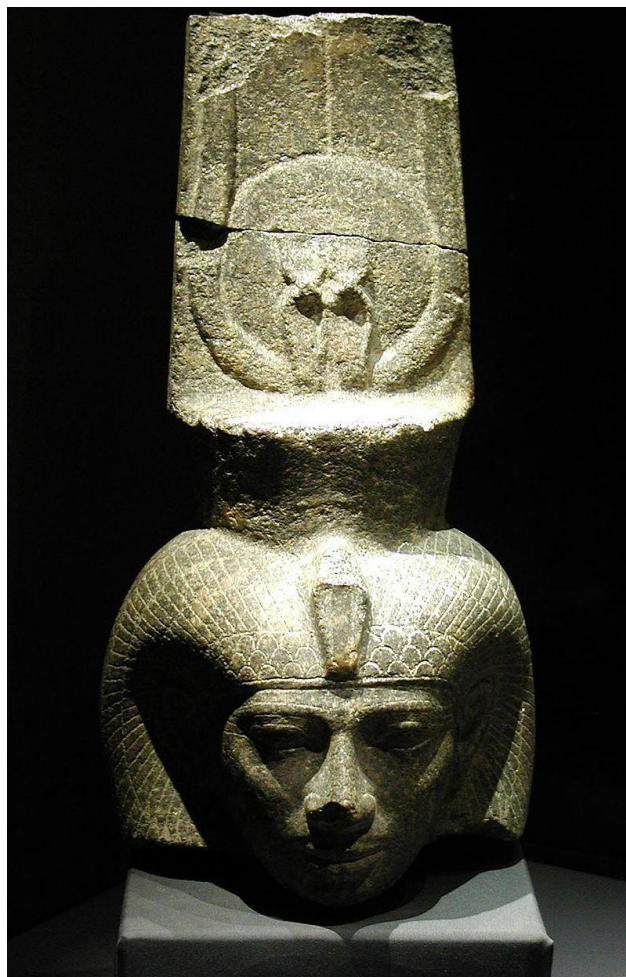
**O FARAÓ PIANKHI, EM AÇÃO NA SUCESSÃO,  
INCORPOROU TEBÁIDA COM AUTORITARISMO,  
E CRIOU VÁRIOS PROTETORADOS NA NAÇÃO  
ATÉ O DELTA DO NILO EM EXPANSIONISMO.**



PARTE SUPERIOR DA ESTELA DO FARAÓ PIANKHI

FARAÓ PIANKHI (750 A 712 a. C.)

O FARAÓ PIANKHI FOI UM FORTE REGENTE  
QUE SE IMPÔS PELO DINAMISMO ABSOLUTO,  
VENCEU TEFNAKHT E UMA LIGA EXISTENTE  
PORÉM CONFORMOU-SE COM SEUS TRIBUTOS.



PRINCESA CHEPENUPET (ANTES DE 712 a. C.)

A PRINCESA CHEPENUPET TINHA FILIAÇÃO  
EM RELAÇÃO AO FARAÓ PIANKHY DO EGITO,  
A DINASTIA NÚBICA FAZIA SUA EXPANSÃO  
ENQUANTO A NAÇÃO VIVIA DURO CONFLITO.



A estela votiva de bronze com ouro e prata de Chepenupet

PRINCESA CHEPENUPET (ANTES DE 712 a. C.)

PRINCESA CHEPENUPET ERA PROPRIETÁRIA  
DESTA ESTELA VOTIVA QUE GERA DEVOÇÃO,  
E TAMBÉM PELA SOFISTICAÇÃO LAPIDÁRIA  
PREVÊ-SE O ALTO NÍVEL DE SUA POSIÇÃO.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 25<sup>a</sup> DINASTIA

#### PERÍODO TARDIO

## PERÍODO TARDIO 712 - 332 a. C.

### 25<sup>a</sup> DINASTIA 712 – 657 a. C.

### DINASTIA NÚBICA

174. FARAÓ CHABAKA / 712-698 a. C.

175. FARAÓ CHABATAKA / 698-690 a. C.

176. FARAÓ TAHARKA / 690-664 a. C.

177. FARAÓ TATAMANI / 664-657 a. C.



FARAÓ CHABAKA (712 A 698 a. C.)

O FARAÓ CHABAKA, DURANTE SEU REINADO,  
PÔS UM FIM À DINASTIA VINDA DA LÍBIA,  
DECLAROU-SE FARAÓ DO EGITO UNIFICADO  
DANDO O INÍCIO À NÚBICA XXV DINASTIA.

THE NUBIAN PHAROHS



FARAÓ CHABATAKA (690 A 664 a. C.)

O FARAÓ CHABATAKA FOI O REI SUCESSOR  
EM RELAÇÃO AO REI CHABAKA, SEU IRMÃO,  
E TRATOU OS ASSÍRIOS COM MUITO RIGOR  
DIFERENTEMENTE DO MANO EM SUA GESTÃO.



FARAÓ TAHARKA (690 A 664 a. C.)

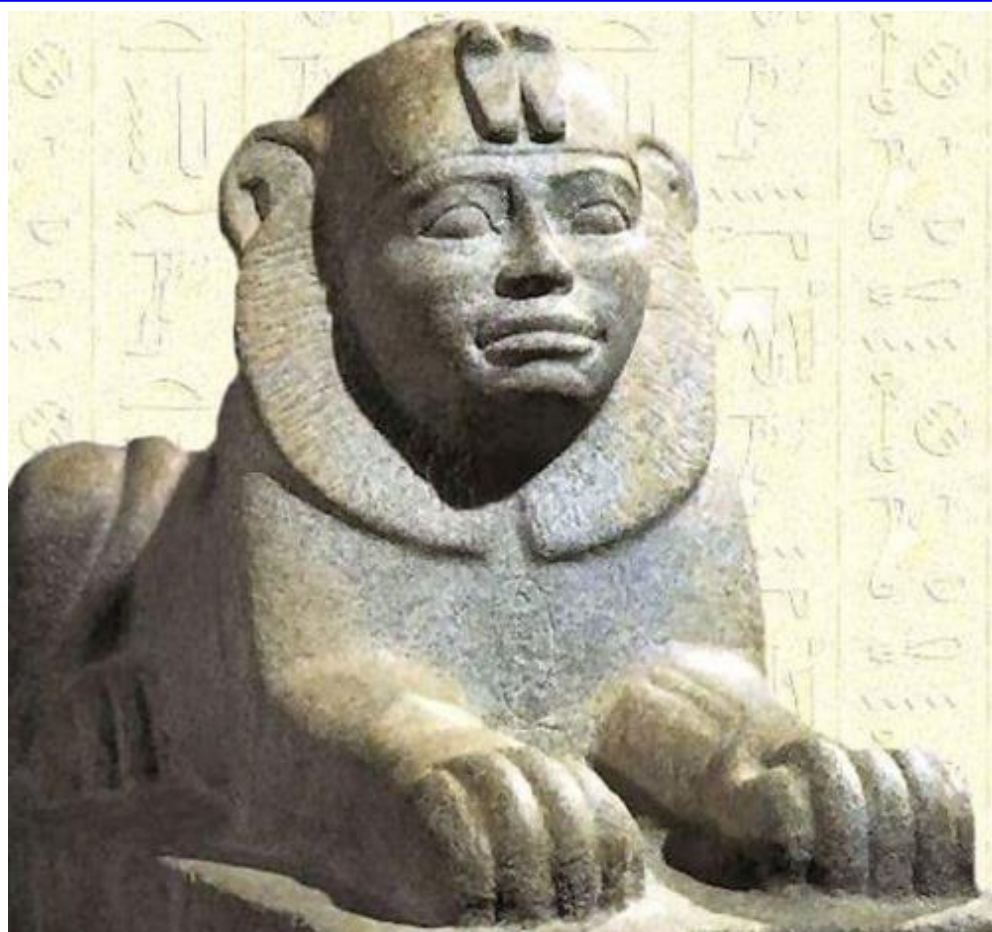
FARAÓ TAHARKA PERTENCIA À RAÇA NEGRA  
E SEU REINADO OBTEVE BASTANTE GLÓRIA,  
E A SUA FAMA DE REI COMBATENTE CHEGA  
AO NOSSO CONHECIMENTO COM A HISTÓRIA.



Esfinge do faraó Taharka – Museu britânico de Londres

FARAÓ TAHARKA (690 A 664 a. C.)

O FARAÓ TAHARKA ALCANÇOU UMA VITÓRIA  
CONTRA OS ASSÍRIOS BEM MILITARIZADOS,  
E A BÍBLIA TAMBÉM SAUDOU SUA MEMÓRIA  
AO IMORTALIZÁ-LO NOS TEXTOS SAGRADOS.



Esfinge do faraó Taharka – Museu britânico de Londres (Inglaterra)

**FARAÓ TAHARKA (690 A 664 a. C.)**

**O FARAÓ TAHARKA É O LÍDER MENCIONADO  
NUM TEXTO BÍBLICO DE ANTIGO MASSACRE:  
TARACA, REI DO EGITO, LUTOU CELERADO  
MAS A CIDADE RESISTIU POR UM MILAGRE.**



Faraó Taharka em oferenda ao deus Horus – Museu do Louvre Paris

FARAÓ TAHARKA (690 A 664 a. C.)

O FARAÓ TAHARKA FOI VENCIDO EM LUTAS  
PELA CIDADE DE MÊNFIGS POR ASSARHADÃO,  
E POR ASSURBANIPAL, EM OUTRA DISPUTA,  
QUE CHEGOU A TEBAS NESTA NOVA TENSÃO.



Faraó Taharka em oferenda ao deus Horus – Museu do Louvre

FARAÓ TAHARKA (690 A 664 a. C.)

FARAÓ TAHARKA FOI ENÉRGICO IMPERADOR  
QUE LUTOU CONTRA ASSÍRIOS ARDUAMENTE,  
PORÉM ATACARAM-NO COM BASTANTE VIGOR  
E ELE FOI PARA NAPATA POSTERIORMENTE.



Faraó Tatamani ultimo rei núbico – Museu de Oxford (Inglaterra)

FARAÓ TATAMANI OU TANUTAMON (664 A 657 a. C.)

O FARAÓ TATAMANI FOI UM REI SUCESSOR  
DE TAHARKA E FOI TÃO LUTADOR OU MAIS,  
EXPULSOU O POVO ASSÍRIO COMO INVASOR  
DAS PRINCIPAIS HERDADES TRADICIONAIS.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 26<sup>a</sup> DINASTIA

#### PERÍODO TARDIO

## PERÍODO TARDIO 712 – 332 a. C.

### 26ª DINASTIA 664 – 525 a. C.

178. FARAÓ NEKAU I / 672-664 a. C.

179. FARAÓ PSAMÉTICO I OU PSAMETEK I / 664-610 a. C.

180. FARAÓ NEKAU II / 610-595 a. C.

181. FARAÓ PSAMÉTICO II / 595-589 a. C.

182. FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS / 589-570 a. C.

183. FARAÓ AMÁSIS II OU AHMÉS II / 570-526 a. C.

184. FARAÓ PSAMÉTICO III / 526-525 a. C.



Escultura de Karnak em basalto negro – Museu de artes de Los Angeles

ESCULTURA DA 26<sup>a</sup> DINASTIA (672 A 664 a. C.)

ESSA ESCULTURA, PELA BELEZA SINGULAR,  
É PRÓPRIA DA 26<sup>a</sup> DINASTIA SAUDOSISTA,  
EM BASALTO NEGRO ELA VEIO SE MODULAR,  
NO MUSEU DE LOS ANGELES, ELA É VISTA.



Escultura em bronze de Horus (falcão) – Museu de artes de Los Angeles

ESTATUETA DE BRONZE DE HORUS (672 A 664 a. C.)

JÁ O MITOLÓGICO HORUS É REPRESENTADO  
NUMA ESTATUETA DE BRONZE COMO FALCÃO,  
SIMBOLIZANDO TODO UM EGITO UNIFICADO  
COM UMA COROA DUPLA NA REPRESENTAÇÃO.



Estatueta de cerâmica (Menkheperre Necho I) Petrie Museum - Londres

FARAÓ NECHO OU NEKAU I (672 A 664 a. C.)

O FARAÓ NEKAU I FOI UM REI PROTEGIDO  
PELOS ASSÍRIOS QUE INVADIRAM A NAÇÃO,  
NA CIDADE DE SAIS, REINOU GUARNECIDO,  
COM O PODER DE ASSURBANÍPAL EM UNIÃO.



Psamtek I perante Ra-Harakhte – Tumba Pabasa- Necrópole de Tebas

FARAÓ PSAMÉTICO I OU PSAMTEK I (672 A 664 a. C.)

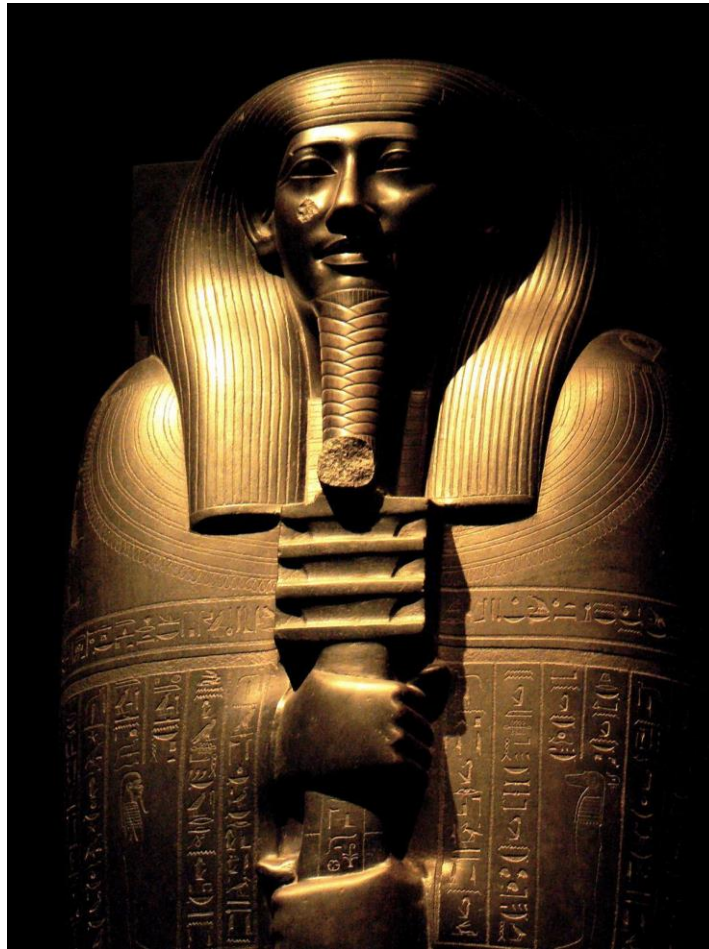
FARAÓ PSAMTEK I ERA FILHO E SUCESSOR  
DO FARAÓ NEKAU I COM ASSÍRIOS UNIDOS,  
MAS ACABOU TORNANDO-SE UM LIBERTADOR  
AO EXPULSAR OS ASSÍRIOS INTROMETIDOS.



Estatueta da cabeça do faraó Psamtek I – Museu do Louvre

FARAÓ PSAMÉTICO I OU PSAMTEK I (664 A 610 a. C.)

O FARAÓ PSAMÉTICO I FOI UM IMPERADOR  
QUE SE EMPENHOU NO CULTO AOS ANIMAIS,  
SOBRETUDO AO BOI ÁPIS COM SEU LOUVOR,  
E AMPLIOU O SERAPEUM DESTES FUNERAIS.



Sarcófago a Amon (Nitocris) Reino de Psamtek I – Museu de Turim

FARAÓ PSAMÉTICO I OU PSAMTEK I (664 A 610 a. C.)

O FARAÓ PSAMTEK I FOI REI UNIFICADOR  
DO PAÍS POLÍTICA E ATÉ CULTURALMENTE,  
O DELTA DO NILO EXPRESSOU O SEU VALOR  
E O DEMÓTICO VIROU A ESCRITA FLUENTE.



Estatueta de bronze do faraó Necho II– Museu do Brooklyn (EUA)

FARAÓ NEKAU II OU NECHO II (610 A 595 a. C.)

O FARAÓ NEKAU II PAGOU UMA EXPEDIÇÃO  
DE CIRCUNAVEGAÇÃO POR SEU CONTINENTE,  
OS FENÍCIOS FORAM OS MARUJOS DA AÇÃO,  
MAS GASTARAM TRÊS ANOS PACIENTEMENTE.



Estátua do faraó Psamtek II – Museu do Louvre - Paris

FARAÓ PSAMÉTICO II OU PSAMTEK II (595-589 a. C.)

O FARAÓ PSAMÉTICO II FOI O IMPERADOR  
QUE GOVERNOU DURANTE A XXVI DINASTIA,  
CONSTRUIU MUITOS MONUMENTOS DE VIGOR  
SÉCULOS ANTES NO SETOR DE ALEXANDRIA.



Colossal esfinge de Psamtek II vinda de Heliópolis – Alexandria (Egito)

FARAÓ PSAMÉTICO II OU PSAMTEK II (595-589 a. C.)

O FARAÓ PSAMÉTICO II FEZ UM COLOSSAL  
MONUMENTO NO PERÍMETRO DE ALEXANDRIA,  
E ELE FOI DESCOBERTO NO MAR DO LOCAL  
COM TONELADAS EM SUA RARA MORFOLOGIA.



Fragmento da estela do faraó Psamtek II – Museu de Bolonha (Itália)

FARAÓ PSAMÉTICO II OU PSAMTEK II (595-589 a. C.)

O FARAÓ PSAMÉTICO II FEZ O MONUMENTO  
 COMO UMA HOMENAGEM A HORAKHTI E ATON,  
 E É POSSÍVEL OBTER ESTE ENTENDIMENTO  
 PELOS DIZERES ALUSIVOS AOS SEUS DONS.



Estatueta de bronze de Apries – Museu Metropolitano de Nova Iorque

FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS (589 A 570 a. C.)

O FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS FOI O REGENTE  
QUE SE JUNTOU COM FENÍCIOS E HEBREUS,  
MAS NÃO PAROU BABILÔNIOS COMBATENTES  
QUE JERUSALÉM, NAQUELA ERA, CONHECEU.



Esfinge do faraó Apries - Museu do Louvre - Paris

FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS (589 A 570 a. C.)

UMA ESFINGE REPRESENTOU BEM UM TEMPO  
ONDE OS HOMENS TINHAM ALGO DE ANIMAL,  
TANTO NA EMOÇÃO QUANTO NO PENSAMENTO  
AFASTANDO-SE DE UMA EVOLUÇÃO NATURAL.



Estela do faraó Apries de Saqqara - Museu de Florença (Itália)

**FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS (589 A 570 a. C.)**

**AS ESTELAS ESTRUTURAVAM UM DOCUMENTO  
QUE OS REGENTES GOSTAVAM DE PRODUZIR,  
QUE IRIA RESISTIR AO PASSAR DO TEMPO  
E PROVAVELMENTE NÃO IRIA SE DESTRUIR.**



Retrato do faraó Apries – Museu do Louvre – Paris (França)

FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS (589 A 570 a. C.)

O FARAÓ HAAIBRÉ APRIÉS FOI IMPERADOR  
QUE COMBATEU GREGOS NA LÍBIA AO LADO,  
ENVIOU SUAS TROPAS DE MODO AMEAÇADOR  
TODAVIA FOI FRAGOROSAMENTE DERROTADO.



Cabeça de estátua do faraó Amasis II – Museu de Berlim (Alemanha)

FARAÓ KHNEMIBRÉ AMASIS OU AHMÉS II (570-526a.C.)

O FARAÓ KHNEMIBRÉ AMÁSIS FOI REGENTE  
QUE ENCABEÇOU UMA FLAGRANTE REBELIÃO,  
PARA DEPOR O FRÁGIL APRIÉS DIRIGENTE  
PERANTE UM PODERIO PERSA EM EXPANSÃO.



Cabeça do faraó Amasis II - Museu de artes Walters – Baltimore (EUA)

FARAÓ KHNEMIBRÉ AMASIS OU AHMÉS II (570-526a.C.)

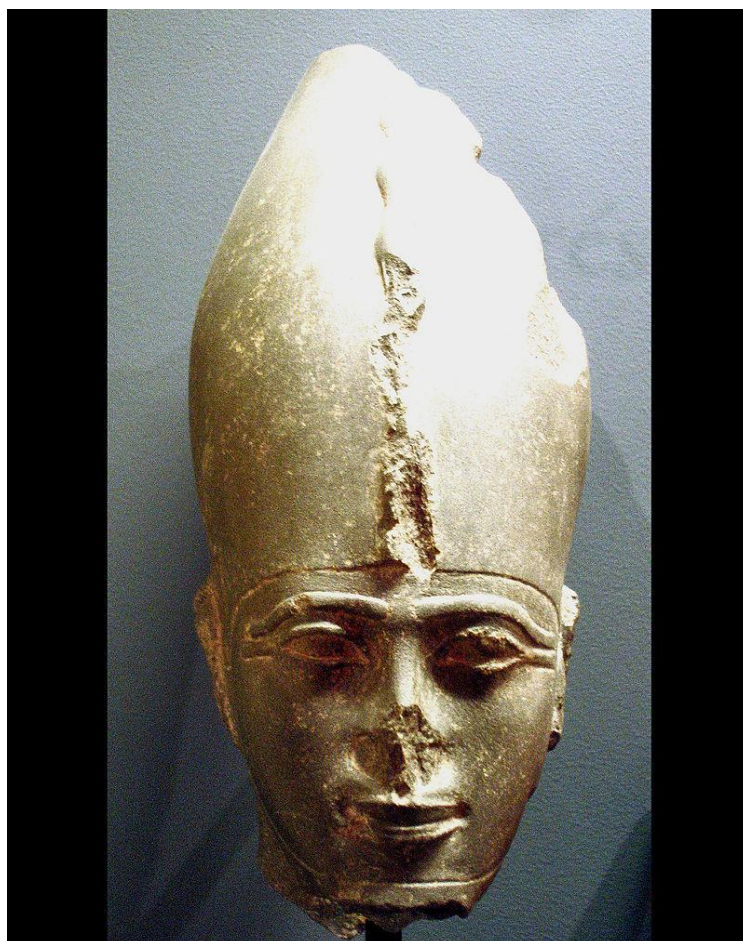
O FARAÓ AMÁSIS FOI UM NOVO IMPERADOR  
QUE SE PACTUOU COM LÍDIA E BABILÔNIA,  
DERROTADAS PELO CIRO II CONQUISTADOR  
UNIU-SE ENTÃO A SAMOS SEM CERIMÔNIAS.



Capela representativa do faraó Psametek III – Karnak - Egito

FARAÓ PSAMÉTICO III OU PSAMTEK III (526-525a.C.)

O FARAÓ PSAMTEK III FOI O GOVERNADOR  
QUE ASSISTIU AO FIM DA XXVI DINASTIA,  
POIS, CAMBISES II, REI PERSA INVASOR  
DESTRUIU A SUA DEPAUPERADA MONARQUIA.



Cabeça de estátua do faraó Ankhkanire Psamtek III – Museu do Louvre

FARAÓ PSAMÉTICO III OU PSAMTEK III (526-525a.C.)

O FARAÓ PSAMTEK III FOI UM IMPERADOR  
QUE FOI VENCIDO EM PERLÚSIO NO EGITO,  
FOI PARA MÊNFIIS COMO REI ARTICULADOR  
MAS FOI CAPTURADO DURANTE O CONFLITO.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 27<sup>a</sup> DINASTIA

### PERÍODO TARDIO

## PERÍODO TARDIO 712 - 332a. C.

### 27<sup>a</sup> DINASTIA 525 – 404 a. C.

#### 1º PERÍODO PERSA

185. FARAÓ CAMBISES II / 525-522 a. C.

186. FARAÓ DARIO I / 521-486 a. C.

187. FARAÓ XERXES I / 486-466 a. C.

188. FARAÓ ARTAXERXES I / 465-424 a. C.

189. FARAÓ DARIO II / 424-404 a. C.



FARAÓ CAMBISES II (525 A 522 a. C.)

O FARAÓ CAMBISES II FOI UM IMPERADOR  
DA DINASTIA AQUÊMÊNIDA, DE SUA TERRA,  
ERA UM FILHO DO CIRO II CONQUISTADOR  
E VENCEU O FILHO DE AMASIS NA GUERRA.



FARAÓ CAMBISES II (525 A 522 a. C.)

O FARAÓ CAMBISES II FOI O PREPOTENTE  
GOVERNADOR PERSA QUE INVADIU O EGITO,  
ELE DERROTOU O PSAMTEK III DIRIGENTE  
E MANDOU-O PARA SUSÁ APÓS O CONFLITO.



FARAÓ CAMBISES II (525 A 522 a. C.)

O FARAÓ CAMBISES II FOI O GOVERNADOR  
QUE FUNDOU A EGÍPTICA XXVII DINASTIA,  
O SACERDOTE DE SAIS LEGOU-LHE O TEOR  
DE DONS EGÍPCIOS EM PROL DA HARMONIA.



FARAÓ CAMBISES II (525 A 522 a. C.)

FARAÓ CAMBISES II, REGENTE IMPERADOR,  
FOI À PÉRSIA PARA DETER UMA REBELIÃO,  
POIS GAUTAMA TORNARA-SE UM USURPADOR  
MAS MORREU TENTANDO CONTER ESTA AÇÃO.



FARAÓ DARIO I (521 A 486 a. C.)

O FARAÓ DARIO I FOI O REI CONSTRUTOR  
DO CANAL QUE LIGAVA O NILO CAUDALOSO  
AO MAR VERMELHO COMO RIO FACILITADOR  
PELO UADI TUMILAT NUM ATO AUSPICIOSO.



FARAÓ DARIO I (521 A 486 a. C.)

O FARAÓ DARIO I FOI UM REI DERROTADO  
NOS CONFLITOS CONTRA A GRÉCIA ANTIGA,  
E SEU EXÉRCITO FOI MUITO SACRIFICADO  
EM MARATONA PELAS COALISÕES INIMIGAS.



FARAÓ XERXES I (486 A 466 a. C.)

O FARAÓ XERXES I ERA REI DESCENDENTE  
DO FARAÓ DARIO I, SEU PAI ANTECESSOR,  
XERXES SUFOCOU UMA REVOLTA CRESCENTE  
NA PARTE DO DELTA COM BASTANTE VIGOR.



FARAÓ XERXES I (486 A 466 a. C.)

O FARAÓ XERXES I, COMO UM GOVERNADOR,  
TAMBÉM SE TORNOU LESADO PELOS GREGOS,  
E O ATAQUE EM SALAMINA FOI REVELADOR  
COMO EPISÓDIO QUE MOSTROU SEUS ERROS.



FARAÓ ARTAXERXES I (465 A 424 a. C.)

O FARAÓ ARTAXERXES I FOI O IMPERADOR  
QUE ENFRENTOU DOIS NOBRES DILIGENTES:  
INAROS DE HELIÓPOLIS, FORTE OPOSITOR,  
E AMIRTAIOS DE SAIS, MUITO INFLUENTE.



Relevo de Dario II em sua tumba de Naqshe Rostam – (Egito)

FARAÓ DARIO II (424 A 404 a. C.)

O FARAÓ DARIO II FOI ATIVO IMPERADOR  
NA LUTA CONTRA REVOLTAS PERSISTENTES,  
SEU GOVERNO TEVE CARÁTER DEGENERADOR  
POIS AS CISÕES ERAM MUITO FREQUENTES.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 28<sup>a</sup> DINASTIA

#### PERÍODO TARDIO

# PERÍODO TARDIO 712 – 332 a. C.

## 28ª DINASTIA 404 – 399 a. C.

190. FARAÓ AMIRTAIOS / 404-399 a.C.



desenho das insígnias dos faraós,  
bastão, mangual, uraeus



FARAÓ AMIRTAIOS (404 A 399 a. C.)

O FARAÓ AMIRTAIOS FOI REAL IMPERADOR  
A RESTABELECEM UM EGÍPCIO NA DIREÇÃO,  
E A XXVIII DINASTIA ENTRAVA EM VIGOR  
PORÉM TEVE SOMENTE UMA CURTA DURAÇÃO.



Guerreiros trajados com vestimenta tipicamente persa

FARAÓ AMIRTAIOS (404 A 399 a. C.)

O FARAÓ AMIRTAIOS FOI ALTIVO REGENTE  
QUE TEVE OS GREGOS COMO SEUS ALIADOS,  
NA LUTA CONTRA OS PERSAS RESISTENTES,  
E ISTO OS MANTEVE BASTANTE AFASTADOS.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 29<sup>a</sup> DINASTIA

#### PERÍODO TARDIO

# PERÍODO TARDIO 712 – 332 a. C.

## 29ª DINASTIA 399 – 380 a. C.

191. FARAÓ NEPHERITES I / 399-380 a. C.

192. FARAÓ HAKORIS / 393-380 a. C.



Esfinge do faraó Nephertites proveniente de Menfis – Museu do Louvre (Paris)

**FARAÓ NEPHERITES I (399 A 380 a. C.)**

**O FARAÓ NEPHERITES I FOI O IMPERADOR  
QUE SUCEDEU O REI AMIRTAIOS NO PODER,  
SUA DINASTIA TINHA O TOM RESTAURADOR,  
UMA DAS ÚLTIMAS QUE O EGITO PODE VER.**



FARAÓ NEPHERITES I (399 A 380 a. C.)

O FARAÓ NEPHERITES I FOI O INICIADOR  
DE SUA XXIX DINASTIA NO ANTIGO EGITO,  
UMA DAS TRÊS ÚLTIMAS DE EGÍPCIO TEOR  
E ELE GOVERNOU SEM PESADOS CONFLITOS.



Fragmento de est\u00e1tua do fara\u00f3 Acoris – Museu de Boston (EUA)

FARA\u00d3 HAKORIS OU ACORIS (393 A 380 a. C.)

O FARA\u00d3 HAKORIS ENFRENTOU UMA GUERRA  
CONTRA UM EX\u00c9RCITO PERSA AUTORIT\u00c1RIO,  
E PARA DEFENDER A SUA AMEA\u00c7ADA TERRA  
ELE AT\u00c9 CONTRATOU GREGOS MERCEN\u00c1RIOS.



FARAÓ HAKORIS OU ACORIS (393 A 380 a. C.)

O FARAÓ HAKORIS TORNOU-SE O PIONEIRO  
PELA CUNHAGEM DE MOEDAS EM SEU TEMPO,  
POIS OS GREGOS PAGOS COMO GUERREIROS  
SÓ QUISERAM AS MOEDAS COMO PAGAMENTO.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### 30<sup>a</sup> DINASTIA

#### PERÍODO TARDIO

## PERÍODO TARDIO 712 – 332 a. C.

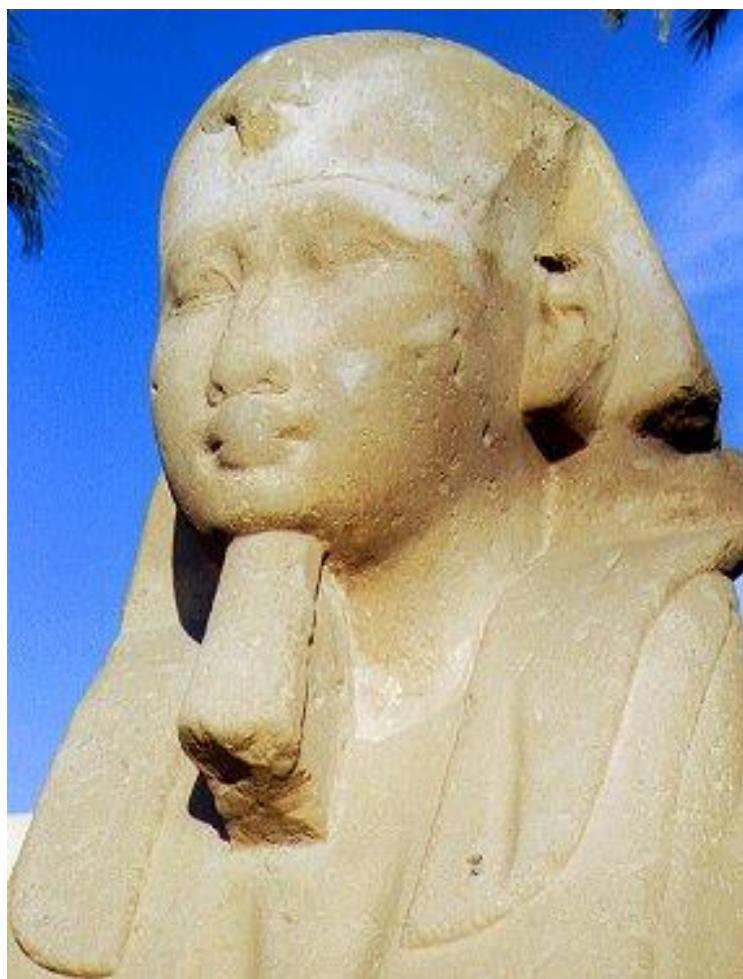
### 30<sup>a</sup> DINASTIA 380 – 343 a. C.

193. FARAÓ NECTANEBO I / 380-362 a. C.

194. FARAÓ DJEDHOR OU TEOS /365-360 a. C.

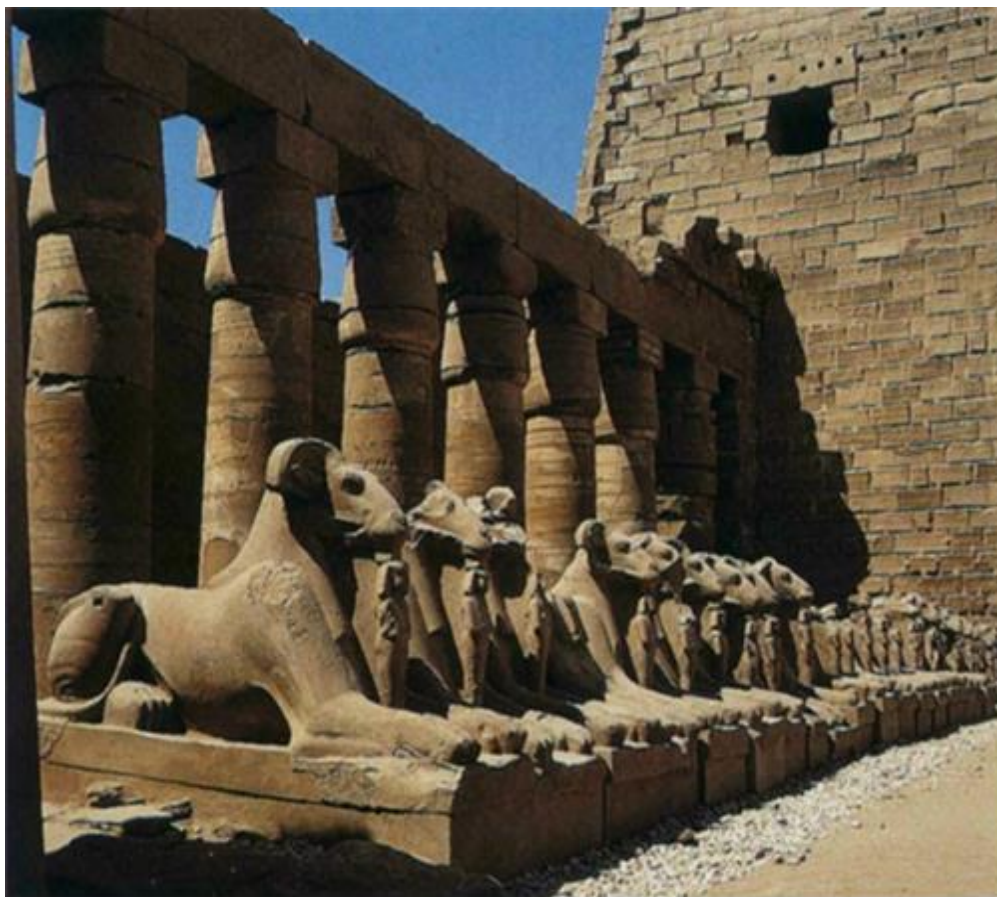
195. FARAÓ NAKHTHORHEB / (380-362 a. C.)

196. FARAÓ NECTANEBO II / 360-343 a. C.



NECTANEBO I OU NAKHTNEBEF I (380 A 362 a. C.)

O FARAÓ NECTANEBO I FOI O GOVERNADOR  
QUE RECHAÇOU ARTAXERXES II NA GUERRA,  
EM MÊNFIIS, CHEGOU ESTE PERSA INVASOR  
MAS NECTANEBO I O BANIU DE SUA TERRA.



NECTANEBO I OU NAKHTNEBEF I (380 A 362 a. C.)

O FARAÓ NECTANEBO I FOI O CONSTRUTOR  
DE ESFINGES COM A CABEÇA DE CARNEIRO,  
COMO ANIMAL DIVINO DE AMON EM LOUVOR,  
PONDO-SE ENTRE PATAS COMO MENSAGEIRO.



NECTANEBO I OU NAKHTNEBEF I (380 A 362 a. C.)

O FARAÓ NECTANEBO I FEZ A CONSTRUÇÃO  
DE UMA AVENIDA DE ESFINGES ELEGANTES,  
ESTA OBRA REPRESENTOU MUITA INOVAÇÃO  
IMPONDO-O COMO CONSTRUTOR IMPORTANTE.



NECTANEBO I OU NAKHTNEBEF I (380 A 362 a. C.)

O FARAÓ NAKHTNEBEF I FOI RESPONSÁVEL  
POR OBRAS DE INUSITADA AUTENTICIDADE  
NA ILHA DE FILAE FAZENDO-O MEMORÁVEL  
PERANTE TODOS OS REIS DA ANTIGÜIDADE.



**Pavilhão de Philae do faraó Nectanebo I – Ilha de Philae (Egito)**

**NECTANEBO I OU NAKHTNEBEF I (380 A 362 a. C.)**

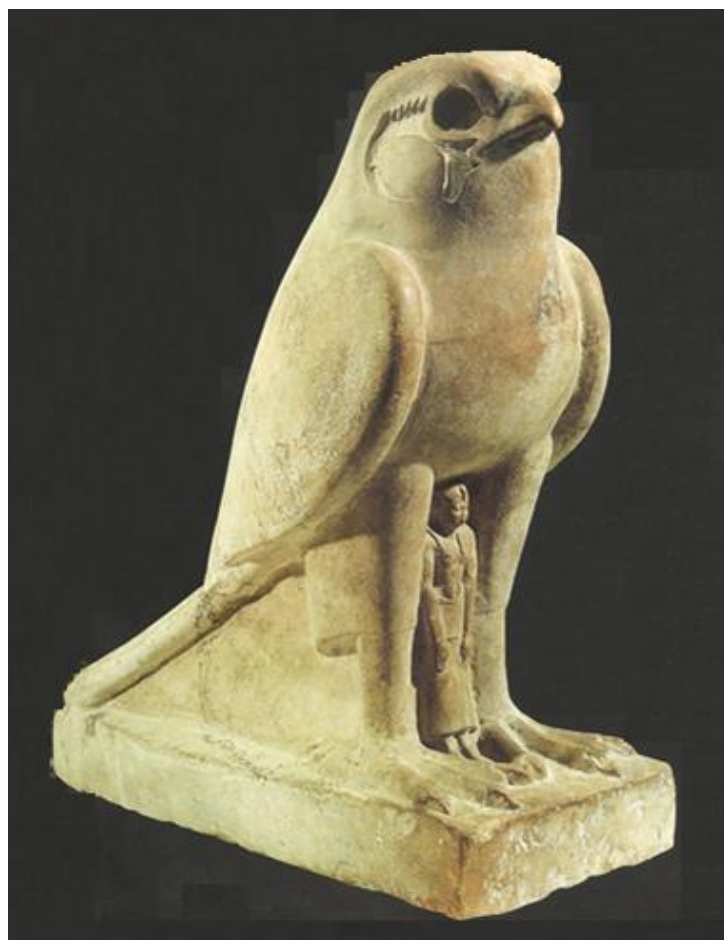
**FARAÓ NAKHTNEBEF I FOI ADMINISTRADOR  
DA PRIMEIRA OBRA DA FILAE PRETENDIDA,  
E O SEU PAVILHÃO É O PRIMEIRO PENDOR  
QUE SE NOTA AO SUL DA ILHA ESCOLHIDA.**



Gravura de um pedaço de tigela da época do faraó Djedhor ou Teos de Menfis

FARAÓ DJEDHOR OU TEOS (380 A 362 a. C.)

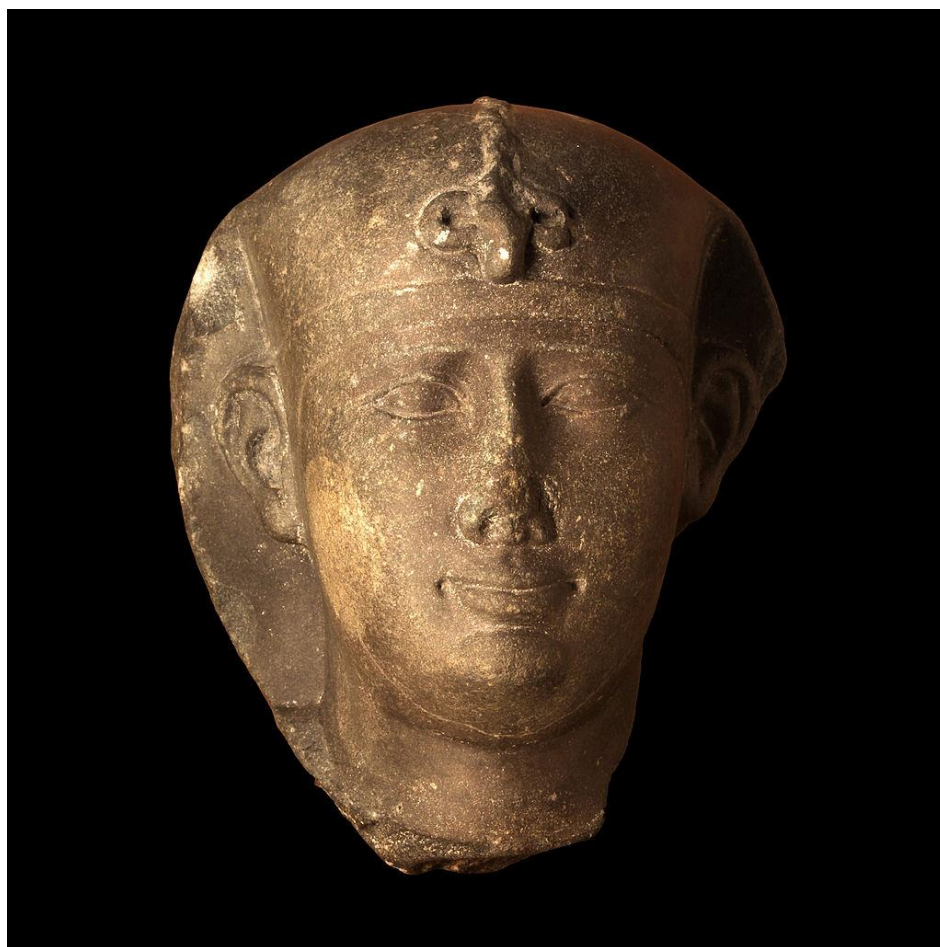
O FARAÓ TEOS FOI O VALENTE IMPERADOR  
 QUE NOMEOU CHAHEPIMU COMO UM REGENTE,  
 ENQUANTO LUTAVA COM TODO O SEU VIGOR  
 CONTRA UM PERIGO PERSA ALGO IMINENTE.



Estátua do faraó Nakhthorheb II – Museu do Louvre (Paris)

NAKHTHORHEB II (380 A 362 a. C.)

O FARAÓ NAKHTHORHEB FOI O ÚLTIMO REI  
EGÍPCIO ORIGINÁRIO DE SUA RICA NAÇÃO,  
FEZ PREVALECER SEUS ATOS E SUAS LEIS  
COMO O FILHO DE CHAHEPIMU DA DIREÇÃO.



Cabeça do faraó Nectanebo II – Museu de Lyon (França)

NECTANEBO II OU NAKHTNEBEF II (360 A 343 a. C.)

O FARAÓ NECTANEBO II FOI O IMPERADOR  
QUE SE TORNOU ÚLTIMO DA XXX DINASTIA,  
TODAVIA ELE AINDA GOVERNOU COM VIGOR  
POR DEZESSETE ANOS COM REAL HARMONIA.



Nectanebo II protegido pelo falcão Horus – Museu do Louvre– Paris (França)

NECTANEBO II OU NAKHTNEBEF II (360 A 343 a. C.)

ESSA ESTÁTUA ESTÁ NO MUSEU DA FRANÇA  
COMO UMA PEÇA TÍPICA DE SUA TRADIÇÃO,  
DEPOSITOU, EM HORUS, A SUA CONFIANÇA  
E SE PÔS COMO SUBMISSO A ESTE FALCÃO.



Nectanebo II protegido por falcão Horus–Museu metropolitano de Nova Iorque

NECTANEBO II OU NAKHTNEBEF II (360 A 343 a. C.)

JÁ ESTA ESTÁTUA FOI PARA NOVA IORQUE  
PARA O MUSEU METROPOLITANO DA CIDADE,  
O FALCÃO HORUS ESTÁ DANDO UM SUPORTE  
A NECTANEBO II SEGUNDO A CREDULIDADE.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### SEGUNDA

#### DOMINAÇÃO PERSA

## SEGUNDA DOMINAÇÃO PERSA

### 2º PERÍODO PERSA 343 – 332 a. C.

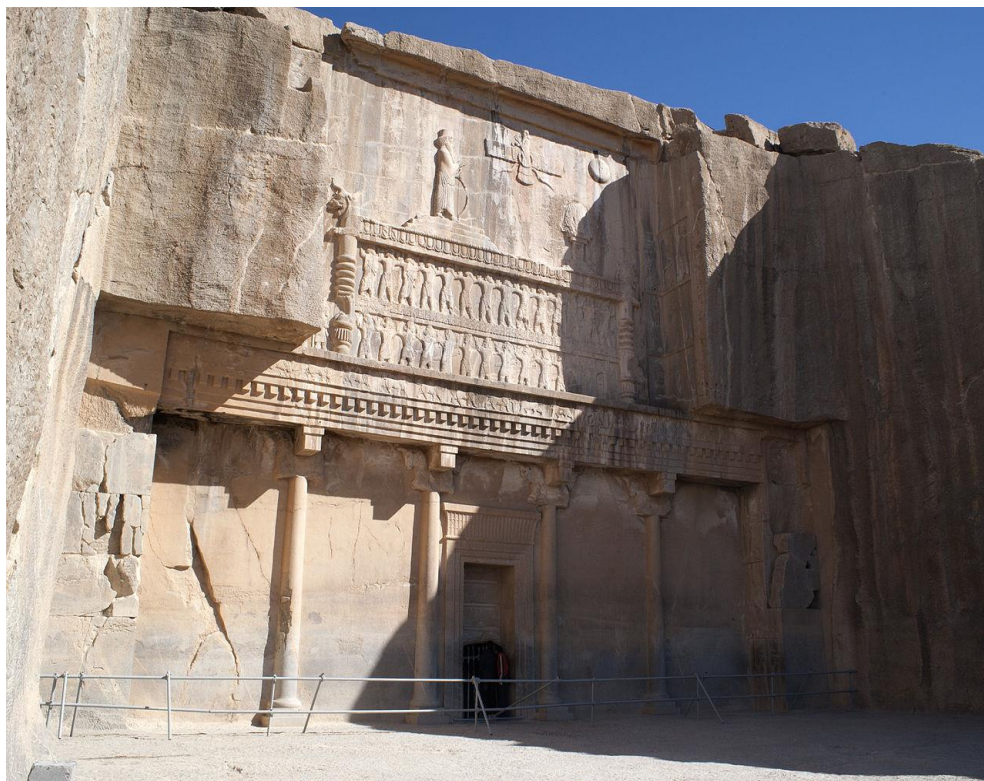
197. FARAÓ ARTAXERXES II / ??? - ??? a. C.

198. FARAÓ ARTAXERXES III OCHUS / 343-338 a. C.

199. FARAÓ ARSES / 338-336 a. C.

200. FARAÓ DARIO III CODOMANO / 335-332 a. C.)

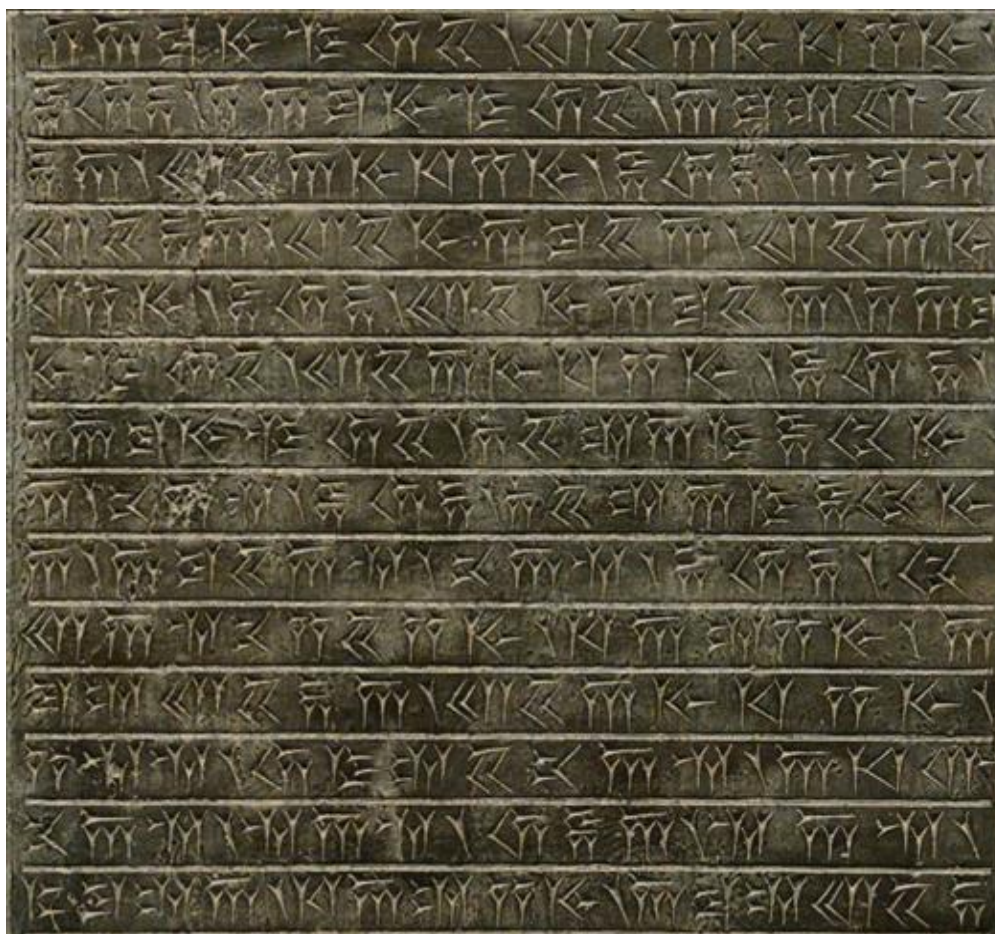
PERÍODO INTERROMPIDO POR UM SOBERANO  
AUTÓCTONE CHAMADO KHABABASH.



Faraó Artaxerxes II - Tumba de Persépolis (Irã)

FARAÓ ARTAXERXES II (??? A ??? a. C.)

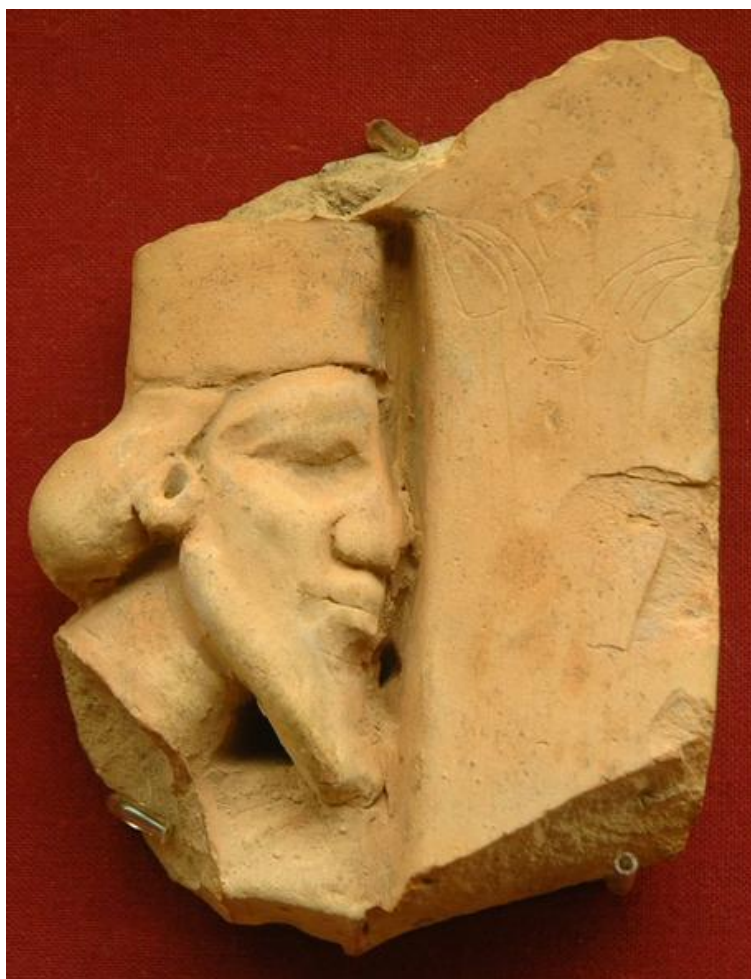
O FARAÓ ARTAXERXES II FOI UM REGENTE  
QUE NÃO ABANDONOU A SUA REGIÃO NATAL,  
MAS CONTROLAVA EVENTUAIS INSURGENTES  
NA BABILÔNIA OU NO EGITO TRADICIONAL.



Escrita cuneiforme de Artaxerxes II – Persépolis - Museu britânico de Londres

**FARAÓ ARTAXERXES II (??? A ??? a. C.)**

**O FARAÓ ARTAXERXES II TEM A PRIMAZIA  
DE SER REI DA PÉRSIA QUE IMORTALIZOU  
A ESCRITA CUNEIFORME COMO CALIGRAFIA  
PRÓPRIA DESTA NAÇÃO QUE ELE GOVERNOU.**



FARAÓ ARTAXERXES III OCHUS (343 A 338 a. C.)

O FARAÓ ARTAXERXES III OCHUS FOI REI  
QUE ANIQUILOU NECTANEBO II NA GUERRA,  
ASSIM, SUBMETEU O EGITO ÀS SUAS LEIS  
E RECUSOU TÍTULOS DA FARAÔNICA TERRA.



**FARAÓ ARSES (338 A 336 a. C.)**

**O FARAÓ ARSES ERA O FILHO IMPORTANTE  
DO EUNUCO BAGOAS DA PÉRSIA INFLUENTE,  
ELE DESTITUIU ARTAXERXES NUM LEVANTE  
E COROOU SEU FILHO COMO REI EMINENTE.**



FARAÓ DARIO III CODOMANO (335 A 332 a. C.)

O FARAÓ DARIO III CODOMANO NA GESTÃO  
LUTOU PELO PAÍS POR REAL COMPROMISSO,  
MAS ALEXANDRE EMPREENDEU UMA INVASÃO  
DEPOIS DE O LESAR NA BATALHA DE ISSO.



FARAÓ DARIO III CODOMANO (335 A 332 a. C.)

FARAÓ DARIO III CODOMANO FOI REGENTE  
QUE SÓ UTILISOU O NOME DO ANTECESSOR,  
PORQUE NÃO CONSEGUIU SER CONSISTENTE  
E PERDEU O EGITO PARA O SEU OPOSITOR.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### DINASTIA MACEDÔNICA

#### PERÍODO GRECO - ROMANO

# PERÍODO GREGO-ROMANO

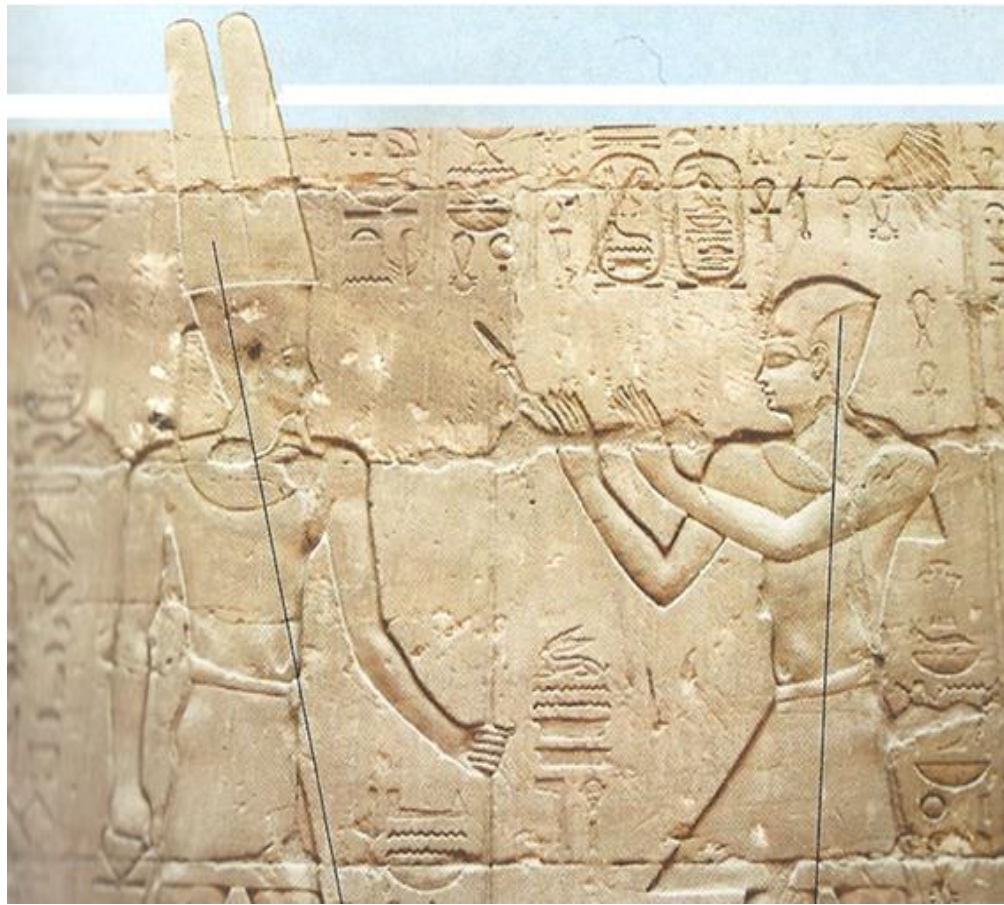
332 antes de CRISTO - 395 depois de CRISTO

DINASTIA MACEDÔNICA 332 - 304 a. C.

201. FARAÓ ALEXANDRE III MAGNO / 332-323 a. C.

202. FARAÓ FILIPE III ARRIDEU / 323-316 a. C.

203. FARAÓ ALEXANDRE IV / 316-304 a. C.



**FARAÓ ALEXANDRE III MAGNO (356 A 323 a. C.)**

**FARAÓ ALEXANDRE, O GRANDE, ASSIMILOU  
A CULTURA DO EGITO ANTIGO PLENAMENTE,  
E NESTA ESCULTURA ELE ATÉ SE REVELOU  
REVERENCIANDO O DEUS AMON REFULGENTE.**



Mosaico de Alexandre o grande – Museu arqueológico de Nápoli

FARAÓ ALEXANDRE III MAGNO (356 A 323 a. C.)

O FARAÓ ALEXANDRE, O GRANDE, FOI REI  
QUE LIVROU O PAÍS DA PÉRSIA PODEROSA,  
E IMPLANTOU SUA DINASTIA E SUAS LEIS  
EM MÊNFIIS, RECEBEU SUA COROA VALIOSA.



FARAÓ ALEXANDRE III MAGNO (356 A 323 a. C.)

O FARAÓ ALEXANDRE MAGNO FOI SOBERANO  
QUE RECEBEU A COROA DUPLA DE REGENTE,  
E INAUGUROU UM NOVO PERÍMETRO URBANO,  
ERA A CIDADE DA ALEXANDRIA INFLUENTE.



Felipe III Arrideus no templo de Amon Rá em Karnak

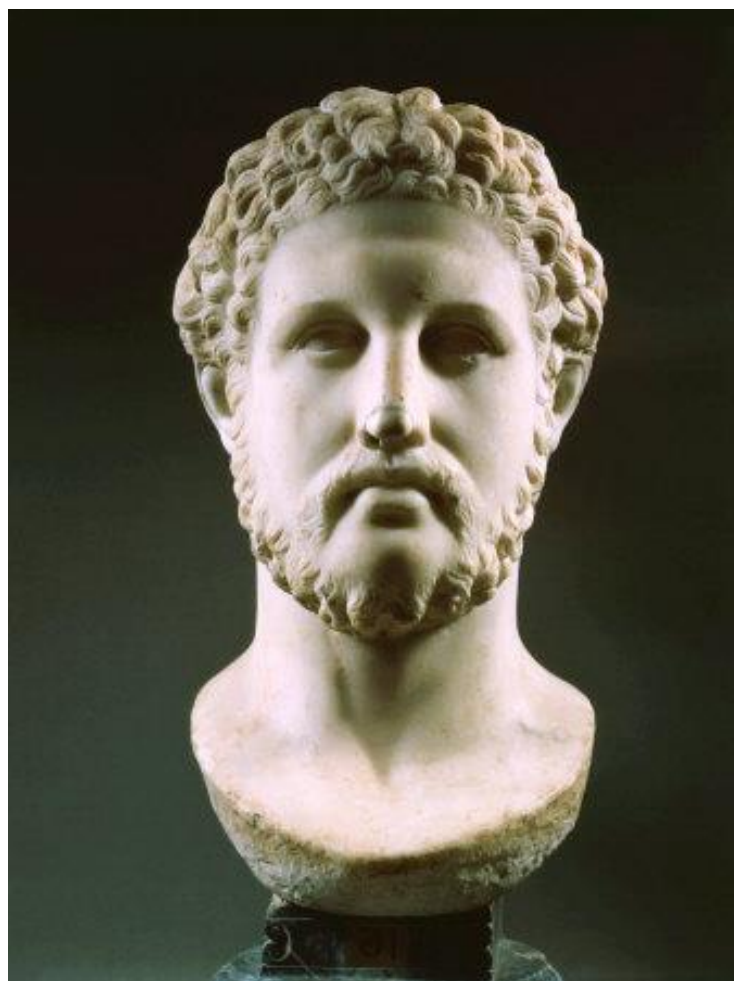
**FILIPPE III ARRIDEU OU ARRHIDAEUS (356 A 323a.C.)**

O FARAÓ FILIPE III ARRIDEU FOI IDEAL  
 SUCESSOR DE ALEXANDRE APÓS SUA MORTE,  
 ROXANA, ESPOSA DO ALEXANDRE IMPERIAL,  
 ESTAVA GRÁVIDA MAS AINDA SEM SUPORTE.



FILIPPE III ARRIDEU OU ARRHIDAEUS (356 A 323a.C.)

O FARAÓ FILIPE III ARRIDEU FOI O REI  
QUE, DE ALEXANDRE, ERA UM MEIO IRMÃO,  
HERDOU O TRONO E IMPLANTOU SUAS LEIS  
APESAR DA EPILEPSIA SER ÓBICE MALSÃO.



FILIPPE III ARRIDEU OU ARRHIDAEUS (356 A 323a.C.)

FARAÓ FILIPE III ARRIDEU FOI REGENTE  
QUE SUCEDEU O ALEXANDRE NA MONARQUIA,  
E A BARCA DE AMON TORNOU-SE EVIDENTE  
NUM SANTUÁRIO DE FILIPE QUE A EXIBIA.



**Roxana com Alexandre IV Aigos e o seu filho Alexandre**

**FARAÓ ALEXANDRE IV (316 A 304 a. C.)**

**O FARAÓ ALEXANDRE IV FOI O IMPERADOR  
QUE ADMINISTROU APENAS APARENTEMENTE,  
ALEXANDRE, O GRANDE, FOI SEU GENITOR  
E FILIPE ARRIDEU FOI O TIO INFLUENTE.**



Moeda de Alexandre IV Aigos filho de Alexandre, o grande - Macedônia

FARAÓ ALEXANDRE IV (316 A 304 a. C.)

O FARAÓ ALEXANDRE IV FOI UM SOBERANO  
QUE TINHA CASSANDRO COMO O SEU TUTOR,  
E ESTE O TORNOU REFÉM DE SEUS PLANOS  
E DEPOIS O MATOU COMO UM CONSPIRADOR.

**O LIVRO DOS FARAÓS**

**EM ESTROFES**

**DINASTIA LÁGIDA**

**PERÍODO GRECO - ROMANO**

# PERÍODO GREGO-ROMANO

332 antes de CRISTO - 395 depois de CRISTO

## DINASTIA LÁGIDA 304 - 30 a. C.

204. FARAÓ PTOLOMEU I SÓTER / 304-285 a. C.
205. FARAÓ PTOLOMEU II FILADELFO / 285-246 a. C.
206. FARAÓ PTOLOMEU III EVERGETES I / 246-221 a. C.
207. FARAÓ PTOLOMEU IV FILOPATOR / 221-205 a. C.
208. FARAÓ PTOLOMEU V EPIFÂNIO / 205-180 a. C.
209. FARAÓ PTOLOMEU VI FILOMETOR / 180-164 a. C.
210. FARAÓ CLEÓPATRA I OU BERENICE I / ???-??? a. C.
211. RAINHA CLEÓPATRA II OU BERENICE II / ???-??? a. C.
212. FARAÓ PTOLOMEU VII NEOS FILOPATOR 163-145 a. C.
213. FARAÓ PTOLOMEU VIII EVERGETES II /145-116 a. C.
214. FARAÓ PTOLOMEU XII NEOS / 80-58 a. C.
215. FARAÓ PTOLOMEU XIII / 51-47 a. C.
216. FARAÓ PTOLOMEU XIV / 47-44 a. C.
217. FARAÓ CLEÓPATRA VII FILOPATOR / 51-30 a. C.
218. FARAÓ PTOLOMEU XV CESARION / 44-30 a. C.



FARAÓ PTOLOMEU I SÓTER (304 A 285 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU I SÓTER TINHA PODER  
COMO SÁTRAPA, FILHO DE LAGOS EM AÇÃO,  
DEPOIS DO FILHO DE ALEXANDRE FALECER  
INAUGUROU A DINASTIA LÁGIDA NA NAÇÃO.



FARAÓ PTOLOMEU I SÓTER (304 A 285 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU I SÓTER FOI REGENTE  
QUE CRIOU UM NOVO PADRÃO COMERCIÁVEL,  
TORNOU MAIS LEVES AS MOEDAS VIGENTES  
E TORNOU A CASA DA MOEDA BEM ESTÁVEL.



Ptolomeu II Filadelfo, esposa e irmã Arsinoe—Museu Pergamon - Berlim

FARAÓ PTOLOMEU II FILADELFO (285 A 246 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU II FOI UM IMPERADOR  
QUE FORTALECEU BEM AS ARTES NO EGITO,  
E UMA COLUNATA EM FILAE TEM O PENDOR  
QUE, PARA ELE, NO TEMPLO FOI ESCRITO.



Moeda de Ptolomeu III Evergeta – Museu britânico de Londres

FARAÓ PTOLOMEU III EVERGETA (246 A 221 a. C.)

FARAÓ PTOLOMEU III EVERGETA PRODUZIU  
MOEDAS DE OURO PARA SE COMERCIALIZAR,  
E NESTA OCTODRACMA DE OURO SE EXIBIU  
UMA COROA DE RAIOS ATÉ DE SE ADMIRAR.



FARAÓ PTOLOMEU IV FILOPATOR (221 A 205 a. C.)

FARAÓ PTOLOMEU IV FILOPATOR UTILIZOU  
MOEDA DE COBRE COMO PADRÃO MONETÁRIO,  
E JÁ NAS MOEDAS DE BRONZE ELE MARCOU  
UM VALOR CORRESPONDENTE AO NUMERÁRIO.



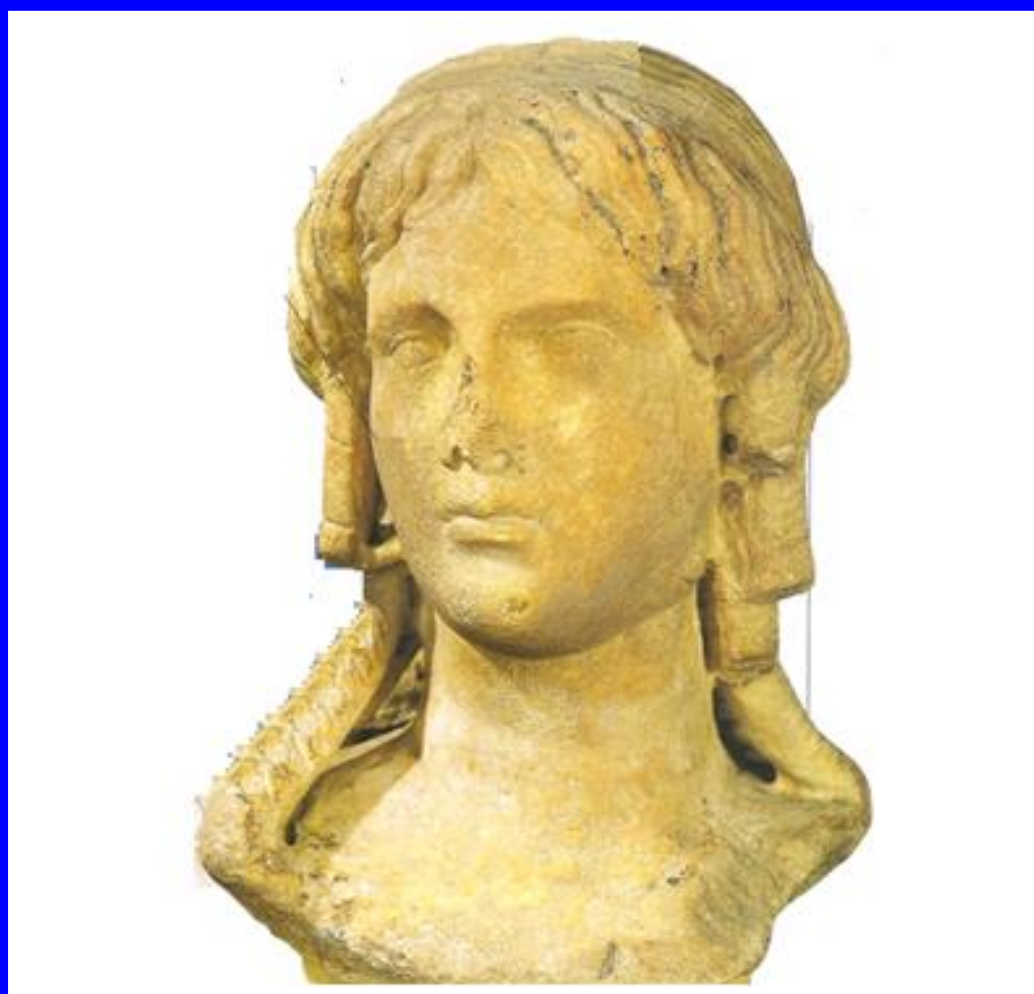
FARÁO PTOLOMEU V EPIFÂNIO (205 A 193 a. C.)

FARÁO PTOLOMEU V GRAVOU SUA COROAÇÃO  
EM TRÊS LÍNGUAS PERTINENTES COM ARTE,  
E A PEDRA DE ROSETA LEVOU À TRADUÇÃO  
COM AUXILIARES DE NAPOLEÃO BONAPARTE.



FARAÓ PTOLOMEU VI FILOMETOR (285 A 246 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU VI FILOMETOR CUNHOU  
USANDO A CASA DA MOEDA DE ALEXANDRIA,  
A PARTIR DE SEU BOM GOVERNO SE DATOU  
TODAS AS MOEDAS QUE O EGITO PRODUZIA.



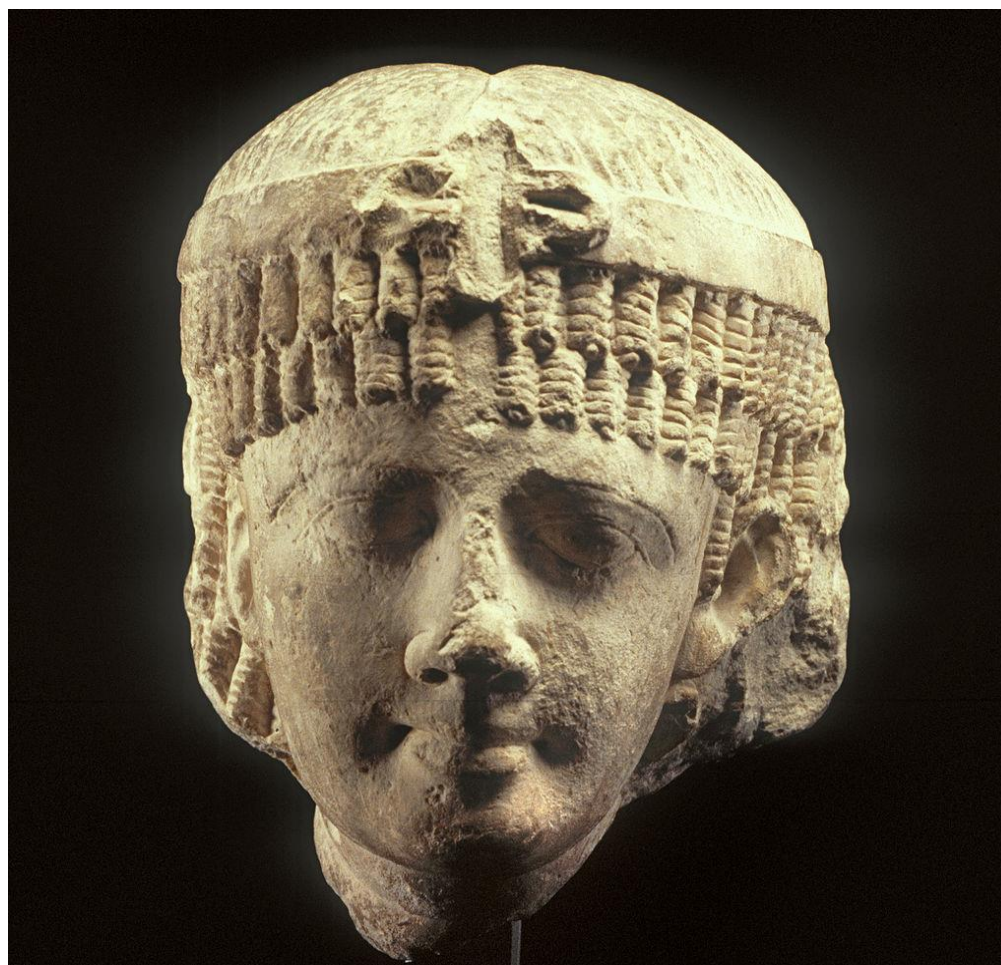
CLEÓPATRA I OU BERENICE I (???-??? a. C.)

FARAÓ CLEÓPATRA I EM VELHA ESCULTURA  
REVELAVA OS TRAÇOS DA ANTIGA NOBREZA,  
QUE SE IMORTALIZARIA EM ÉPOCA FUTURA  
NA PESSOA DA SUCESSORA DE SUA BELEZA.



RAINHA CLEÓPATRA II (???-???) a. C.)

A RAINHA CLEÓPATRA II FOI IMPERATRIZ  
E ESPOSA DE PTOLOMEU VI INICIALMENTE,  
E CASOU-SE, APÓS ASSASSINATO INFELIZ,  
COM PTOLOMEU VIII MUITO CURIOSAMENTE.



RAINHA CLEÓPATRA II (???-???) a. C.)

A RAINHA CLEÓPATRA II FOI A SOBERANA  
QUE DESPOSOU SEU IRMÃO PTOLOMEU VIII,  
QUE MATOU, APESAR DA CONDIÇÃO HUMANA,  
SEU FILHO PTOLOMEU VII EM VIL AGRAVO.



Coin of Ptolemy VII Neos Philopator

FARAÓ PTOLOMEU VII NEOS FILOPATOR (163-145 a.C.)

O FARAÓ PTOLOMEU VII FOI O IMPERADOR  
QUE SUCEDEU PTOLOMEU VI POR FILIAÇÃO,  
HERDOU SEU PODER DE MODO CONSERVADOR  
DE SUA MÃE CLEÓPATRA II POR SUCESSÃO.



MURAL DE CLEÓPATRA III: CLEÓPATRA II E PTOLOMEU VIII DIANTE DE HORUS

FARAÓ PTOLOMEU VIII EVERGETES II (179 A 163 a.C.)

O FARAÓ PTOLOMEU VIII EVERGETA JUNTO  
COM A FARAÓ CLEÓPATRA II EM LIBAÇÕES  
DENTRO DO TEMPLO DE DENDERA, SEGUNDO  
A CRENÇA EM MITOS DE SUAS CONCEPÇÕES.



FARAÓ PTOLOMEU VIII EVERGETES II (179 A 163a.C.)

O FARAÓ PTOLOMEU VIII FOI ESPECÍFICO  
E ESTIMULOU A NAVEGAÇÃO COM REAL AFÃ,  
NO REINADO, O GREGO EUDOXO DE CÍCICO  
CHEGOU À ÍNDIA ATRAVÉS DO MAR DE OMÃ.



FARAÓ PTOLOMEU XII NEOS (80 A 58 a. C.)

FARAÓ PTOLOMEU XII NEOS EXPERIMENTOU  
CRISE ECONÔMICA E POLÍTICA NA GESTÃO,  
A MOEDA CIRCULANTE QUASE SE AUSENTOU  
COMO FORMA DE SE PREVENIR A INFLAÇÃO.



FARAÓ PTOLOMEU XIII (51 A 47 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU XIII FOI O HERDEIRO  
QUE GOVERNOU O EGITO COMPETENTEMENTE,  
FEZ ESTA ESFINGE TAL COMO MENSAGEIRO  
E FOI PAI DA CLEÓPATRA VII INFLUENTE.



FARAÓ PTOLOMEU XIV (47 A 44 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU XIV FOI O IMPERADOR  
QUE NÃO REINOU TAL COMO UM DIRIGENTE,  
CLEÓPATRA VII, DE MODO DISCRIMINADOR,  
MATOU-O PARA HERDAR O TRONO EMINENTE.



FARAÓ CLEÓPATRA VII (51 A 30 a. C.)

A ELEGANTE FARAÓ CLEÓPATRA FILOPATOR  
ERA TAMBÉM CLEÓPATRA VII NA DINASTIA,  
O VISUAL NA CABEÇA TINHA O ESPLENDOR  
DE ASAS DA DEUSA NEKHBET EM HARMONIA.



FARAÓ PTOLOMEU XV (47 A 30 a. C.)

O FARAÓ PTOLOMEU XV, POR RÉGIA LINHA,  
ERA CHAMADO DE CESARION EM SUA TERRA,  
FILHO DO CÉSAR E DA CLEÓPATRA RAINHA,  
MAS FOI ASSASSINADO DEPOIS DA GUERRA.

# O LIVRO DOS FARAÓS

## EM ESTROFES

### IMPERADORES ROMANOS

### PERÍODO GRECO - ROMANO

**PERÍODO GREGO-ROMANO**  
**332 antes de CRISTO - 395 depois de CRISTO**  
**IMPERADORES ROMANOS 48 a.C. - 395 d.C.**

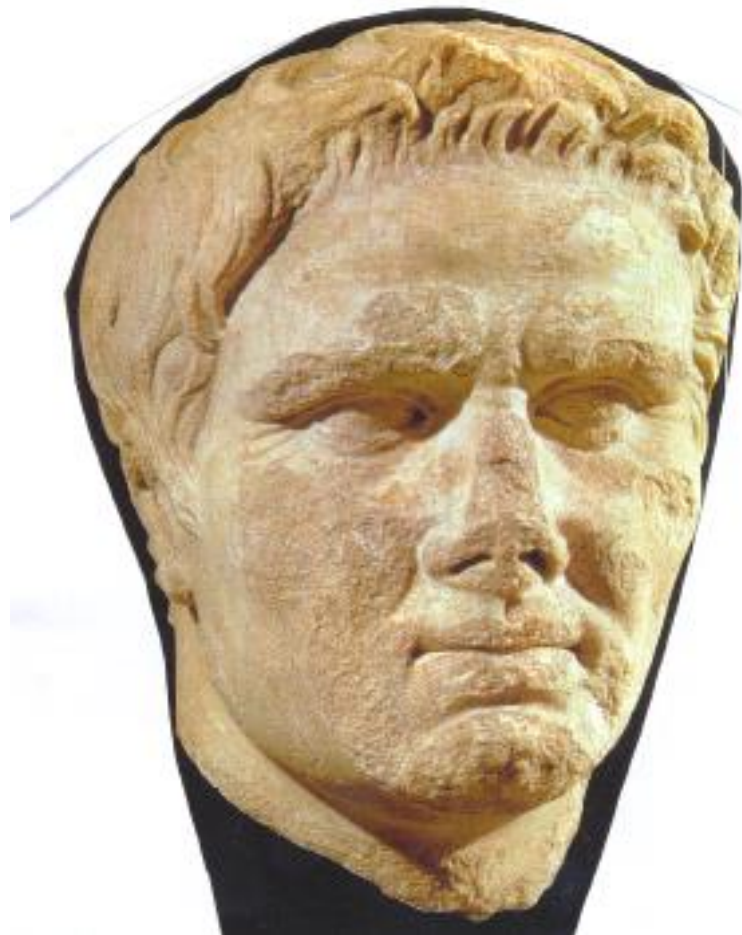
<b><u>219. IMPERADOR JÚLIO CÉSAR</u></b>	<b><u>/ 48-44 a. C.</u></b>
<b><u>220. IMPERADOR MARCO ANTÔNIO</u></b>	<b><u>/ 43-30 a. C.</u></b>
<b><u>221. IMPERADOR AUGUSTO CÉSAR</u></b>	<b><u>/ 30 a.C.-14 d.C.</u></b>
<b><u>222. IMPERADOR TIBÉRIO NERO</u></b>	<b><u>/ 14-37d. C.</u></b>
<b><u>223. IMPERADOR CAIO (CALÍGULA)</u></b>	<b><u>/ 37-41 d. C.</u></b>
<b><u>224. IMPERADOR CLÁUDIO</u></b>	<b><u>/ 41-54 d. C.</u></b>
<b><u>225. IMPERADOR NERO</u></b>	<b><u>/ 54-68 d. C.</u></b>
<b><u>226. IMPERADOR VESPASIANO</u></b>	<b><u>/ 69-79 d. C.</u></b>
<b><u>227. IMPERADOR TITO</u></b>	<b><u>/ 79-81 d. C.</u></b>
<b><u>228. IMPERADOR DOMICIANO</u></b>	<b><u>/ 81-96 d. C.</u></b>
<b><u>229. IMPERADOR TRAJANO</u></b>	<b><u>/ 98-117 d. C.</u></b>
<b><u>230. IMPERADOR ADRIANO</u></b>	<b><u>/ 117-138 d. C.</u></b>
<b><u>231. IMPERADOR SEPTÍMIO SEVERO</u></b>	<b><u>/ 193-211 d. C.</u></b>
<b><u>232. IMPERADOR DIOCLECIANO</u></b>	<b><u>/ 284-305 d. C.</u></b>
<b><u>233. IMPERADOR CONSTANTINO I</u></b>	<b><u>/ 306-337 d. C.</u></b>
<b><u>234. IMPERADOR TEODÓSIO I</u></b>	<b><u>/ 379-395 d. C.</u></b>
<b><u>235. IMPERADOR JUSTINIANO I</u></b>	<b><u>/ 527-565 d. C.</u></b>
<b><u>236. IMPERADOR CONSTANTE I</u></b>	<b><u>/ 641-668 d. C.</u></b>



**Caius Julius Caesar**

**IMPERADOR JÚLIO CÉSAR (48 A 44 a. C.)**

**JÚLIO CÉSAR CASOU-SE COM A FILOPATOR  
E UNIU ROMA AO EGITO ANTIGO LENDÁRIO,  
E POR EVIDÊNCIA DESTE ATO UNIFICADOR  
LIGOU O SEU PODER AO SABER MILENÁRIO.**



Imperador (integrante do triunvirato) Marcus Antonius

IMPERADOR MARCO ANTÔNIO (43 A 30 a. C.)

MARCO ANTÔNIO PERMANECEU RELACIONADO  
COM A FARAÓ CLEÓPATRA BELA E SENSUAL,  
DEPOIS QUE JÚLIO CÉSAR FOI ELIMINADO  
MAS, FORAM VENCIDOS EM BATALHA NAVAL.



Caius Julius Caesar Octavianus Augustus ou Augusto César

IMPERADOR AUGUSTO CÉSAR (30 a. C. A 14 d. C.)

IMPERADOR CAIUS JÚLIO CÉSAR OTAVIANO  
TINHA, NO NOME AUGUSTO, O PSEUDÔNIMO,  
TRIUNFOU ENTRE OS EGÍPCIOS E ROMANOS  
E PROVOCOU O FIM DOS REIS FARAÔNICOS.



Relevo de Augusto César no templo de Kalabsha – Núbia (Egito)

IMPERADOR AUGUSTO CÉSAR (30 a. C. A 14 d. C.)

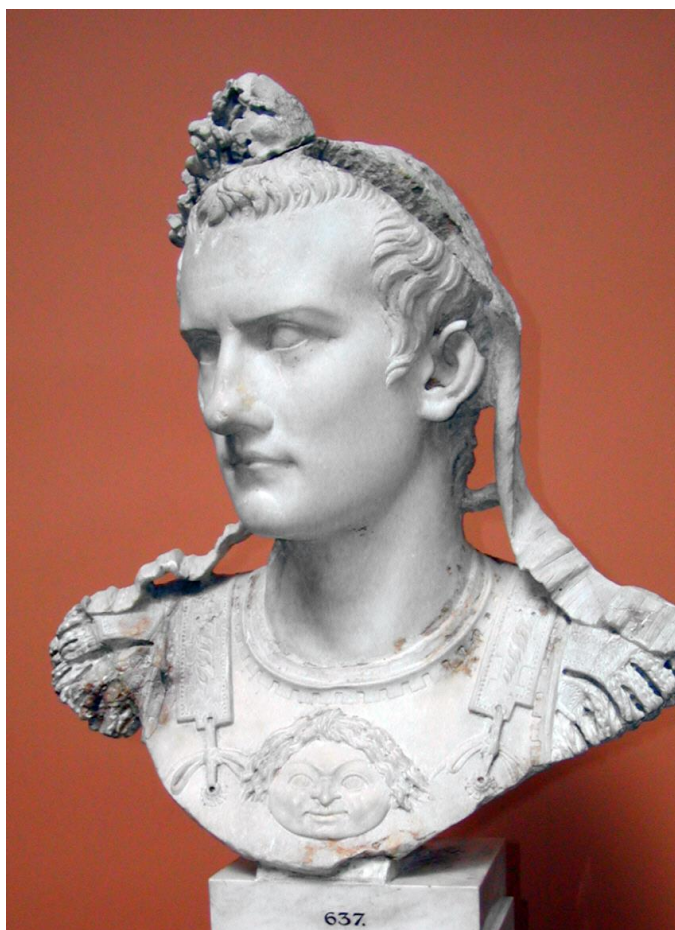
AUGUSTO CÉSAR ATÉ SE FEZ REPRESENTAR  
COM A COROA VERMELHA DO EGITO TAMBÉM,  
E NESTA GRAVURA SE PÔS A REVERENCIAR  
O DEUS AMON COMO SER IMORTAL DO ALÉM.



Tiberius Claudius Nero Caesar

TIBÉRIO CLÁUDIO NERO (14 d. C. A 37 d. C.)

TIBÉRIO CÉSAR ERA ENTEADO DE AUGUSTO  
E, COMO O PADRASTO, FOI EMPREENDEDOR,  
E APESAR DA DISTÂNCIA E ATÉ DO CUSTO  
ERIGIU O PRONAOS DO TEMPLO DE HATHOR.



**Caius Julius Caesar Augustus Germanicus (Calígula)**

**IMPERADOR CAIO (CALÍGULA) (37 A 41 d. C.)**

**O IMPERADOR CALÍGULA FOI O AMPLIADOR  
DO TEMPLO DE KALABCHA DA ANTIGÜIDADE,  
ERIGIDO ANTES PELO AUGUSTO IMPERADOR  
E ESTRUTURADO EM ASSUÃ NA ATUALIDADE.**



**Claudius Tibérius Caesar Augustus Germanicus**

**IMPERADOR CLÁUDIO (41 A 54 d. C.)**

**O IMPERADOR CLÁUDIO FOI EMPREENDEDOR  
E CONSTRUIU A SALA HIPOSTILA CURIOSA,  
SITUADA NO TEMPLO DE ESNA COM LOUVOR,  
UMA DAS OBRAS LOCAIS MAIS MAJESTOSAS.**



**Nero Claudius Caesar Augustus Germanicus**

**IMPERADOR NERO (54 A 68 d. C.)**

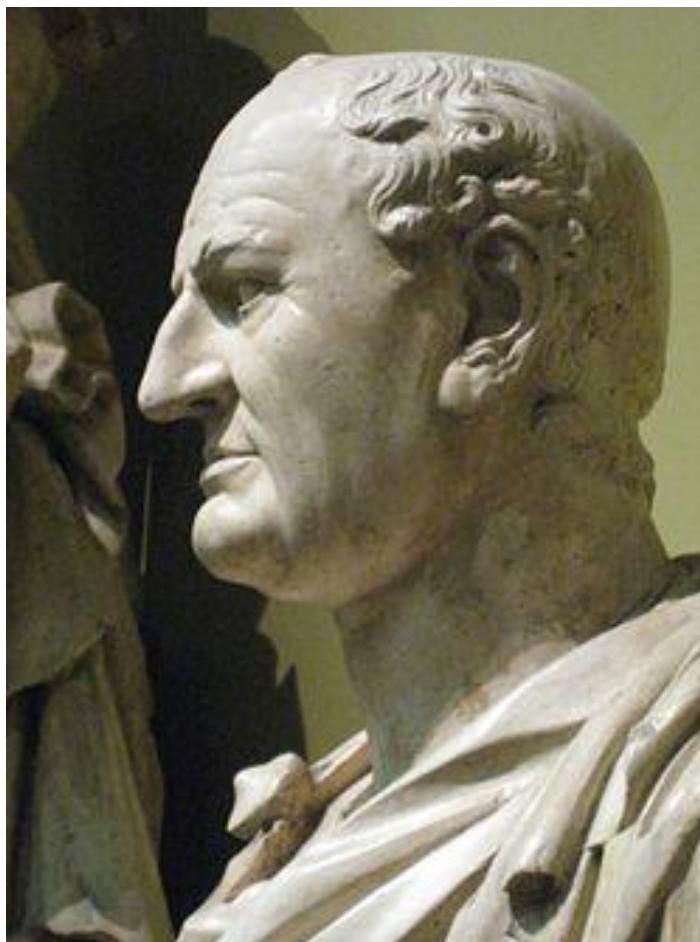
**O IMPERADOR NERO FOI RICO GOVERNADOR  
QUE ATUOU EM OBRAS DE VÁRIOS TEMPLOS,  
NO KALABCHA, ATÉ NO TEMPLO DE HATHOR  
E NO KOM OMBO DE MÍTICO ENVOLVIMENTO.**



Titus Flavius Vespasianus - Museu do Louvre - Paris

IMPERADOR VESPASIANO (69 A 79 d. C.)

O IMPERADOR VESPASIANO FOI O REGENTE  
QUE INICIOU A DINASTIA FLÁVIA UM DIA,  
CHEGOU AO PODER PELA FORÇA IMPONENTE  
DE SUAS LEGIÕES E PELA SUA AUTONOMIA.



Titus Flavius Vespasianus - Museu do Louvre - Paris

IMPERADOR VESPASIANO (69 A 79 d. C.)

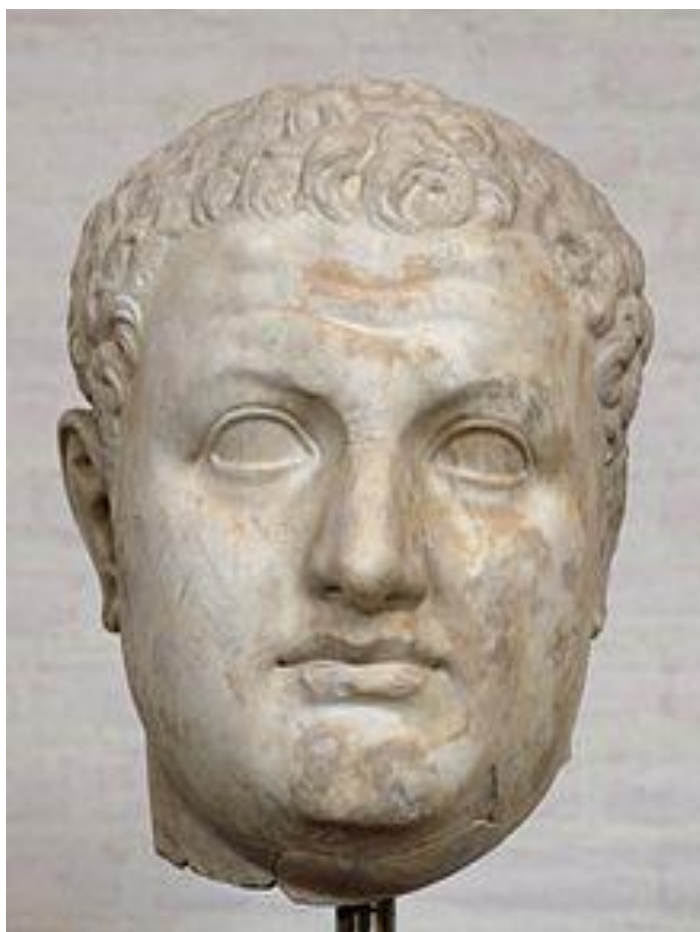
O IMPERADOR VESPASIANO FOI VISITANTE  
DA DESLUMBRANTE CIDADE DE ALEXANDRIA,  
E FAVORECEU O CULTO À ÍSIS RELEVANTE  
NO EGITO E EM ROMA COM NOVA HARMONIA.



Titus Flavius Vespasianus Augustus – Palácio de Versalhes

IMPERADOR TITO (79 A 81 d. C.)

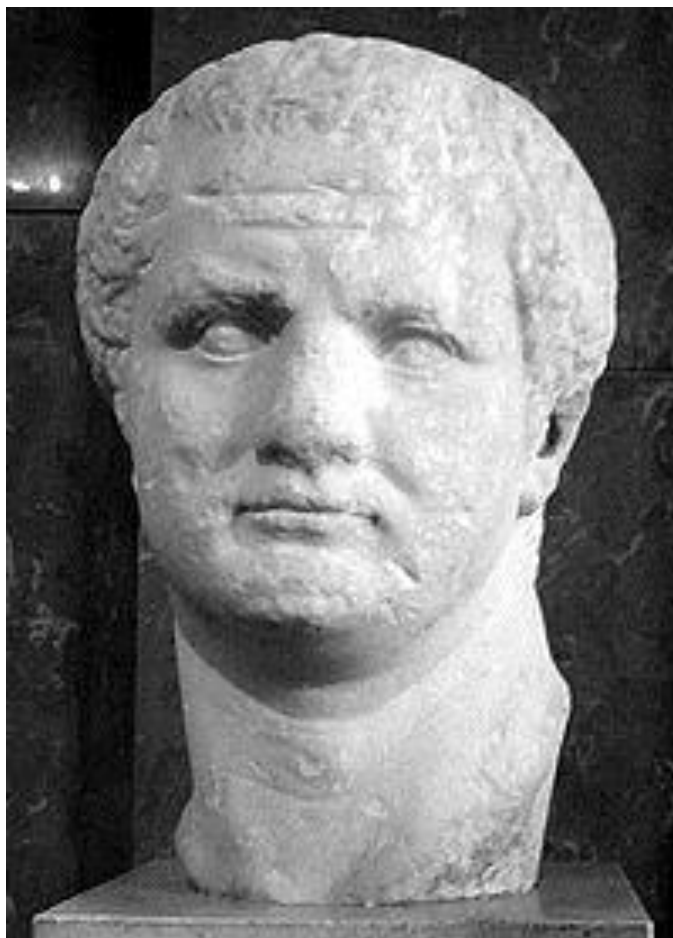
O IMPERADOR TITO FOI O NOVO SOBERANO  
QUE FOI AO EGITO EM UMA VISITA AMIGA,  
NA OCASIÃO EM QUE SEU PAI VESPASIANO  
AINDA ERA O IMPERADOR DA ROMA ANTIGA.



Busto do imperador Tito – Gliptoteca de Munique

IMPERADOR TITO (79 A 81 d. C.)

O IMPERADOR TITO TEM A REPRESENTAÇÃO  
NO TEMPLO DE KHNUM, NA ESNA PRECIOSA,  
E, EM MÊNFIGIS, OBSERVOU A CONSAGRAÇÃO  
DO BOI ÁPIS COMO CRENÇA ALGO CURIOSA.



Busto do imperador Tito – Museu do Louvre (Paris)

IMPERADOR TITO (79 A 81 d. C.)

O IMPERADOR TITO ERA APENAS SUCESSOR  
DE SEU PAI, O FORTE CÉSAR VESPASIANO,  
NA QUEDA DE JERUSALÉM, FOI OFUSCADO  
CELEBRANDO A OCASIÃO NO ISEUM ROMANO.



IMPERADOR DOMICIANO (81 A 96 d. C.)

O IMPERADOR DOMICIANO FOI CONSTRUTOR  
DA PORTA DO CONJUNTO DA DENDERA REAL,  
E NA ANTIGÜIDADE ERA LOCAL DE LOUVOR  
E ENTRADA PARA O CONJUNTO SACERDOTAL.



IMPERADOR TRAJANO (98 A 117 d. C.)

O IMPERADOR TRAJANO TORNOU-SE FAMOSO  
PELA CONCLUSÃO DE TEMPLOS INACABADOS,  
E EM FILAE AINDA SE CONSERVA GARBOSO  
O ANTIGO TEMPLO DO TRAJANO INSPIRADO.



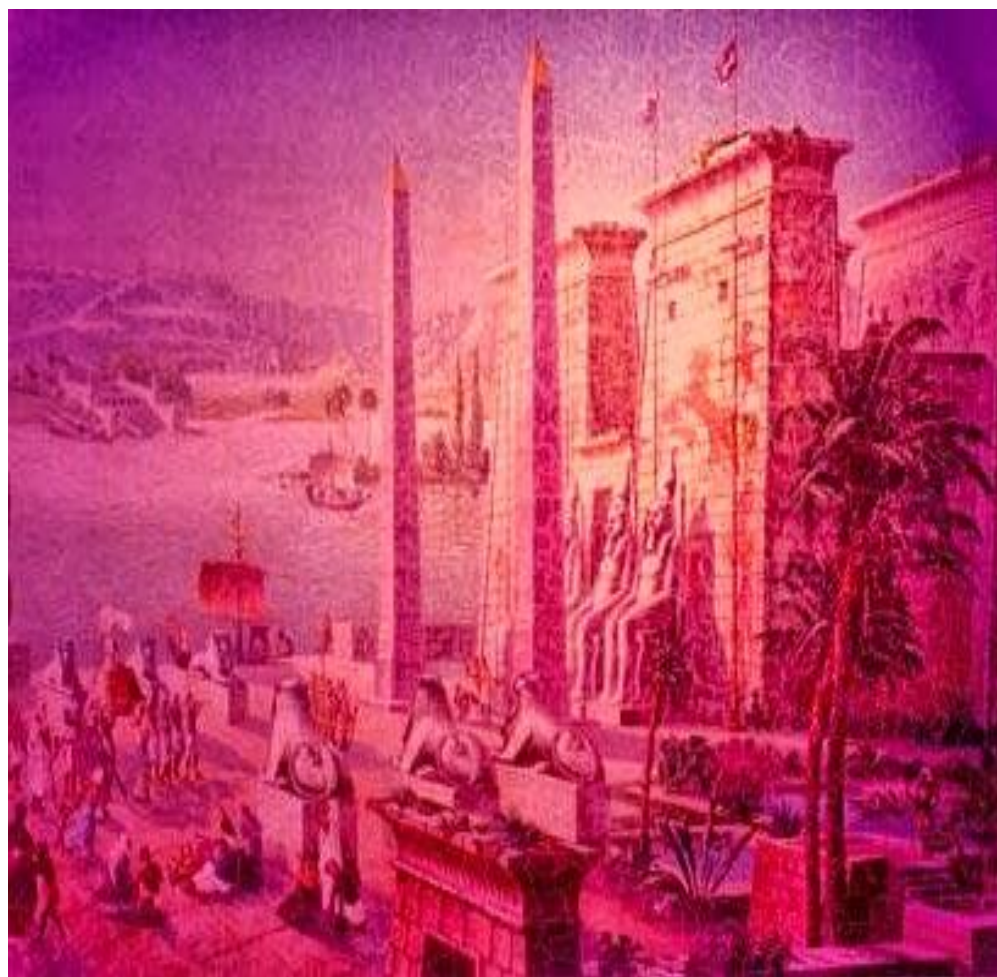
IMPERADOR ADRIANO (117 A 138 d. C.)

O IMPERADOR ADRIANO FOI O CONSTRUTOR  
DA *VILLA ADRIANA* NA TIVOLI MAGISTRAL,  
E REPRODUZIU VÁRIOS ESTILOS DE VALOR  
ESPECIALMENTE O DO EGITO TRADICIONAL.



IMPERADOR ADRIANO (117 A 138 d. C.)

O IMPERADOR ADRIANO FOI O REPRODUTOR  
DA ARTE EGÍPCIA EM SUA *VILLA ADRIANA*,  
E REPRODUZIU CANOPO COMO UM DETENTOR  
DA SAGA DESTAS DUAS CULTURAS HUMANAS.



IMPERADOR ADRIANO (117 A 138 d. C.)

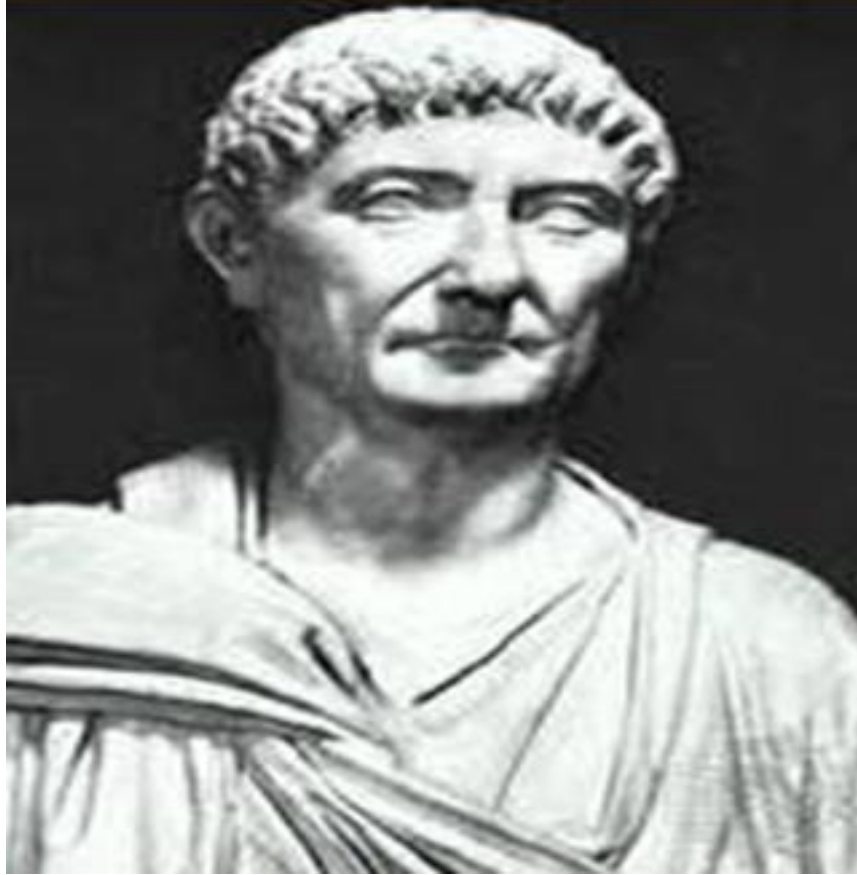
O IMPERADOR ADRIANO FOI REI FUNDADOR  
DE ANTINOÓPOLIS COMO CIDADE DEDICADA  
AO JOVEM ANTINOO COMO HOMEM DE VALOR  
AFOGADO NO NILO NA ADRIÂNICA JORNADA.



IMPERADOR SEPTÍMIO SEVERO (193 A 211 d. C.)

SEPTÍMIO SEVERO FOI IMPERADOR ROMANO  
QUE RESTAUROU ALGUMAS OBRAS NO EGITO,  
COMO OS COLOSSOS DE MEMNON AFRICANOS  
E, NESTES, DEIXOU O SEU NOME ESCRITO.

## Diocleciano



IMPERADOR DIOCLECIANO (284 A 305 d. C.)

O IMPERADOR DIOCLECIANO FOI SOBERANO  
QUE SE DEMONSTROU COMO UM REFORMADOR,  
E FEZ PARTE DE SEUS ORIGINAIS PLANOS  
INSTAURAR UMA MOEDA COMO ÚNICO VALOR.



IMPERADOR DIOCLECIANO (284 A 305 d. C.)

O IMPERADOR DIOCLECIANO, EM SUA AÇÃO,  
DEU PRESTÍGIO AOS DEUSES MITOLÓGICOS,  
E ORGANIZOU UMA DESUMANA PERSEGUIÇÃO  
CONTRA OS NOVOS CRISTÃOS IDEOLÓGICOS.



IMPERADOR CONSTANTINO I (306 A 337 d. C.)

O IMPERADOR CONSTANTINO I RECONHECEU  
E DEU LIBERDADE AOS VALORES CRISTÃOS,  
ASSIM, A RUDE MITOLOGIA SE ARREFECEU  
DANDO LUGAR AO TEOR DA NOVA RELIGIÃO.



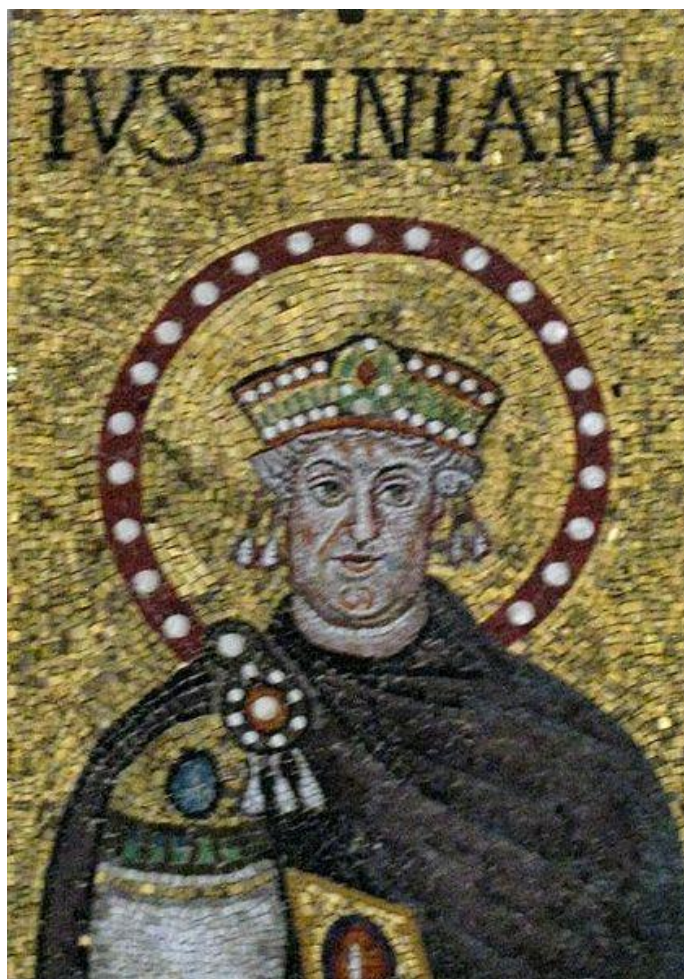
IMPERADOR CONSTANTINO I (306 A 337 d. C.)

O IMPERADOR CONSTANTINO I NA DIREÇÃO  
DEU LIBERDADE AOS CRISTÃOS CLEMENTES,  
ATRAVÉS DO AUSPICIOSO ÉDITO DE MILÃO  
E FUNDOU A CONSTANTINOPLA NO ORIENTE.



IMPERADOR TEODÓSIO (379 A 395 d. C.)

O IMPERADOR TEODÓSIO FEZ A PROIBIÇÃO  
AO CULTO DE DEUSES PAGÃOS DO ORIENTE,  
E O ANO 384 SIMBOLIZOU A DESAPARIÇÃO  
DOS CULTOS EGÍPCIOS AINDA EXISTENTES.



IMPERADOR JUSTINIANO I (527 A 565 d. C.)

O TEMPLO DE FILAE RESISTIU À SEDIÇÃO  
MAS, O IMPERADOR JUSTINIANO O FECHOU,  
E O ANO 543 REPRESENTOU A DESTRUIÇÃO  
DO ÚLTIMO CULTO FARAÔNICO QUE RESTOU.



IMPERADOR CONSTANTE II (641 A 668 d. C.)

O IMPERADOR CONSTANTE II FOI REGENTE  
DA ÁREA BIZANTINA MUITO PROBLEMÁTICA,  
ENFRENTOU CRUÉIS REVOLTAS CRESCENTES  
E O ISLÃ DOMINOU A PENÍNSULA ARÁBICA.

## MIGRAÇÃO DE VALORES EGÍPCIOS PARA HEBRAICOS

Alguns autores relatam que o faraó da época do êxodo dos judeus era Tutmés I e outros relatam que era Amenhotep III, dois faraós que viveram antes de Ramsés ter nascido. Ora essas possibilidades não têm sequer coe\_rência, pois na própria bíblia no 4º livro, ou seja, em números, no capítulo 33, versículos de 3 a 8 o próprio Moisés escreve: "No décimo quinto dia do primeiro mês partiram de Ramsés. Isso foi no dia seguinte à páscoa, partiram com a mão levantada, à vista de todos os egípcios que estavam enterrando aqueles que o senhor tinha ferido dentre eles, todos os seus primogênitos. Também contra os seus deuses o senhor tinha exercido o seu juízo. Partidos de Ramsés, os israelitas se detiveram em Socot, de onde partiram indo acampar em Etão, situado na extremidade do deserto. Dali, voltaram a Fi-Hairot, de frente de Beeselfon e acamparam diante de Magdalum. Deixando Fi-Hairot, passaram pelo meio do mar para o deserto. Após três dias de marcha na solidão de Etão, os judeus detiveram-se em Mara".

Ora, se os Judeus partiram da cidade de Ramsés no dia seguinte ao dia da páscoa é porque a cidade de Ramsés já existia e logicamente existia em homenagem ao faraó Ramsés II, maior construtor de monumentos do Egito na antiguidade, e se ele já existia então não tem lógica pensar que o faraó do êxodo fosse um faraó anterior a Ramsés II, e se já existia uma cidade com o seu nome é bem provável que fosse em homenagem à sua morte, portanto o faraó que estava no poder, por todas estas conclusões, era o faraó Merneptah, filho de Ramsés II.

Aliás, existe uma estela, agora no museu do Cairo, feita pelo faraó Merneptah, a única que menciona os israelitas em seu texto, citando que a semente de Israel não mais existia no Egito antigo.

Também é possível observar, da mesma época descrita, a escultura de Seti II que apresenta uma imensa cicatriz tóraco-abdominal do lado esquerdo e ele seria o filho do faraó Merneptah submetido à 10ª praga do Egito que era a morte dos primogênitos. A escultura de Seti II preservou esta imensa cicatriz que obviamente dá margem a muitas reflexões sobre este caso.

É muito adequado e até mesmo oportuno estudar as informações provenientes do Egito antigo e procurar a intercessão que é possível de se encontrar na bíblia.

Além da estela sancionada pelo faraó Mernephtah comprovando a libertação do povo israelita, ainda é possível ver pedras cortadas de maneira retilínea o que vem a se somar com as pedras retilíneas que formaram a estrutura básica do templo de Salomão e devido aos cortes retilíneos elas se justapunham com facilidade umas em relação às outras e as próprias pedras dos dez mandamentos também foram escritas pelo mesmo processo de corte empregado neste tipo de construção.

Outro vínculo muito estreito ligando o povo judeu ao povo egípcio é o hábito de se fazer a circuncisão e como os egípcios deixavam todos os seus valores gravados ou em pinturas, ou em esculturas ou em relevos, fica muito fácil provar a relação entre essas culturas.

A própria escrita hebraica traz ao menos alguma semelhança com a escrita hierática e em outro aspecto comparativo com a demótica do Egito antigo.

Outro valor incontestável que une as duas culturas é o cetro e o cajado usado pelos faraós e que os judeus ainda preservam em sua cultura secreta, aliás a cultura secreta era a alma do Egito e das pirâmides.

Secreta também era a interpretação do olho de Rá que era representado por uma olheira e que, naturalmente, guarda alguma relação com as olheiras que muitas pessoas apresentam nos tempos modernos.

Outro denominador comum muito interessante é a figura da deusada justiça Maât que foi literalmente importada para dentro do templo de Salomão, juntamente com outra figura de um homem em pé com o mesmo tipo de asas abertas de modo semelhante ao representado pela deusa, em tempo, as próprias asas dos querubins representados sobre a arca da aliança tinham os mesmos valores, a bem da verdade, o interior do templo de Salomão era todo ele uma extensão do estilo e dos valores encontrados no Egito antigo.

Moisés proibiu o culto ao bezerro de ouro, mas curiosamente impôs o culto ao candelabro de ouro.

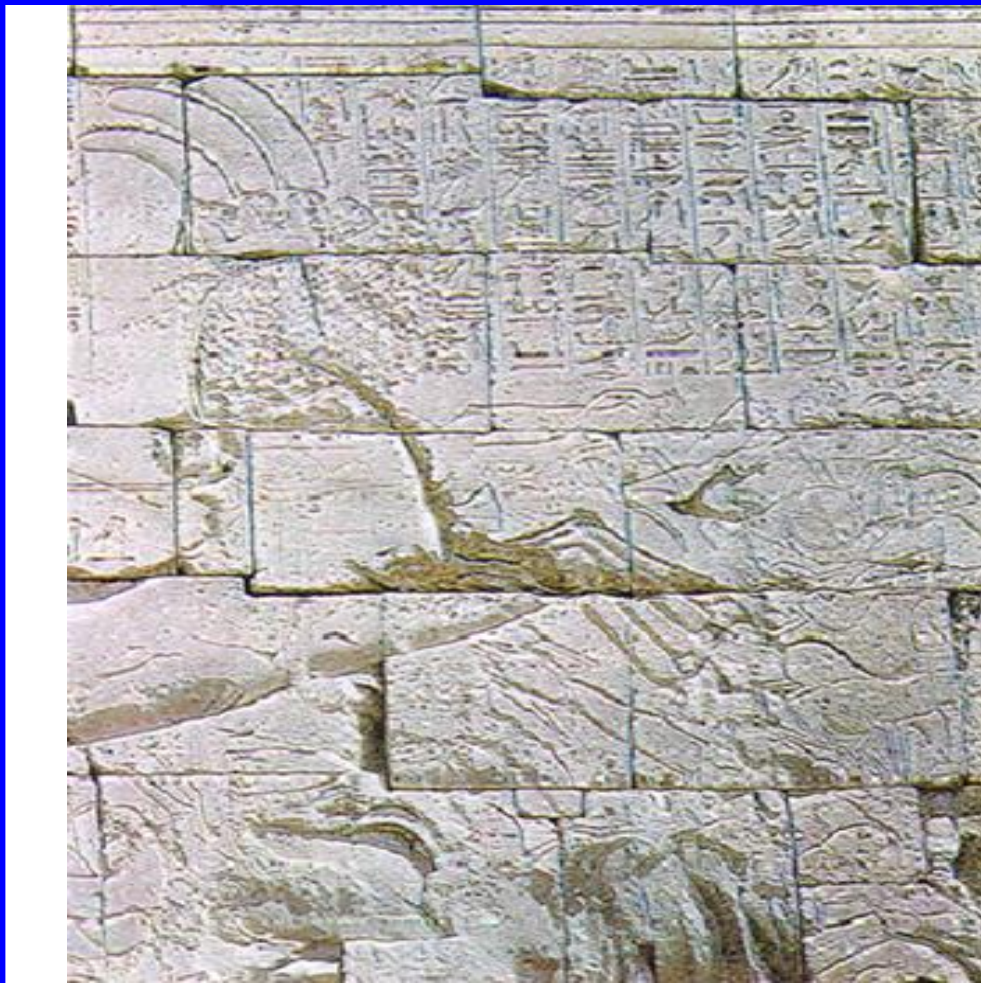
A seguir apresentamos vinte gravuras que ajudam a comprovar essa associação de valores que coexistem nas duas culturas, tão diferentes e tão próximas entre si.

José Arantes Junior



**ESTELA DE LIBERTAÇÃO DO POVO JUDEU**

**ESSA ESTELA REPRESENTOU A LIBERTAÇÃO  
DO POVO JUDEU RELATIVAMENTE AO EGITO,  
E MERNEPHTAH ORDENOU A SUA CONFECÇÃO  
DEPOIS DO FINAL DO HEBRAICO CONFLITO.**



PEDRAS CORTADAS POR MÉTODO MISTERIOSO NO EGITO

ESSAS PEDRAS EM MURO DO ANTIGO EGITO  
FORAM CORTADAS POR MÉTODO MISTERIOSO,  
O TEMPLO HEBRAICO TAMBÉM FOI ERGUIDO  
USANDO-SE ESTE MESMO MÉTODO SIGILOSO.



### ARCA DA ALIANÇA FEITA DE OURO

MOISÉS ORDENOU MISTERIOSA CONSTRUÇÃO  
DA ARCA DA ALIANÇA UTILIZANDO O OURO,  
PÔS A TAL TÉCNICA SECRETA EM SEU VÃO  
QUE PASSOU A SER SEU MÍSTICO TESOURO.



### AS PEDRAS DOS DEZ MANDAMENTOS

MOISÉS UTILIZOU AS TÉCNICAS SECRETAS  
 DE CORTAR PEDRAS, COMO NAS PIRÂMIDES,  
 FEZ AS PEDRAS PARA VIABILIZAR A META  
 DE SE IMPÔR, USANDO OS SEUS TRÂMITES.



### O CANDELABRO DE SETE BRAÇOS

MOISÉS QUEIMOU O TAL BEZERRO DE OURO  
E PÔS O CANDELABRO PARA SUBSTITUIÇÃO,  
MAS MANDOU FAZER COMO DIVINO TESOURO  
ESTE SÍMBOLO COM O OURO DA PROIBIÇÃO.

### A ESCRITA EGÍPCIA E A SEMELHANÇA HEBRAICA



### A ESCRITA HIERÁTICA PROVENIENTE DO ANTIGO EGITO



### A ESCRITA HEBRAICA OU SEMÍTICA DO TALMUDE

## SEMELHANÇA ENTRE AMBAS AS ESCRITAS

DA FORMA DE UMA ESCRITA PARA A OUTRA  
 HOVE TÃO SOMENTE UMA DISCRETA PERDA,  
 POIS O REAL VISUAL AINDA SE ENCONTRA  
 E ESCREVE DA DIREITA PARA A ESQUERDA.



### CIRCUNCISÃO EM AMBAS AS CULTURAS

A CIRCUNCISÃO ERA REALIZADA NO EGITO  
COMO SENDO ANTIGA ATIVIDADE CULTURAL,  
O POVO JUDEU TAMBÉM SE TORNOU PERITO  
NESTE COSTUME QUE SE FEZ TRADICIONAL.



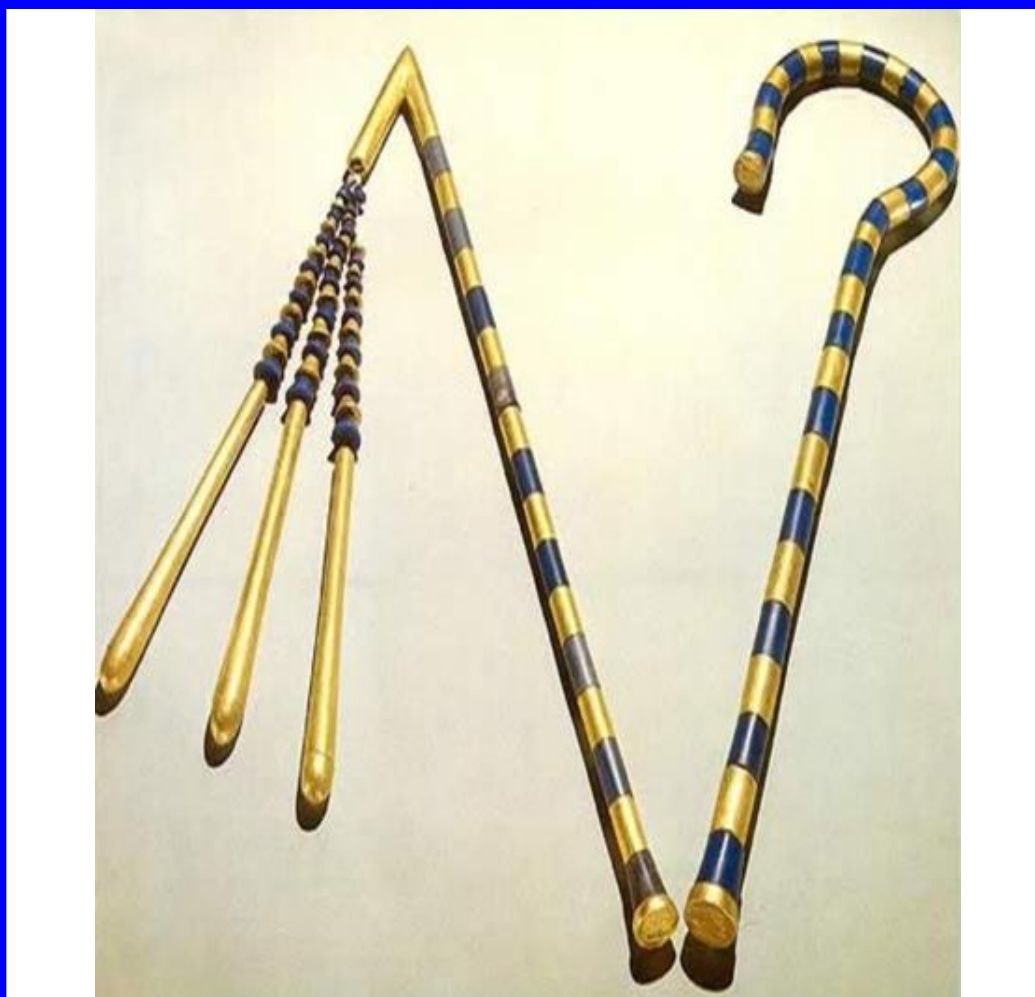
### CIRCUNCISÃO EM AMBAS AS CULTURAS

A TAL CIRCUNCISÃO SE FEZ TRADICIONAL  
ENTRE HEBREUS COMO ESTILO DE CULTURA,  
MAS A ORIGEM NO EGITO É BEM ORIGINAL  
CONFIRMADA PELOS RELEVOS OU PINTURAS.



O FARAÓ COM O CETRO E O CAJADO

UM FARAÓ MOSTRAVA O CETRO E O CAJADO  
SOBRE O PEITO COMO SÍMBOLO INFLUENTE,  
E JUDEUS TAMBÉM DEVEM TER ASSIMILADO  
ESTE HÁBITO ENTRE OS SEUS DIRIGENTES.



O CETRO E O CAJADO EM AMBAS AS CULTURAS

O CAJADO TRADUZ O DESEJO DE CONDUÇÃO DO REBANHO DAS "OVELHAS" EM HARMONIA, MAS O CETRO MOSTRA, NESTA ASSOCIAÇÃO, QUE DEMOCRACIA AINDA É APENAS UTOPIA.



### A DEUSA MAÂT DA JUSTIÇA

A DEUSA MAÂT ERA O FERFIL DA JUSTIÇA  
COM DUAS ASAS USADAS PARA SUA FUNÇÃO,  
PARA A HARMONIA REJEITAR A INJUSTIÇA  
E O EQUILÍBRIO PRESERVAR A AVALIAÇÃO.



ESTILO EGÍPCIO PARA REPRESENTAR A JUSTIÇA

AS ASAS REPRESENTAM A ATIVA HARMONIA  
QUE UMA AVE DEVERÁ OBTER NAS ALTURAS,  
TANTO PARA SUA DINÂMICA DE SINCRONIA  
QUANTO PARA AS CONSIDERAÇÕES FUTURAS.



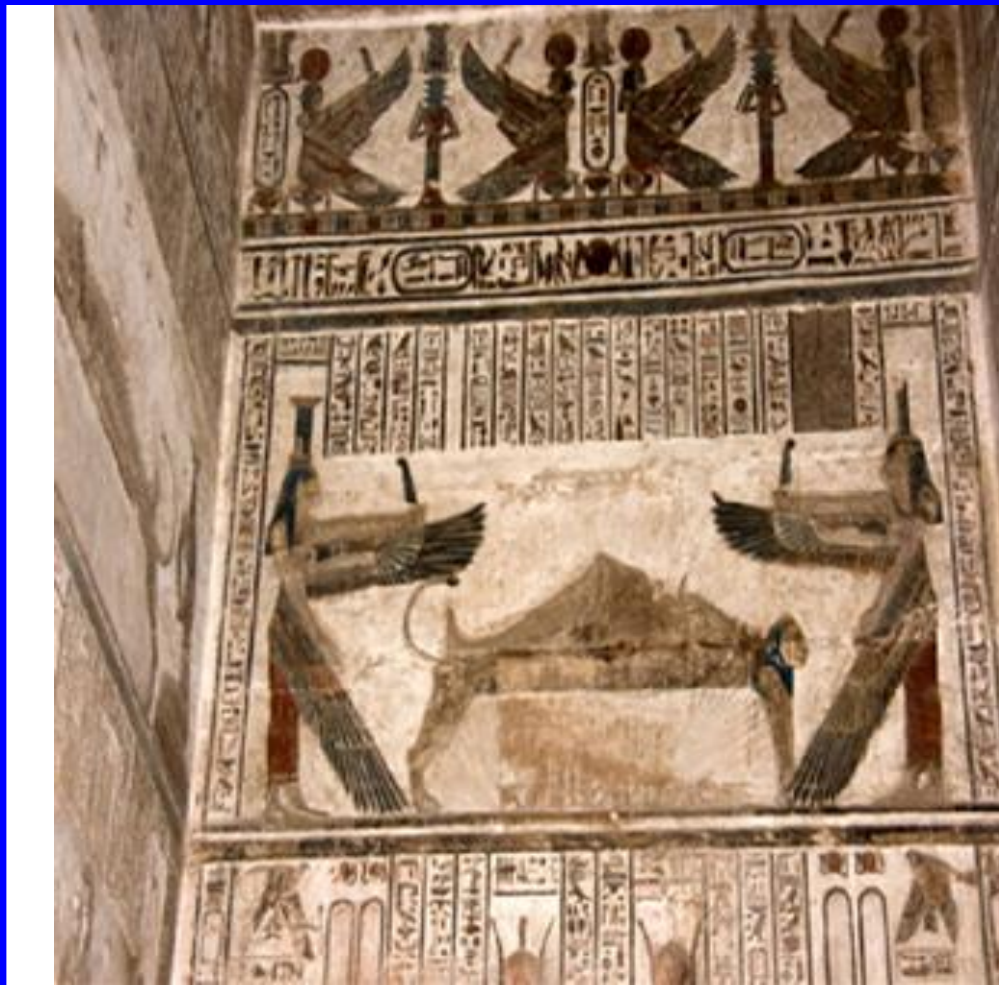
**OLHO DE RÁ E OLHEIRAS DE ENERGIAS NEGATIVAS**

**O OLHO DE RÁ REPRESENTA A SEMELHANÇA  
COM OLHEIRAS, POR ENERGIAS NEGATIVAS,  
OUTRA VEZ O EGITO TRAZ A SUA ALIANÇA  
COM ALGUMAS HEBRAICAS PRERROGATIVAS.**



### AS DIFERENÇAS: ESFINGE E PIRÂMIDES

JUDEUS TÊM MUITO DA CULTURA DO EGITO  
MAS BÍBLIA NÃO TEM IMAGENS DEFINIDAS,  
POIS MOISÉS TORNOU O HÁBITO RESTRITO  
E AS PIRÂMIDES NÃO FORAM CONSTRUÍDAS.



MODELO EGÍPCIO ANTERIOR AO TEMPLO DE SALOMÃO

GRAVURAS DESTES MURALS DO ANTIGO EGITO  
LEMBRAM O SALÃO DO TEMPLO DE SALOMÃO,  
O TRADICIONAL HEBRAICO ESTÁ RESTRITO  
AO QUE, AINDA NO EGITO, ERA TRADIÇÃO.



### O INTERIOR DO TEMPLO DE SALOMÃO

HÁ, NO INTERIOR DO TEMPLO DE SALOMÃO,  
UMA SIMBOLOGIA EGÍPCIA ALGO EVIDENTE,  
AS GRAVURAS MOSTRAM A CARACTERIZAÇÃO  
QUE, APENAS AO EGITO, ERA PERTINENTE.



### CANAL DE SUEZ SEPARANDO O EGITO DO SINAI

O CANAL DE SUEZ ERA MAIS CONSIDERADO  
COMO MAR DE POUCO VÃO NA ANTIGUIDADE,  
O SEU TRAJETO NÃO PODIA SER NAVEGADO  
POIS REVELAVA BEM POUCA PROFUNDIDADE.



### CANAL DE SUEZ NA ÉPOCA DE MOISÉS

NA ÉPOCA EM QUE MOISÉS "ABRIU O MAR"  
ESTE CANAL DE SUEZ AINDA NÃO EXISTIA,  
E QUANDO ERA NECESSÁRIO O ATRAVESSAR  
AS MARÉS É QUE REGULAVAM A TRAVESSIA.



CANAL DE SUEZ SEPARANDO O EGITO DO SINAI

EM 1869 O CANAL DE SUEZ É INAUGURADO  
DEPOIS DE DEZ ANOS PARA ALARGAMENTOS,  
EGITO E FRANÇA ELABORARAM ASSOCIADOS  
A CONSTRUÇÃO COM OS SEUS FUNDAMENTOS.



CANAL DE SUEZ SEPARANDO O EGITO DO SINAI

APRESENTAVA 8 METROS DE PROFUNDIDADE  
EM 1869 OU A DATA DE SUA INAUGURAÇÃO,  
DEPOIS, FOI TRIPLICADO NA CAPACIDADE,  
E AGORA ESTÁ SOFRENDO NOVA AMPLIAÇÃO.

# **BIBLIOGRAFIA**

**1. EGITOMANIA - EDITORA PLANETA**

**2. A MAGIA DO EGITO - EDITORA ESCALA**

**3. O MUNDO EGÍPCIO - EDIÇÕES DELPRADO**

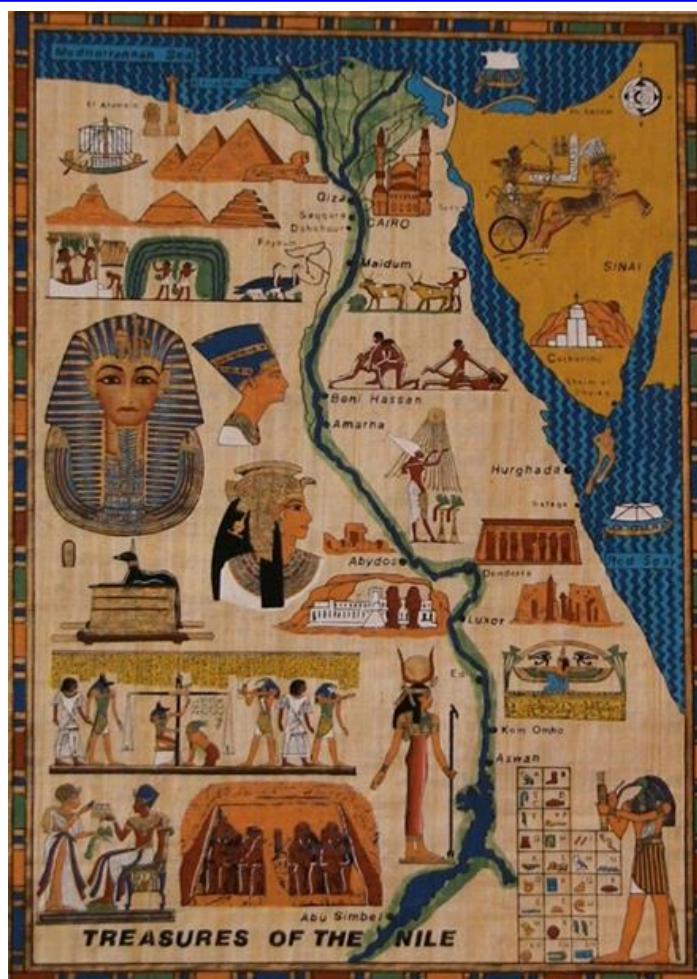
**4. EGITO - O MUNDO DOS FARAÓS - KÖNEMANN**

**5. BÍBLIA SAGRADA - ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TEMPO RENOVOU AS SUAS PERSPECTIVAS  
E A BÚSSOLA DOS FARAÓS FOI REATIVADA,  
E É POSSÍVEL VER DE FORMA DEFINITIVA,  
QUE A CRISTÃ É MUITO MAIS APROPRIADA.

- \* Este livro é uma curiosa evidência de que é perfeitamente possível fazer um documentário histórico a respeito do enigmático Egito antigo, utilizando a poesia como instrumento didático.
- \* Nos tempos atuais, é possível de se confrontar a bússola ideológica de antigos faraós (força oculista), com a bússola ideológica cristã (candeia sobre o candeeiro).
- \* Este estudo poético vem esclarecer um pouco mais sobre esta civilização tão antiga e ao mesmo tempo tão "atual" na vida de todas as pessoas.



### MAPA ESTILIZADO DO EGITO ANTIGO

O EGITO OCULTISTA EXERCEU INFLUÊNCIA  
 POR MILÊNIOS SOBRE TODA A HUMANIDADE,  
 MAS PARA SE ILUMINAR AS CONSCIÊNCIAS  
 BASTA A CANDEIA COM SUA LUMINOSIDADE.



**Impresso no Brasil**